ANNO LXIX — SABBADO 15 DE JULHO DE 1893 — NUMERO 153

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por tres ditos vencidos . . . . 7$000
Por um anno adiantado . . . . 24$000
Idem idem vencido. . . . . . 28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . 13$500
Por seis ditos vencidos. . . 15$500
Por um anno adiantado. . . 27$000
Idem idem vencido. . . . 31$000

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 14 de Julho.

A Camara dos Deputados, em sua sessão de hontem, approvou o substitutivo do Sr. Glicerio ao projecto da commissão de fazenda referente ao decreto de 17 de Dezembro de 1892 sobre reforma e fusão dos bancos, approvando igualmente algumas emendas offerecidas pelo conselheiro Rosa e Silva ao mesmo substitutivo.

Depois, a mesma Camara approvou em 3.ª discussão o projecto de forças de terra, reduzindo á 600 o numero de alumnos das Escolas Militares.

— O Senado, em sessão de hontem, approvou em ultima discussão a emenda dos Srs. Gaspar Drummond e Joaquim Pernambuco autorizando a mudança do Arsenal de Marinha de Pernambuco para logar mais conveniente.

— Foram nomeados:

Inspector da Alfandega de Pernambuco, o Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo;

Gerente da Caixa Economica do mesmo Estado, o Barão de Souza Leão.

PARIS, 13 de Julho.

As festas commemorativas do 14 de Julho promettem grande magnificencia e muito enthusiasmo.

Os operarios, entretanto, em assembléa geral reunidos, resolveram abster-se de quaesquer demonstrações pelo glorioso anniversario.

MADRID, 14 de Julho.

O theatro Oviedo foi destruido por pavoroso incendio.

RIO DE JANEIRO, 14 de Julho.

E' gravissimo o estado do Sr. Luiz Caetano da Silva, empregado do Ministerio das Relações Exteriores, e correspondente telegraphico do *Diario de Pernambuco*.

Estão perdidas á seu respeito todas as esperanças de salvação.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE MAIO DE 1893

Actos:

O governador do Estado, a quem foi presente o requerimento do professor Thomaz Cantuaria Pires Ferreira, sobre o qual versam as informações ns. 156 de 19 de Abril findo e de 10 corrente mez do inspector geral da Instrucção Publica e do prefeito do municipio de Itambé, e considerando que o peticionario, tendo ficado em disponibilidade por não haver sido aproveitado na organisação do municipio de Olinda, só pode ser constrangido a aceitar nomeação por força de vagas occorridas no mesmo municipio, conforme o disposto nos arts. 12 e 11 das Disposições Transitorias da Constituição e da lei n. 52 de 3 de Agosto de 1892, resolve considerar de nenhum effeito a portaria de 14 de Março ultimo na parte que se refere ao mesmo professor e em vigor a de 31 de Janeiro do corrente que considerou em disponibilidade o mencionado professor.— Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu Frederico Calumbiano da Silva Guimarães Lançador da Recebedoria, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O governador do Estado, tendo em vista a proposta do inspector do Thesouro, contida em officio n. 339 A, de 17 do corrente, resolve nomear o ex-collector das rendas do Estado do municipio da Victoria Jesuino Archanjo de Albuquerque Pimentel para exercer igual cargo no Rio Formoso, o qual se acha vago pelo fallecimento do respectivo serventuario.—Communicou-se ao inspector da Alfandega.

— O governador do Estado, resolve nomear os cidadãos Alfredo Falcão e Dr. João Baptista Regueira Costa para os cargos de membros da inspectoria dos theatros em substituição aos cidadãos Drs. Adelino Antonio de Luna Freire Filho e Argemiro Alves Aroxa, que ficam exonerados.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador do Etado, tendo em vista a lista de antiguidade dos juizes de direito organisada pelo Superior Tribunal de Justiça, resolve, de conformidade com o artigo 25 do Regulamento expedido, em 23 de Janeiro ultimo, para execução da lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891, remover o juiz de direito bacharel Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda do municipio de Timbauba para o de Nazareth, com jurisdicção extensiva ao de Vicencia, devendo assumir o exercicio dentro do praso de 15 dias—Communicou-se ao presidente do Superior Tribunal de Justiça.

— O governador do Estado, resolve de conformidade com os artigos 26, §§ 5.°, e 264 do Regulamento a que se refere o Decreto, n. 9420 de 28 de Abril de 1885 nomear o bacharel José Wenceslau Rigueira Pinto de Sousa para exercer interinamente os officios de tabellião publico e official do registro geral das hypothecas do municipio d'esta capital durante o impedimento do serventuario João Silveira Carneiro da Cunha.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu a professora Maria Auta de Jesus Campello, e tendo em vista as informações ns. 107 e 313 de 20 de Março ultimo e de 10 do corrente do Inspector Geral da Instrucção Publica e do Thesouro, determina que seja computada na jubilação da peticionaria a gratificação de merito, de conformidade com a ultima parte do artigo 139 do Regulamento de 18 de janeiro de 1888.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereo o professor do Gymnasio Pernambucano Antonio José de Moraes Sarmento, e tendo em vista as informações ns. 113 e 335 de 20 de Março ultimo e de 16 do corrente do Inspector Geral da Instrucção Publica e do Thesouro, determina que seja computada na jubilação do peticionario a gratificação de merito a que allude o artigo 125 do Regulamento de 18 de Janeiro de 1888.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu Arthur Machado Freire Pereira da Silva, 1.° official da secção da Secretaria do Governo, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com ordenado para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O governador do Estado, resolve designar o dia 30 de Junho vindouro afim de ter logar a eleição para preenchimento da vaga de um deputado á Camara Federal, em substituião do Dr. Joaquim José de Almeida Pernambuco, que perdeu o mandato por ter entrado em exercicio do cargo de Senador para o qual foi eleito por este Estado.

— O governador do Estado, resolve nomear o medico militar Dr. Trajano José de Carvalho para exercer interinamente o logar de 1.° medico do presidio de Fernando de Noronha, percebendo os vencimentos a que tiver direito.—Officiou-se ao general commandante do 2.° districto militar e ao Dr. inspector de Alfandega e ao Director do Presidio de Fernando de Noronha.

Officios:

— Ao Inspector do Thesouro—Tendo presente a vossa informação contida em officio n. 345 de hontem datada, autoriso-vos a entregardes ao thesoureiro da Santa Casa de Misericordia, commendador Joaquim Felippe da Costa, a quantia que competir aquelle estabelecimento, ainda que esteja em deposito da arrecadação de addicionaes feita na Alfandega durante o mez proximo findo.

— Ao mesmo.— Declaro-vos que, nos termos de vossa informação n. 327 de 16 do corrente e de conformidade com o art. 58 do Regulamento n. 8946, de 19 de Maio de 1883, concedo a Martins Fiuza & C. licença para vender estampilhas do Estado, em seu estabelecimento de vender bilhetes, sito no pavimento terreo do predio n. 23, á rua Primeiro de Março.

— Ao mesmo.—De accordo com a vossa informação n. 327, de 16 do corrente, autoriso vos a mandardes indemnisar o cofre do corpo policial da quantia de 19$000, despendida com o enterramento do cabo de esquadra João Manoel da Silva, conforme se vê da conta junta, que acompanhou o officio do respectivo commandante, n. 510, do 1° do corrente.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao mesmo.—Nos termos de vossa informação n. 231, de 30 de Março ultimo, mandae escripturar a quantia de 971$100 devida a Fielden Brothers, empresarios da illuminação desta cidade, proveniente do gaz consummido, durante o semestre de Julho a Dezembro do anno findo, com a illuminação interna e externa do Palacio deste governo, conforme se verifica da conta junta.

— Ao mesmo.— Em solução de vosso officio de hontem datado, sob n. 340, autoriso-vos a mandardes entregar ao director geral da secretaria da Camara dos Deputados do Estado, a quantia constante da verba consignada na lei do orçamento vigente, para o expediente e asseio da mesma secretaria.

— Ao mesmo.— Para vosso conhecimento e fins convenientes, transmitto-vos, por copia, o officio que nesta data dirigi ao director geral das Obras Publicas.

— Ao mesmo.—Recommendo-vos as necessarias providencias, no sentido de ser restituida ao municipio de Olinda a importancia dos impostos arrecadados pela Collectoria Estadual, de 10 de Janeiro, data da constituição d'aquelle municipio, até 23 de Fevereiro ultimo, e bem assim a expedição de ordens para que cesse, por parte do Estado, a arrecadação d'aquelles impostos, que devem fazer parte da receita municipal.

Não tendo o orçamento vigente consignado verba para o serviço da illuminação e não convindo retardar os pagamentos a que tiver direito a Companhia Santa Thereza pelo serviço da illuminação de Olinda, declaro-vos que este governo a vista da proposta feita pela prefeitura d'aquelle municipio, no sentido de effectuar-se mensalmente os referidos pagamentos, para o que sciente da importancia da mencionada illuminação e liquidadas as multas, seja recolhida a esse Thesouro a quantia correspondente, com a necessaria antecedencia.

Finalmente, declaro-vos que, toda vez que o gerente d'aquella empresa, como ultimamente se deu, resolva suspender completamente aquelle serviço, fica a respectiva prefeitura autorisada a providenciar para que seja provisoriamente effectuada a illuminação por outro qualquer systema, correndo as despezas por conta da empresa.

— Ao prefeito do municipio do Recife.—Convem que providencieis para que o commandante do corpo municipal informe se foi remettido armamento ao prefeito de Altinho signatario do officio incluso, cuja devolução solicito.

— Ao prefeito do municipio de Olinda.—Communico-vos que nesta data determinei ao inspector do Thesouro que faça restituir a esse municipio a importancia dos impostos arrecadados pela collectoria estadual, de 10 de Janeiro, data da constituição desse municipio até 23 de Fevereiro ultimo, e que providencie para que cesse por parte do Estado a arrecadação daquelles impostos, que devem fazer parte da receita municipal.

Outrosim, declaro-vos que não tendo o orçamento vigente consignado verba para o serviço da illuminação, e não convindo retardar os pagamentos a que tiver direito a Companhia de Santa Thereza por esse serviço, este governo aceita a proposta feita por essa prefeitura, no sentido de effectuar mensalmente aquelles pagamentos, para o que, sciente da importancia da referida illuminação, liquidadas as multas, recolherá ao Thesouro do Estado a quantia correspondente, com a nessaria antecedencia.

Finalmente, declaro-vos que, toda vez que o gerente daquella empresa, como ultimamente se deu, resolver suspender completamente aquelle serviço, deve essa prefeitura providenciar para que seja effectuada provisoriamente a illuminação por outro qualquer systema, correndo as despezas por conta da empresa.

— Ao administrador dos correios.—Para vosso conhecimento e fins convenientes envio-vos, por cópia, o officio que, em data de 11 do corrente, me dirigio o juiz de districto de Aguas Bellas, communicando que o agente do correio da villa deste nome abandonou o seu cargo e acha-se nos limites do Estado de Alagôas aliciando criminosos.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao Dr. questor.—O governador do Estado manda declarar-vos, em resposta ao officio n. 409 de 4 do corrente, ao qual acompanhou o do delegado de Triumpho, de 23 de Abril findo, acerca do estado dessa cidade, que opportunamente será adoptada a providencia que indicastes, de seguirem para alli 10 praças de policia.

— Ao mesmo.—O governador manda communicar-vos, em resposta ao officio n. 439 de 16 do corrente, que approvou hoje a proposta que fizestes, da exoneração de José Thomaz de Oliveira Nobrega do cargo de 1° supplente do delegado de Gravatá, visto haver sido eleito juiz do 2° districto desse municipio.

— Ao inspector do Thesouro.—O Sr. governador do Estado manda communicar-vos que nesta data indeferio a petição de Numeriano Augusto de Mello, arrematante dos reparos da ponte de Tacaruna, de que trata vossa informação n. 311 de 9 do corrente.—Communicou se ao director geral das obras publicas.

— Ao mesmo.—O Sr. governador do Estado, manda declarar-vos que podeis fazer recolher a importancia dos emolumentos e addicionaes arrecadados pelo porteiro d'esta secretaria Hemeterio Maciel da Silva, durante o mez findo, visto não estar ainda reformada a tabella de que trata a lei do orçamento vigente.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.—O Sr. governador do Estado manda declarar-vos, em resposta ao vosso officio n. 213 de 16 do corrente mez, que autorisou o inspector do Thesouro do Estado a mandar entregar ao thesoureiro d'esse estabelecimento, commendador Joaquim Felippe da Costa, a quantia que competir ao mesmo estabelecimento, proveniente da arrecadação dos addicionaes feita na Alfandega durante o mez proximo findo.

— Ao Dr. juiz de direito do 2.° districto criminal.—O governador do Estado, recommenda-vos que informeis si foi requisitado, e por que motivo, o regresso do sentenciado Fortunato Gonçalves Ribeiro, do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao director do presidio de Fernando.—O governador do Estado. manda declarar-vos, em resposta ao officio n. 59, de 19 de Março findo, que fica approvada a licença de 30 dias que, de conformidade com o regulamento d'esse presidio, concedestes ultimamente ao almoxarife Antonio Francisco Pereira Gitirana.

— Ao secretario do Hippodromo do Campo Grande.—O Sr. governador do Estado, manda accusar o recebimento do vosso officio n. 399, de hontem datado, e agradecer o convite que lhe dirigistes para assistir a 36.ª corrida que deve essa associação realisar no proximo domingo.

Relatorio apresentado ao Governador do Estado, em Fevereiro do corrente anno, pelo inspector de Hygiene, Dr. Rodolpho Galvão.

(Continuação)

A CIDADE

Situação—A cidade do Recife acha-se situada a 8°, 3' e 33" de latitude austral e a 37°, 11' e 52" de longitude occidental do meridiano de Pariz. Está edificada á margem dos rios Capibaribe e Beberibe, que a dividem em diversos bairros e entram no mar por uma emboccadura commum, constituindo o ancoradouro interno do porto da mesma cidade.

Aspecto geral—Uma das mais bellas cidades do continente sul americano, a capital do Estado de Pernambuco apresenta um aspecto agradavel ao observador, que não póde deixar de ficar bem impressionado pelo risonho espectaculo que offerece o Capibaribe com as suas aguas sempre limpas correndo entre duas extensas filas de caes, cortados por lindas pontes, que fazem seguimento a ruas regularmente largas, rectas e marginadas por alta casaria. O fluxo e refluxo das marés acarretam diariamente os detritos organicos, que dão desagradavel feição a outras cidades cortadas por canaes ou rios, que aqui teem além disso uma largura uniforme.

O almirante Mouchez em seu importante trabalho intitulado—*Les côtes du Brésil*—assim se exprime a respeito do Recife: « A posição dessa cidade maritima na extrema oriental do continente americano é extremamente vantajosa. Estando muito proxima da linha de navegação de todos os navios que atravessam o equador para entrar no hemispherio do sul, qualquer que seja o seu destino teem estes de se desviar apenas dous a tres dias de sua derrota para ahi aportarem; tanto para renovar provisões, como para receber ordens. » E com uma população de cerca de cento e cincoenta mil almas, convem accrescentar, é a cidade do Recife um grande centro commercial, com um porto muito frequentado pelos navios e grandes paquetes que fazem o trafego internacional com a União.

O solo—O terreno em que assenta a cidade é completamente plano e formado pela accumulação successiva de materias organicas e inorganicas depositadas pelas enchentes dos dous rios. E', pois, um solo de alluvião, carecendo ser previamente saneado com todas as cautelas hygienicas sempre que se quizer construir sobre elle qualquer habitação.

Na extremidade norte e ao sul da cidade existem pantanos constituidos pela mistura das aguas dos rios com as do mar, sem que entretanto se notem os effeitos perniciosos de suas emanações, por motivos que assignalarei depois. A zona dos *mangues*, como são conhecidos taes pantanos entre nós, estende algumas ramificações para o oeste da cidade e está sempre coberta por abundante vegetação arborescente, que concorre em parte para attenuar as más consequencias das exhalações palustres.

Ventos reinantes—Durante os mezes dos annos de 1876—77 o engenheiro francez Emile Beringer, que occupava então o cargo de chefe do serviço topographico de Pernambuco, fez uma serie de observações meteorologicas n'esta cidade, cujos resultados se acham hoje traduzidos para vernaculo e reunidos em uma brochura aqui publicada em fins de 1891, com o titulo «Estudos sobre o clima e a mortalidade da capital de Pernambuco». N'esse interessante e consciencioso trabalho, recommendavel por mais de um titulo e onde colhi com vantagem dados indispensaveis para o fim que tenho em vista escrevendo estas linhas, encontra-se o seguinte sobre os ventos dominantes entre nós:

« Uma vista de olhos lançada sobre a representação graphica das médias mensaes bastará para fazer apreciar a marcha geral dos ventos. Vê-se logo que estes apenas sopram de metade oriental da rosa, como era de prever pela constancia dos geraes e ausencia de todo obstaculo antes de sua chegada ao Recife. Nota-se em seguida durante seis mezes uma variação da resultante de les-nordeste ao su-sudoeste, e durante outros seis mezes uma variação em sentido contrario. O vento dominante vem do nordeste em Novembro; sua origem se desloca então para o sul passando por leste e attinge seu maximo de afastamento em Maio. De Maio a Novembro a oscillação se faz em sentido contrario com a mesma regularidade.—Considerando-se mais particularmente o hemispherio de onde sopram os ventos reinantes, vê-se que a resultante mensal só permanece tres mezes no quadrante nordeste e que todo o resto do anno persiste no quadrante sueste. »

E', como se acaba de ver, uma região varrida durante todo o anno por uma ventilação constante e de grande intensidade dia e noite, o que concorre grandemente para a sua salubridade. E de facto: a não ser de quatro para cinco horas da manhã, quando a brisa de terra encontrando o vento que sopra do mar estabelece por algum tempo o equilibrio, é a atmosphera da cidade constantemente renovada por uma corrente de ar bastante forte e sustentada, que acarreta comsigo todos os germens morbigeneos e mais corpos em suspensão, disseminando-os fóra do perimetro urbano, na amplidão do espaço.

Por essa razão é que os pantanos, a que me referi mais acima, não produzem os effeitos perniciosos que se observam em outras partes, e que eram para receiar nas proximidades de uma grande agglomeração humana.

Temperatura—Deve-se tambem referir á mesma causa o facto de ser a média da temperatura na cidade do Recife (situada tão perto da linha equinoxial) muito mais baixa do que se poderia pensar, sendo o verão aqui incomparavelmente menos quente do que no Rio de Janeiro, onde a columna thermometrica sobe muito mais durante quatro ou cinco mezes.

« Pela sua posição proxima do equador, observa o engenheiro E. Béringer, suppõe-se-lhe uma temperatura excessiva, e os relatorios do capitães de navios a fazem crer de uma salubridade terrivel. Entretanto é o Recife menos quente do que Pariz e Bordeaux no verão e a sua mortalidade é quasi nada maior. »

As tempestades, os cyclones são rarissimos no Recife, havendo excepcionalmente trovoadas acompanhadas de chuva torrencial na estação hibernal; e nunca se notam mudanças bruscas de temperatura, que pouco oscilla; sendo a sua média no verão 26°,4 e no inverno 24,9, havendo apenas 1°,5 de differença entre as duas estações segundo as observações e calculos do citado engenheiro Béringer, que acha essa differença extremamente fraca comparada com a oscillação que se nota em Pariz, que é 14°.8 entre o inverno e o verão.

Ainda me servindo das observações de Béringer vou transplantando para aqui alguns algarismos referentes á temperatura no Recife: a média annual é 25,7; a mais forte temperatura média mensal foi em Fevereiro (26,9) e a mais fraca foi em Julho (23,8); ainda assim, a differença maxima é apenas 3°,1.

O dia 7 de Agosto foi o de temperatura mais baixa: 18°,9, e a temperatura mais elevada notou-se a 13 de Fevereiro, subindo o thermometro centigrado a 31°,7, havendo uma differença entre os dous extremos de 12°,8; porém é preciso notar, como observa aquelle engenheiro, que as temperaturas que dão esta differença, raramente se experimentam e nas observações de 1876—77 o thermometro só desceu cinco vezes abaixo de 20° e só excedeu onze vezes de 31°. Em Pariz, conclue Beringer, onde a maxima absoluta passa de 33°, o minimo é algumas vezes inferior a—10°; a variação suppõe se ser mais de 40°. Este algarismo comparado com 12°,8 faz sobresahir a pouca amplitude das oscillações thermaes a que está sujeita a atmosphera do Recife.

(Continúa.)

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

Após a adopção definitiva do orçamento, passou a camara a occupar-se do projecto do governo regulando o exercicio do direito de reunião.

A commissão de administração publica, a qual foi o mesmo projecto para dar parecer e da qual foi escolhido relator o Sr. Carlos Lobo de Avila, de accordo com o ministro do reino, fez-lhe algumas alterações, uma das quaes respeito ás horas de modo que bem accentuado o principio de que as disposições da lei não são applicadas ás conferencias de caracter litterario, scientifico ou artistico que se realisem em quaesquer associações que se rejam por estatutos legalmente approvados.

O projecto tem levantado apreciações diversas na imprensa, nomeadamente a republicana, cujos clamores não parecem fundados; por que o projecto é de facto como o qualifica o «Jornal do Commercio,» um projecto «manso» que com ninguem indisporá o seu autor.

— Foram eleitos deputados por Barcellos, o Sr. Wenceslão de Lima; por Pinhel o Sr. Barão de Paço Vieira (Alfredo); ambos sem opposição. Por Villa do Conde, com opposição, o Sr. Manuel Vieira de Andrade.

Cerca de sete horas e meia da manhã de 28 do passado chegou a capital a Sra. Duqueza de Montpensier, que era aguardada na «gare» por seus augustos netos, pessoas da côrte e officiaes.

A Sra. Duqueza partio em seguida para o Castello da Pena com sua magestade a rainha.

Sua alteza conta demorar-se até o dia 11 deste mez.

S. M. a rainha D. Maria Pia resolveu demorar-se mais alguns dias em Pariz.

Só deve recolher-se á Lisboa em Julho.

— O «Diario do Governo» publicou o decreto, creando a ordem civil do merito agricola e industrial, com o fim de galardoar os serviços prestados no campo e na officina.

Os gráos da nova ordem são o grão-mestre, que será sempre o soberano e dezesseis grã-cruzes, trinta e cinco commendadores e noventa officiaes.

As fitas das veneras serão verdes com uma tira branca ao meio para a classe agricola, e vermelhas com uma tira branca para a industrial.

A grão cruz usar-se-ha a tiracollo, a commenda ao pescoço e a medalha de official, que será redonda e de prata, no lado esquerdo do peito.

Aos agraciados competem as mesmas honras e dignidades estabelecidas nas outras ordens.

Depois do primeiro provimento, a grã-cruz só poderá ser conferida a quem já for commendador.

Agrada-nos sobremaneira, diz o «Commercio de Portugal», a creação desta mercê por que obedece a um espirito verdadeiramente moderno, qual o de considerar o trabalho, persistente e honrado, como um real e augusto brasão.

E' esta a cavallaria do nosso tempo; é pelo labor de todos os dias, acompanhado d'um procedimento recto e honesto que o homem conquista estima e a consideração dos seus concidadãos, e assim a sancção pelos poderes publicos dessas qualidades.

Nas antigas ordens nada tinhamos com que premiar esses serviços.

D'ahi a necessidade da nova mercê

FOLHETIM 34

CONSPIRADORA

POR

JULES LERMINA

ROMANCE HISTORICO

XV

(Continuação)

Depressa. Uma carta a Lorys. Teve medo de escrever. A mão quiz caminhar mais rapida que o seu pensamento, que a sua ultima prudencia. Conteve a.

Apenas duas linhas. Quando assignou, pareceu-lhe que entregava a alma como em um pacto.

Em seguida uma carruagem de posto conduzira-a.

Desde então, em uma nova febre que a sua impaciencia duplicava, a heroina da traição, inconsciente de sua infamia, tinha habilmente estendido as rêdes, combinado intrigas. Essa deserção de um official general, na manhã do combate, era obra sua.

Quanto mais cêdo acabasse o regimen maldito que pesava sobre a França, e o rei tornasse a entrar em Paris, entre acclamações populares, tanto mais cêdo tambem realisar-se-hiam as suas esperanças que acabavam de tomar uma forma real. Bourmont trahindo, Lorys acompanhal-o-hia. Não entrava em seu coração um sentimento que não fosse o della. Esperal-o-hia em Florennes, como em uma entrevista de amor, a primeira... para ella.

Mas, eis que de repente soubera por Bourmont que Lorys, que era seu, que partilhava as suas convicções, que estava prompto como ella, para apressar a queda de Napoleão, de subito revoltava-se. Oh! capricho de criança! Ella comprehendia no emtanto que lhe irritara mais foi ter encontrado em sua frente esse Laverdière, que o acaso collocava sempre em seu caminho. Afinal de contas isso era natural. Os fidalgos não gostam de ter negocios com essa classe de gente, mas viam-se obrigados a servirem se della.

Assim, em vez de esperal-o, renunciando a um prazer longamente ante-gozado, corrêra ao seu encontro; e, agora, com sua voz harmoniosa—tanto mais seducente, quanto mais sincera—dizia-lhe tudo isso, renegando Laverdière, insultando-o, desprezando-o.

Não se sentia elle feliz em tornar a vel-a? Não estava já esquecido tudo?... tudo, excepto que ella o amava, e que agora nada mais os separaria.

Lorys não respondia. O que se estava passando nelle era equivalente ao que Reine experimentara outr'ora, em torno da casinha da rua Eperon.

Fazia-se nelle uma suprema revelação começada no Campo de Maio.

A principio não vira senão ella.

Reine estava alli, Reine, a tão querida, a tão desejada! Era ella que elle segurava nas mãos, quem o fixava com os seus grandes olhos de opala. Sentia no rosto a caricia perfumosa do seu halito. Que lhe importava tudo mais? Que o céo cahisse, mas que morressem ambos, assim nesse abraço, ao mesmo tempo casto e ardente, onde suas almas se fundissem.

Subitamente... Seria uma illusão? Algum écho longinquo repercutido em seus ouvidos?... Lorys escutou os sons de um clarim, vibrante, embora abafado, como uma voz que pedisse soccorro do fundo de um tumulo.

Ergueu-se. Os seus braços desembaraçaram-se dos braços de Reine.

Olhou-a de frente, tal se a visse pela primeira vez.

E exclamou:

— Reine! Reine! Agora é tarde! Tu me perdeste!

— Eu! eu! Mas tu não me conheces?! Perder-te? Somos, de hoje em diante, um do outro para sempre.

Elle gargalhou estridentemente, nervosamente.

— Lorys, o visconde de Lorys..... teu?... E's tu que não me conheces!... Marqueza de Luciennes, olha bem para mim. Vê se eu trago impresso na fronte o stygma dos covardes e dos traidores!

— Jorge! Jorge!

Torna a ti! Meu Deus!... elle está louco!...

— Louco!... Eu o fui, mas não o sou mais!... Louco eu fui, quando pude acreditar que existia alguma cousa acima da patria. Um imperador, um rei, jacobinos! Que é isso tudo? Titulos, nobreza ou então a liberdade. Despotismo ou republica... palavras! Reine, sabes o que é a patria?

Ella tinha recuado, olhando-o espantada.

— A patria, Reine, é o canto da terra onde tu nasceste; são os nossos bosques da Bretanha aonde erravam nossos sonhos de infancia; é Paris onde eu te amei, é o vento que passa, é a voz que falla, são as palavras que pronunciamos, e que têm o sabor francez, e tu podes admittir, pergunto eu, que estrangeiros venham pisar brutalmente as flores semeadas por nossas mãis, os sulcos lavrados na terra por nossos pais, que neste paiz, que é a nossa casa ampliada, esses homens, esses inimigos, esses repugnantes, entrem brutaes, desrespeitadores, e digam: « Aqui nós somos senhores. » Mas Danton, a que chamas corrupto, Robespièrre, a quem tratas de hypocrita, não o quizeram nem o havemos esquecer nós que somos dignos e honestos.

— Jorge, tu não sabes o que dises, tu não te ouves, esses nomes detestaveis são de homens que mataram o rei.

— Se o rei chamou os estrangeiros á França, elles fizeram bem!

— Por Deus, cala-te!

Tomou-a pelas mãos e levou-a até á janella:

— Reine, escuta, não ouves? lá ao longe batem, martyrisam e matam francezes; lá, irmãos nossos cahem e se estorcem. Pois, olha, Reine, somos nós que os matamos.

Isto era em Lorys como que uma grande allucinação de desespero.

— Inglezes, prussianos, assassinam os francezes, e eu visconde de Lorys, galã estimado, cavalleiro de ante-camara, aqui ao abrigo, são e salvo, porque a Sra. Reine de Luciennes fez de mim cumplice de Bourmont, o ultimo dos poltrões e dos indignos.

Ella tentou protestar.

De repente elle tomou-a nos braços e apertou-a contra o peito.

— Escuta, Reine, tens me dito que me amas. Ah! amo-te eu tambem com todas as forças de minh'alma; pois bem! queres que nos rehabilitemos ou que morramos juntos; vês tu, pode-se fazer mal inconscientemente; eu mesmo não comprehendia o que hoje comprehendo; perdôo-te, mas é preciso que me perdões tambem. Reine, partamos, caminhemos para a frente sob as balas, para a confusão da luta. Gritemos aos soldados da França: « Coragem! » e se um cahir tomemos-lhe a arma para defender seu cadaver, para impedir que se passe por sobre o seu corpo afim de entrar em nosso paiz. E' o que vou fazer, segue-me! resgatemos um crime que é tanto meu como teu. A patria é indulgente, ella sentirá que nos arrependemos. Vem, Reine... Recusas-te!

— Por minha vez, Jorge, dir-te-hei... não posso trahir a minha causa e os meus amigos.

— Teus amigos!... os Fouché, os Laverdière ou os Bourmont!... pois bem, seja!

Sacudio os hombros violentamente.

— Degradam os desertores, disse.

Sobre o joelho quebrou a espada.

— Desarmam os covardes, não me resta mais do que ser fusilado. Vou offerecer o meu peito ás balas, adeus.

E dirigio-se para a porta.

Reine, porém, adiantou-se.

— Não, não consinto! exclamou ella. Jorge, não tens razão, sou eu que t'o digo, não me deixes, não me abandones assim; tu não commetteste crime algum, tu não és culpado, e que sei eu?... Eu amo te.

Elle tomou-a nos braços, cingio a estreitamente, e beijou-a com fervor.

— Jorge! murmurou Reine.

— Adeus! disse uma voz que se afastava.

E Reine, sósinha, cahio de joelhos chorando.

Depois da sublevação de Bourmont, tres dias se tinham passado, dias lamentaveis, de que ficou rubra lembrança.

A 16 de Junho, Ligny, os Quatro Braços; a 17, Gembloux; la Maison-du-Bois; a 18, Waterloo, o desbarato, a derrota.

Charras historiador, Michelet e Hugo, poetas evidentes, têm já referido estas cousas espantosas.

XVI

Depois da resistencia louca, sublime á força de desespero, depois de uns estremecimentos de agonia, em que todo o grito acabava em stertor, a terrivel sensação passou sobre milhares de homens, como na catastrophe que victimou nossos antepassados na velha Gallia: parecia que o céo se despenhava sobre todos.

Então o delirio do terror, a vesania furiosa do desespero, a fuga tumultuosa, desordenada, avalanche partida, cujos fragmentos, descrevendo as linhas mais sinuosas, se cruzam, se chocam, se entrelaçam, obstruindo-se mutuamente, o caminho no declive irresistivel que os attrahe, quebrando se mais ainda contra todo o obstaculo, empinando-se para cahirem de mais alto, até o abatimento final no barathro funesto.

Aqui os destroços da hecatombe são homens; o que resvala na queda medonha é a carne viva que sente cada arranhadura, soffre, e sangra a cada ferimento.

(Continúa)

para caracterisar o justo modo de ser nobre dos tempos hodiernos.

O decreto é assignado por el-rei no paço de Beja em 4 de Junho do corrente anno o que constitue uma gentileza de S. M. para com aquella cidade alentejana, parecendo que o Sr. D. Carlos destina o dia 28 do proximo Setembro, dia do seu anniversario natalicio, bem como o de sua augusta esposa, para conferir pela primeira vez os gráos da nova Ordem do Merito Agricola e Industrial, cujo officialato na agricultura, dará para feitores e regentes, e, na industria para operarios.

—Constava que a 3 deste mez seria apresentada a proposta relativa á emissão da estampilha commemorativa do centenario do infante D. Henrique.

E' a emissão de 500.000 formulas de cada typo das taxas de 5 a 100 rs. e 30 000 de cada uma das taxas restantes.

As estampilhas serão vendidas durante os dias 4 e 5 de Março do proximo anno. A venda, porém, poderá prolongar se por mais dez dias, o maximo.

O desenho, destinado á elaboração da matriz da estampilha, será proposto pela camara do Porto, e competentemente approvado pelo governo.

Do resultado bruto da venda, será considerada receita do Estado uma quantia igual ao producto de todas as formulas de franquia usuaes, vendida durante os dias 4 e 5 de Março deste anno. O restante será entregue á camara do Porto, até á importancia necessaria para a construcção do monumento ao infante.

O que sobrar reverterá a favor do thesouro.

—Já está em Lisboa o projecto de organisação administrativa do Archipelago dos Açores, formulado pela grande commissão michaelense a favor da autonomia açoriana e que deve ser apresentado ao parlamento pelo illustre deputado Sr. Diniz Moreira da Motta.

Pedem a reintegração de algumas das disposições do codigo administrativo de 1886, na parte referente á autonomia districtal e municipal, que o gabinete presidido pelo Sr. Dias Ferreira havia revogado, ampliadas por forma a estabelecer uma especie de *self governement* nas ilhas dos Açores.

A exposição do plano de autonomia é muito erudita, invoca o parecer e a opinião de alguns mais notaveis economistas modernos e demonstra, com a maior clareza, como o regimen autonomico promoverá o engrandecimento e a prosperidade do archipelago dos Açores.

Segundo ouvimos, o projecto açoriano não será discutido n'esta sessão, porque para isso não haverá tempo. Durante o intervallo da sessão, será convenientemente estudado pelo governo, que procurará conciliar os interesses das ilhas com as conveniencias da administração publica, parecendo que a ideia da restauração das juntas geraes não está longe dos intuitos do governo.

—E' em Lisboa, e não nos Açores, que começa o lançamento do cabo sub-marino que deve ligar a capital áquelle archipelago.

Será o navio *Sene* o encarregado de transportar a cabo e continuar na operação da immersão.

—Regressaram no dia 26 de Junho da manhã de Badajoz os republicanos portuguezes que, a convite dos seus correligionarios hespanhoes, ali foram fraternizar num grande agape culinario e oratorio.

As commissões hespanholas separaram se da portugueza em Torres das Virgens Salmeron acompanhou os nossos compatriotas até ao Entroncamento, para seguir a linha de Salamanca.

A respeito escreveu o *Commercio de Portugal*, que apezar de se haver dito que as autoridades de Badajoz não consentiriam que os republicanos portuguezes fallassem na sessão solemne alli realisada, é certo que a maioria d'elles fallou, nada occorrendo de notavel.

Os discursos, tanto de uma parte, como d'outra, foram os mais platonicos, quasi adstrictos mesmo a simples palavras de cortezia. Alguns dos oradores portuguezes tiveram o cuidado de accentuar bem o espirito de independencia de Portugal, o que de certo não deve agradar muito aos unitaristas, que não percebem republica peninsular sem união iberica.

Pelas proprias informações dos jornaes republicanos, se deprehende que a entrevista, o banquete e o sarau dos republicanos em Badajoz carecem de signicação e importancia.

Sobre o mesmo assumpto noticiou o *Dia*, que a bizarria da commissão hespanhola foi a mais fidalga que poderia esperar se, sendo Ruben Landa incansavel em demonstrações de estima.

Quando os portuguezes tentaram liquidar as suas contas nos hoteis souberam que o Sr. Landa os precedera com as maiores reservas.

— As assembléas geraes dos bancos União e Portuguez confirmaram a fusão e discutiram o novo projecto de estatutos que foi approvado.

O novo estabelecimento, que se denominará Banco Portuense, será formado das massas d'aquelles dois bancos e parece que dentro em breve se fusionarão tambem a elle o Banco Mercantil Portuense e Nova Companhia Utilidade Publica.

Houve eleição saindo eleitos directores José Maria de Almeida Outeiro, e Eduardo Augusto Ramos.

— No castello de Fischern, proximo do Lago de Zell (Austria), realisou-se, como estava annunciado, o casamento de S. A. o grão-duque herdeiro Guilherme de Luxemburgo, filho do grão duque Adolpho, major general austriaco, nascido aos 22 de Abril de 1852, com S. A. a princeza D. Maria Anna de Bragança, filha do fallecido infante de Portugal D. Miguel de Bragança, nascida aos 13 de Julho de 1861.

O castello de Fischern, ao contrario do que tem dito alguns jornaes, não pertente aos Braganças exilados, mas sim ao principe de Lœwenstein, irmão da princeza Adelaide Sophia de Lœwenstein, viuva do infante D. Miguel.

A festa foi muito brilhante.

O principe é lutherano e a princeza catholica mas o papa consentio no casamento mixto sob promessa de que os filhos resultantes deste enlace serão educados na religião catholica.

Esta promessa terá uma difficuldade futura na sua realisação, visto que devendo o primogenito ser o herdeiro presumptivo do grão-ducado, terá de ser lutherano segundo a constituição luxemburgueza.

Estão casadas todas as filhas do infante D. Miguel e são actualmente duas archiduquezas d'Austria, uma duqueza de Parma, outra condessa de Bardi e esta agora grã-duqueza herdeira de Luxemburgo.

— Estiveram bastante concorridas as exequias solemnes celebradas na capella dos Terceiros de Jesus, em suffragio da alma do Dr. Carlos Zeferino Pinto Coelho.

Assistiram muitos sacerdotes, a familia do finado, grande numero das irmãs hospitaleiras, copiosa representação do partido miguelista, e amigos e admiradores do eminente jurisconsulto e grande cidadão.

ESTADOS DA UNIÃO

Rio Grande do Sul

Do «Quinze de Novembro» extrahiu a «Federação» a seguinte a respeito da conferencia do Sr. Senador Cunha Junior e general Silva Tavares.

« Regressou ante-hontem á noite, de sua viagem ao acampamento «federalista», no Estado Oriental do Uruguay, o Sr. senador Francisco Manoel da Cunha Junior, tendo empregado nove dias na excursão, na qual foi acompanhado pelos Srs. alferes Francisco de Paula Ferreira e tenente coronel José Theodoro Lopes.

O Sr. senador Cunha Junior, com quem conversavamos hontem, disse-nos que teve com o general Joca Tavares uma larga conferencia secreta, na estancia de Roberto Silveira, sobre a linha divisoria; dessa entrevista foi lavrada uma acta que o Sr. senador leva fechada e lacrada para o Rio de Janeiro.

Conseguintemente, nem nós nem pessoa alguma póde adiantar qualquer cousa sobre essa entrevista, cujos resultados serão, aliás, proximamente conhecidos.

Colhemos, porém, informações não menos interessantes sobre a posição, attitude e projecto dos «federalistas» emigrados.

O Sr. senador Cunha Junior e as pessoas de sua comitiva, assistiram, durante os dias de sua permanencia no territorio da Republica visinha, ao desfilar continuo de grupos pouco numerosos de «federalistas» que transpunham o passo do Lageado, no rio Negro, demandando o departamento de Rivera.

Alem desses grupos, cuja totalidade constitue um effectivo superior a 1.000 homens, tiveram as mesmas pessoas occasião de assistir á passagem, pelo referido lugar, de uma força commandada pelo tenente coronel João Soares, perfeitamente organisada, de 218 homens, desarmados, ou sem armas apparentemente, em demanda do mesmo departamento, onde já se acham, alem dos pequenos grupos de que fallamos, as forças de Raphael Cabeda, Francisco Cabe a, Marcelino Pina, Prestes Guimarães, Ulysses Reverbel e outros.

Ao local da conferencia compareceram as seguintes pessoas por parte dos emigrados, o general João Nunes da Silva Tavares e os Srs. José B. da Silva Tavares, Pedro Tavares, Procopio Gomes de Mello, Dr. Joaquim da Silva Tavares Filho e João da Silva Tavares, estes ultimos filhos do barão de Santa Tecla; e com o senador Cunha Junior o tenente-coronel José Theodoro Lopes e o alferes do 5º regimento Francisco de Paula Ferreira.

Mas a entrevista propriamente dita foi celebrada apenas entre os Srs. Joca Tavares e Cunha Junior e o seu resultado conserva-se em absoluto e rigoroso sigilio.

Com o senador Cunha Junior regressou a este Estado e acha-se em Bagé o Sr. João da Silva Tavares, a quem aquelle cavalheiro comprometteu-se a rodear de todas as garantias e seguranças de liberdade e interesses.

O Sr. João Tavares segue proximamente para a cidade de Pelotas.

No alludido jornal *Actualidade* lê-se esta carta:

« Bagé, 25 de Junho de 1893.—Carissimo amigo. Accuso o recebimento de suas prezadissimas cartas de 22 e 23 do actual.

Não respondi logo, como me cumpria, por achar-me adoentado.

Os successos revolucionarios têm tomado grande desenvolvimento nestes ultimos dias, sendo o resultado favoravel aos nossos bravos companheiros que vão de victoria em victoria.

Em Jaguary, no combate alli travado, foi victorioso o denodado general Gumercindo Saraiva.

Hontem chegaram aqui pormenores dos combates do Piraby e Serrilhada, ficando derrotados o 5.º regimento e o corpo de transporte. Causou esta noticia grande consternação aqui, pois como sabe o amigo, o 5.º regimento está vinculado a esta população por laços de parentescos, de fórma que foi uma lamentação geral. Mulheres e crianças, todos ao mesmo tempo, choravam o grande desastre soffrido por este regimento Segundo officio para a guarnição dando communicação do occorrido, este regimento ficou reduzido, tendo muitos mortos e grande numero de feridos. Hontem mesmo seguiram daqui 18 carroças para conduzir os destroços.

O capitão Valeriano que commandava o regimento, mandou dizer a sua esposa que havia escapado graças ao «baio»!

O batalhão do coronel Menna Barreto ficou na ultima miseria. Este coronel foi ferido em uma perna e communicou que não podia continuar nas operações em vista da hemorrhagia occasionada pelo ferimento

O 11º de infantaria dizem que está parte prisioneiro.

Os castilhistas andam muito acabrunhados e elles mesmos confessam a derrota lamentavel com grande magoa!

O invencivel general Gumercindo, o nosso Garibaldi rio-grandense, acha-se na Serrilhada com Torquato Severo ao mando de 1.600 homens.

Salgado está entre Piraby e S. Luiz com 3.000 homens.

Tavares voltou e já consta que está no Minuano com 2.000 homens.

Guerreiro está no Capão Alto com 1.200 homens.

Cabeda e Reverbel consta que vêm com rumo a Sant'Anna.

Tudo vai perfeitamente bem, e creio que a revolução tomará desta vez medidas vigorosas e decididas.

Já fica sabendo que o 5.º, o corpo de transporte, e a brigada do coronel Menna Barreto foram derrotados:—posso lhe garantir a veracidade desta noticia.

Hontem das forças do general Lima sublevaram-se 300 homens que se internaram parte no territorio Oriental, desobedecendo e ameaçando ao proprio general. Esta noticia já está confirmada, por tanto posso lhe afiançar e garantir a veracidade.

Regressou no dia 21 e segue para ahi o Cunha Junior. O que se passou na conferencia em casa de Roberto Silveira, ninguem absolutamente sabe:—tudo são conjecturas, e a tal acta a que se refere o *15 de Novembro* é falsa, isto mesmo declarou o senador. Em todo caso consta-me que elle voltou muito bem disposto com os federaes.

A derrota foi dada pelo Gumercindo, Prestes, Pinna & companhia.

Ultima hora.—O general Telles, telegraphou hontem chamando os filhos. Consta que este general será nomeado commandante do districto.

No dia 22 chegou uma carreta com 20 feridos do combate de Jaguary. Espera-se todo o momento as carretas que foram para Piraby buscar mais feridos do ultimo combate ».

— Em datas de 3 e 4 dizia-se de Melo que chegara a essa cidade um empregado da fronteira com a noticia de que os federalistas destruiram as pontes sobre os Rios Negro e Candiota.

A' isto acrescenta se que tem havido combates entre federalistas e castilhistas nas margens dos Rios Negro e Candiota, proximo aos lugares das pontes destruidas, confirmando assim as noticias tidas a respeito.

— De Porto Alegre voltaram para o interior do Estado no dia 4 o senador Pinheiro e o Dr. Fernando Abott.

S. Paulo

O presidente do Estado remetteu uma mensagem ao congresso solicitando um credito de 130:000$000 para o estabelecimento de um hospital militar.

— Falla se que um advogado do foro da capital vai apresentar ao Dr. procurador da Republica denuncia sobre a vacancia dos bens da primeira ordem franciscana da cidade de S. Paulo.

Capital Federal

Na sessão de 4 approvou o senado sem debate a redacção do projecto n. 54 e o parecer da commissão de finanças, opinando que fosse indeferido o requerimento do Dr. Francisco Antonio de Almeida.

Voltou ás commissões de finanças e de justiça e legislação, a requerimento do Sr. Americo Lobo, o projecto mandando rescindir contractos de immigração, orando o autor do requerimento e o Sr. Manoel Victorino.

Foi rejeitado o projecto sobre gratificações a machinistas navaes, tendo sobre elle fallado o Sr. João Neiva

Foi approvado o projecto mandando alfandegar as mesas de rendas de Laguna, Itajahy, Antonina e Itapemerim, tendo orado os Srs. Ubaldino do Amaral, Amaro Cavalcanti e Luiz Delphino.

— Na Camara dos Deputados em sessão do mesmo dia e na primeira parte, proseguio a 3ª discussão da proposta que fixa as forças de terra para o exercicio de 1894. Tomaram parte no debate os Srs. Severino Vieira, Jacques Ourique, Lauro Muller, Hollanda de Lima e Pires Ferreira, ficando a discussão addiada e com a palavra o ultimo.

Procedendo-se ás votações, foram approvados o parecer n. 69, rejeitando a convenção litteraria com a França, o projecto n. 238, dispondo sobre titulos ao portador, e os requerimentos dos Srs. Demetrio Ribeiro, Benedicto Valladares, Bevilaqua e Aristides Maia.

Os Srs. Valladares e Pires Ferreira deram explicações pessoaes.

Na 2ª parte, discutiram o projecto n. 79, creação de uma Alfandega em S. Paulo e outra em Minas Geraes, os Srs. Severino Vieira e Almeida Nogueira, encerrando-se a discussão.

Sobre o projecto n. 39, deste anno, dispondo relativamente ao decreto n. 1.167 de Dezembro de 1892 e dando providencias referentes a emissões bancarias, occupou a tribuna o Sr. Glycerio que fundamentou um substitutivo offerecido ao mesmo projecto.

Na hora do expediente fallaram os Srs. Retumba, Brazilio dos Santos, Viotti, Demetrio Ribeiro e Justiniano de Serpa.

— Teve logar no dia 4 do corrente, depois de sua chegada do Estado do Rio Grande do Sul, a primeira conferencia do Sr. senador Cunha Junior com o Sr. vice-presidente da Republica, effectuando-se a mesma conferencia á noite, em gabinete reservado do Itamaraty.

Depois de quebrado o lacre do documento trazido pelo Sr. senador, foi elle lido pelo mesmo senador e ouvido religiosamente pelo Sr. marechal, que ainda releu algum pontos, contando em seguida o referido senador sem paixões o que vio e ouvio de ambos os lados.

Consta a « Gazeta de Noticias » que o Sr. vice-presidente mostrou-se muito satisfeito, abraçando o seu amigo, pelo que lhe parece ter o Sr. senador Cunha Junior prestado grandes serviços.

A conferencia prolongou-se até tarde.

— E' concebido nestes termos o substitutivo do Sr. Glicerio ao projecto n. 39 de 19 de Junho deste anno apresentado pela commissão de orçamento revogando o decreto n. 1.167 de 17 de Dezembro de 1892.

Art. 1.º Fica approvado em todas as suas disposições o decreto n. 1.167 de 17 de Dezembro de 1892, que autorisou a fusão do Banco da Republica dos Estados Unidos do Brazil com o Banco do Brazil, sob a denominação de Banco da Republica do Brazil, prove ao resgate ou á substituição do papel-moeda da União e dá outras providencias.

§ 1.º Ficam igualmente approvados todos os actos praticados pelo poder executivo ou por elle autorizados, em execução do alludido decreto n. 1.167 de 17 de Dezembro de 1882.

§ 2.º O poder executivo entrará em accordo com os bancos emissores que, em virtude do referido decreto n. 1.167, perderam a propriedade dos juros das apolices por elles depositadas em garantia de suas emissões, no sentido de serlhes paga a indemnização que lhes é devida.

§ 3.º A indemnização terá por base a taxa dos juros das apolices e o tempo ainda não decorrido, e dentro do qual elles ainda eram devidos aos ditos bancos emissores.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

— Foram removidos o consul geral de 2.ª classe Dr. Pedro de Castro Pereira Sodré, de Genebra para Valparaiso, e deste logar para aquelle o consul geral de 2.ª classe Joaquim Ferraz do Rego.

— Por intermedio do seu collega das relações exteriores diz o « Paiz », recebeu o Sr. ministro da marinha um alfinete de ouro com brilhantes para ser entregue aos herdeiros do pranteado capitão de mar e guerra Manoel Marques Mancebo. pelos serviços que prestou como capitão do porto desta capital em Agosto do anno passado, por occasião do incendio a bordo da barca bremense « Louise ».

A offerta é de Sua Magestade o Imperador da Allemanha, que tem gravado o seu monogramma no riquissimo alfinete.

Alagôas

O Sr. governador considerando que, realizada no dia 9 de Agosto vindouro na conformidade do decreto n. 6 de 9 de Maio ultimo, a eleição para preenchimento da vaga deixada no Senado Federal pelo Dr. Cassiano Candido Tavares Bastos, o cidadão que fosse eleito não poderia mais tomar assento, por estar o periodo do mandato a attingir o seu termo, e tendo mais em consideração que, na forma da lei, deverá ter logar a 30 de Outubro do corrente anno a eleição ordinaria para os cargos de deputado ou senador, resolveu adiar para esta época a referida eleição;

— Lê-se no *Guttemberg* de 9:

« Com relação ao pedido que o Sr. governador fez ao governo federal para mandar trocar com o thesouro do Estado 200:000$000, recebeu o seguinte telegramma, procedente da capital federal em 8 do corrente:

« Governador — Marechal mandou remetter com urgencia 200:000$000 notas miúdas e nikels alfandega Maceió para trocar com o thesouro desse Estado por notas grandes valor.—*Arthur Peixoto.* »

— A mesma folha sob a epigraphe *saldo em cofre* escreveu:

« Acha-se pago todo o funccionalismo publico do Estado e o thesouro accusa um saldo de 425 contos, dinheiro em cofre.

« E' bem de notar que este saldo é ainda muito maior, porquanto ainda não está recolhido o rendimento das recebedorias de S. Luiz, Porto de Pedras, Leopoldino, S Miguel, Maragogy União, Palmeira, Coruripe, Victoria e todas as demais do Rio S. Francisco.

«Podemos dizer, sem receio de contestação, que estão perfeitamente equilibradas as finanças das Alagoas, e que isto se deve ao criterioso zelo do Sr. governador pelo modo por que tem sabido decretar medidas proveitosos a arrecadação dos impostos.»

— Devia ser inaugurado á 14 o jardim da praça da Matriz.

LINGUISTICA

VII

(*Continuação*)

I—Dialectos. O brazileiro é um dialecto de portuguez? Edades da lingua portugueza.

I

Dá-se o nome de dialecto á lingua peculiar a uma provincia, cidade ou estado, alterada na pronuncia, accentuação, desinencias, lexico e syntaxe, relativamente ao idioma donde provém.

Assim as differentes fórmas de linguagem consideradas isoladamente tem o nome de linguas: se porém as considerarem relativamente a lingua donde se derivaram tem o nome de dialectos.

O francez, o portuguez, o italiano, etc., são dialectos da lingua commum latina.

Consideradas de per si são verdadeiras linguas.

Segundo Whitney, na sua *Vida da Linguagem*, cada individuo recebe a lingua e modifica-a embora de modo infinitesimal.

Neste sentido, rigorosamente fallando, qualquer sociedade, familia, qualquer classe social, todos e cada um possue um dialecto.

Porém não é neste sentido que se emprega este nome.

Para haver dialecto, é preciso que haja uma certa unidade na lingua, unidade que não é distruida por differenças individuaes, as quaes por sua vez não impedem a possibilidade da communicação do pensamento. Quando este ultimo facto se dér, apparece então uma lingua estranha.

A formação dos dialectos é um phenomeno que obedece as leis da mesologia glottica. A differença dialectal mostra um poder, uma vitalidade no organismo da lingua, não é um phenomeno involuntario.

Influem na evolução de um dialecto, a cultura litteraria e as relações sociaes, é por isso que o francez, dialecto do latim, acha se mais affastado deste do que as outras linguas néo-latinas: o italiano, portuguez, etc.

Do que acabamos de dizer, infere-se que apezar das grandes modificações porque passou a lingua portugueza no Brazil, ainda não podemos chamar á lingua fallada neste paiz um dialecto da lingua de Portugal.

Diz José de Alencar, partidario do *dialecto brazileiro*, que: « Quando povos de uma raça, habitam a mesma região, a independencia politica por si só fórma a sua individualidade. Mas se os povos vivem em continentes distinctos, sob climas differentes, não se rompem unicamente os vinculos politicos, opera-se tambem a separação de idéas, nos sentimentos, nos costumes, e portanto na lingua, que é a expressão destes factos moraes e sociaes. »

E' o que diz tambem N. Webster na *Introducção sobre a origem das linguas*: « Logo depois que duas raças de homens de estirpe commum separam se e se collocam em regiões distantes, a linguagem de cada um começa a divergir por varios modos. »

E' preciso, porém, attender que as linguas são organismos que se desenvolvem e transformam, são rios cujas correntes muitas vezes se bifurcam.

(*Continúa*).

Julio Pires.

REVISTA DIARIA

Estado do Amazonas — Ao Exm. Sr. governador deste Estado foi dirigido o seguinte telegramma, proveniente do Estado do Amazonas:

« Belém 14 de Julho.

« Ao Governador.

« Saudo vos. Abri hoje 10, a 2ª sessão do congresso legislativo. O acto foi multissimo concorrido por familias, consules e representantes de todas as classes. Li mensagem solicitando grandes melhoramentos materiaes para Manáos. Do 1º de Janeiro á 30 de Junho o Estado arrecadou 4.303:500$009 As condições financeiras são excellentes. Existe em cofre um saldo de 4 000 000$000.

Estão em andamento muitas obras de valor.

Manáos, 10 de Julho de 1893.—Assignado.—Eduardo Ribeiro, governador. «

Inspectoria da Alfandega—Segundo consta de telegrammas officiaes, foi nomeado inspector da Alfandega d'este Estado, o Sr. Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, antigo inspector da Thesouraria de Fazenda, passando o Sr. Barão de Souza Leão a servir como gerente da Caixa Economica.

Repartições publicas—Por ter sido feriado o dia de hontem, estiveram fechadas as repartições publicas tanto federaes como estadoaes.

Salvas—A fortaleza do Brum salvou hontem ás 6 horas da manhã, ao meio dia e ás 6 horas da tarde para solemnisar o dia de hontem, consagrado por lei a commemoração da Republica, da Liberdade e da Independencia dos povos americanos.

Para o Rio de Janeiro — Embarca hoje para o Rio de Janeiro, onde vai á serviço publico, o Sr. Dr. José Joaquim Rodrigues Saldanha Junior, digno engenheiro chefe e director da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco.

Agradecendo á S. S. o seu cartão de despedidas, desejamos lhe prospera e feliz viagem.

Theatro Santa Isabel—S. Exc. o Sr. Governador do Estado designou a noute de 23 do corrente, para ter lugar o espectaculo, que em virtude do contracto, deve dar a companhia Souza Bastos em favor do theatro.

Accedendo ao pedido da Inspectoria dos Theatros, o digno gerente da companhia do gaz naquella noute, fará toda a illuminação offerecendo a receita em beneficio do theatro.

Igualmente os proprietarios dos jornaes da capital farão os annuncios do mesmo espectaculo, assim como todos os empregados do theatro offereceram os seus serviços gratuitamente.

A peça representada será o—Tim tim.

Companhia Souza Bastos—Repetio-se ante-hontem a opereta «Tim Tim por Tim Tim» e inutil é dizer que a enchente foi grande, pois ao meio dia não se encontravam mais bilhetes a venda.

O desempenho dado á peça não esteve abaixo das representações anteriores da mesma peça.

— Hontem não houve espectaculo por estar incommodada a Sra. Pepa.

Partida—Para o Estado da Bahia, seguio a bordo do «Thames», o intelligente academico de medicina, Mario de Paula Martins que vai completar os seus estudos na Faculdade d'aquelle Estado.

Boa viagem.

Banco da Republica do Brazil—Começa hoje, á rua do Commercio n. 6, 1º andar no escriptorio dos Srs. Pereira Carneiro & C., o pagamento do 1º dividendo das acções do Banco da Republica do Brazil, inscriptas neste Estado á razão de 6$000 por cada acção integralisada e de 3$000 para cada uma não integralisada.

Banco de Credito Real—Este banco está pagando o 14º dividendo de suas acções, á razão de 10 % ao anno ou 4$000 por acção, referente ao semestre proximo findo de Janeiro á Junho. Na rua do Bom Jesus n. 26.

Irmandade do Divino Espirito Santo—Os irmãos dessa irmandade devem comparecer no respectivo consistorio, no domingo 16 do corrente, ao meio dia afim de assistirem ao acto da posse da mesa regedora e á leitura do relatorio do juiz.

Sociedade Monte-pio Bom Successo—Essa sociedade ante-hontem celebrou uma missa em suffragio d'alma do seu socio fundador e vice director José Vicente Ferreira e após á missa a directoria acompanhada da Exma. familia e amigos do fallecido foram em bond especial ao Cemiterio e collocaram na catacumba do fallecido uma pedra em signal de gratidão.

Usaram então da palavra os socios João Bento, o director do Monte-pio José Dornellas, Alexandrino Marques, Silvino Marques e José Olyndo, os quaes referiram-se em sentidas palavras á vida do fallecido.

Sociedade Philomatica — Reunio-se quinta feira 13, em sessão ordinaria presidida pelo socio J. Paulo Correia.

Approvou-se a acta da sessão antecedente.

Foi julgado o personagem Napoleão I, sendo condemnado.

Para o proximo jury foram sorteados promotor Mathias A. Oliveira, advogado J. P. Correia, personagem Luiz XV.

Dissertará sobre —A poesia sua influencia e utilidade—o socio J. Barreto.

Marcou-se o dia 20 para nova sessão.

A Estação—Vei nos hontem do Rio de Janeiro o n. 12, de 30 de Junho ultimo, «d'A Estação», inteiramente jornal de modas, que já conta 22 annos de existencia.

Alem de lindos figurinos de modas, traz folha de moldes e desenhos para bordados a labyrinthos, e algumas paginas de leitura amena.

Obrigados pela visita.

Arcadia de Palmares—Essa associação da cidade de Palmares promove para breve a sua festa inaugural, levando á scena uma das producções de Arthunio Vieira.

Na eleição procedida para a alludida sociedade, foi o seguinte o resultado obtido:

Conselho deliberativo—Presidente, Camillo de Andrade, secretario José Clodoaldo Monteiro, thesoureiro Herculano Gomes.

Directoria de scena—Director João R. de Almeida Braga, vice-director Pedro Rosa Wolfgrand, secretario Samuel Figueredo e Enéas J. Correia de Araujo.

Thalia—Essa sociedade dramatica de Palmares realisa hoje uma bonita festa dedicada á sua socia, D. Anna de Medeiros.

A alludida festa constará da representação do dramma em 3 actos—O jornalista honrado—e da comedias—N'um hotel—e—O Sr. Thomaz e Sra. Monica.

Augoramos uma bella noite aos que assistirem a essa festa, pois a sociedade Thalia é composta da «elite» social de Palmares.

Festa do Carmo—Realisar-se ha amanhã na respectiva igreja, a festa de Nossa Senhora do Carmo.

Haverá missa pontifical pelo Exm. Sr. D. João Esberard, com assistencia das devoções erectas na mesma igreja e irmandade de S. José d'Agonia e confrarias de S. Chrispim e Chrispiniano.

Ao evangelho pregará o padre missionario José de Maria, e ao Te Deum que terá lugar á noite, pregará o Rvdm. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

Revista Illustrada—Recebemos os ns. 661 e 662 dessa importante publicação da imprensa fluminense humoristica e illustrada.

E' escusada qualquer recommendação, a *Revista* não carece de reclame; mas sem essa pretenção podemos garantir que os referidos numeros estão impagaveis.

Devem ser vistos e lidos.

Agradecido á officiosa remessa.

Contabilidade Commercial—A' agencia internacional chegaram os fasciculos 2 a 6 do «Tratado da Contabilidade Commercial» por Luiz M. dos Santos e que a Empreza Litteraria Fluminense está editando.

Já tivemos occasião de tratar desta obra, quando annunciamos lhe a chegada do 1.º fasciculo.

Sociedade Litteraria Thomaz Gonzaga—Reunio-se hontem essa sociedade litteraria sob a presidencia do Sr. E. de Castro.

Depois de approvada a acta da sessão anterior foram lidos trabalhos litterarios de diversos socios.

Foi apresentado o relatorio da bibliotheca social pelo Sr. Targino Filho, e nomeada uma commissão desse mesmo senhor, relator, Mario Porto e C. Malheiro para pedir assignaturas para o «Jornal de Domingo» que tem de sahir brevemente n'esta capital.

Em seguida teve logar o jury de «Calabar», havendo replicas do promotor e advogado, sendo o mesmo réo condemnado.

Sobre defloramento—Abaixo publicamos os documentos a que hontem alludimos e nos foram remettidos pela Questura.

Por taes documentos se vê que o procedimento do Dr. Questor acerca do attentado ao pudor da menor Idalina tem sido correctissimo.

O Sr. Dr. Julio de Mello pede-nos a publicação de taes documentos como mera satisfação ao publico sensato e não como resposta á *Gazeta da Tarde*.

Eis os documentos:

Portaria

Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco em 14 de Julho de 1893.—Secção Gabinete.—O Sr. Dr, Secretario desta Questura informe, com urgencia, o que consta na Secretaria, acerca do defloramento da menor Idalina, residente em Beberibe, facto de que é accusado Sebastião Barbosa de Macedo, tambem alli residente. *J. de Mello.* Questor.

Informação

Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco em 14 de Julho de 1893. Secção Gabinete.—Cidadão Dr. Questor.—Em cumprimento a vossa ordem exarada na Portaria desta data, tenho a honra de informar-vos sobre o defloramento da menor Idalina Maria das Mercês, o seguinte:

Que em principios do mez de Junho proximo passado appareceu nesta repartição a referida menor acompanhada de sua mãe que queixou-se perante vós de haver o individuo de nome Sebastião Barbosa de Macêdo deflorado a sua filha, pedindo-vos então as necessarias providencias para a representação do mal causado;

Que havendo a mesma mulher vos declarado momentos depois, que o Juiz de Districto respectivo havia tomado conhecimento do facto mandando até mesmo vistoriar a offendida, vós lhe observastes então que não era necessario a vossa intervenção para a realisação do casamento de sua filha, aconselhando-a, entretanto que sobre o assumpto se entendesse pessoalmente com os Drs. Juiz de Direito, Promotor Publico do municipio afim de não haver demora;

Que sahiram ambas satisfeitos sendo que no dia 23 daquelle mesmo mez reappareceram ellas inesperadamente no vosso gabinete, dizendo-vos a mãe da menor que esta não tinha sido ainda vistoriada, pelo que immediatamente ordenastes que fosse feita a competente vistoria, o que realisou-se pouco depois, servindo de peritos os medicos desta Questura Drs. Augusto Coêlho Leite e João Baptista de Carvalho;

Que tendo antes mandado chamar na Secretaria o amanuense Meira para tomar por termo as declarações da menor não realisastes o vosso intuito, por ter declarado de novo a mãe de Idalina já ter sido esta interrogada pelo Juiz de districto;

Que o auto de corpo de delicto foi remettido ao Juiz do 2.º Districto do municipio de Olinda com officio de 4 do corrente sob n. 3182, como vos dignareis de verificar da minuta inclusa por copia.

Que essa remessa foi publicada em tres jornaes desta capital do dia 5 deste mez, na secção Questura Policial;

Que ha poucos dias, tendo voltado a vossa presença a mesma mulher ainda acompanhada de sua filha Idalina, dizendo nessa occasião que o offensor de sua alludida filha continuava solto, declarando publicamente que não casaria mais, porquanto a lei não o obrigava a fazel-o, desde que não era de sua vontade, lhe respondestes mais ou menos com estas palavras que ouvi por achar me nesse momento, em vosso gabinete, onde tinha ido a serviço: « Não sei ainda se o offensor de sua filha está preso, mas, o que é exacto é que já expedi ordens para sua captura. E' verdade que a lei não o pode constranger, porem não o é menos que no codigo existem penas de que é elle passivel. » Se realmente não quer casar-se, tanto peior para elle, porque irá expiar em Fernando a falta commettida;

Que finalmente em officio de 11 do andante, sob n. 3,437, dirigido ao subdelegado do 2º districto de Beberibe e cuja minuta junto vos remetto tambem por copia foi com effeito recommendada a captura de Sebastião Barbosa de Macedo, sendo que até a presente data aquelle subdelegado ainda não deu qualquer resposta.

Eis o que vos tenho a informar, sendo-me summamente grato revelar-vos que todo o exposto é a pura expressão da verdade.

Saude e fraternidade—Ao Illustre cidadão Dr. Julio de Mello Filho, muito digno questor policial.—O secretario, Alvaro Jefferson Guedes Pereira.

—

Secretaria da Questura Policial, 4 de Julho de 1893.

1ª Secção—N. 3,182.—Para que tenha o conveniente destino, transmitto-vos o incluso auto de exame medico procedido na pessoa de Idalina Maria das Mercês,

Ao Sr. Dr. juiz do 2º districto do municipio de Olinda.—O questor, Julio de Mello Filho.

—

Secretaria da Questura Policial, 11 de Julho de 1893—1ª Secção n. 3.437.—De ordem do Dr. questor policial, recommendo-vos a captura e remessa a esta repartição, do individuo de nome Sebastião Barbosa de Macedo, morador em Beberibe, no Cortume de Torres.

Ao cidadão subdelegado do 2º districto de Beberibe.—O secretario, Alvaro Jefferson Guedes Pereira.—Secretaria da Questura Policial, 14 de Julho de 1893.—Conforme—O secretario, Alvaro Jefferson Guedes Pereira.

Telegramma de Barreiros—Unicamente pela confiança em nós posta pelo signatario do telegramma que em seguida publicamos, damol-o á estampa, posto que ignoramos qual o valor que merece o facto articulado, aliás da natureza dos que devem ser resolvidos pelo poder judiciario:

« *Barreiros*, 14 de Julho de 93—*Diario de Pernambuco*.

« O signatario, consenhor possuidor engenho *Canhoto*, limites Alagôas Pernambuco, protesta contra invasão sua propriedade bacharel Felisbino Vasconcellos, que zomba autoridades. Inevitavel lucta, graves consequencias desde que não quer elle respeitar decisões judiciaes. Em tempo faz V. Exc. conhecedor evitar duvidas futuras, sendo possivel mais horrorosas consequencias Mesmo sentido telegrapho governador Alagôas. Assignado:—Capitão *Antonio Jacintho M. Sampaio.* »

Sacrificios humanos—A « Gazeta de Iakutsk (Siberia) descreve um costume barbaro dos Tchuktchis, que parece resistir durante muito á tempo todos os esforços da administração russa e dos missionarios orthodoxos.

Trata-se do sacrificio dos velhos e dos doentes que, privados da alegria de viver, resolvem acabar com a existencia terrestre, ir reunir-se aos antepassados e engrossar o numero dos espiritos bemfazejos.

O Tchuktcha, decidido a morrer, previne immediatamente aos pais, aos vizinhos e aos parentes mais proximos.

A noticia se espalha pelo circulo dos amigos, e dentro de pouco tempo todos se dirigem á sua casa para supplicar-lhe que renuncie ao seu designio.

Os rogos, as objugações, lamentações e prantos não conseguem abalar a vontade do fanatico, que apresenta as suas razões, falla da vida futura, dos mortos que lhe apparecem em sonho e que mesmo nas suas vigilias o chamão para si.

Os amigos, vendo-o nestas disposições, afastão-se então para fazer os preparativos do costume.

No fim de 10 a 15 dias, voltão á cabana de Tchuktcha carregado, de vestes mortuarias brancas e de armas que lhe servirão no outro mundo para combater os espiritos máos e caçar o rangifero.

Feito o vestuario, o Tchuktcha retira-se para um angulo da cabana.

O seu parente mais proximo colloca se a seu lado, empunhando o instrumento do sacrificio, o cutello, a lança ou a corda.

Se o Tchuktcha escolhe o cutello, dous dos seus amigos o segurão por baixo do braço e pelos pulsos, e ao signal dado por elle, o immolador imbebe-lhe a arma no peito.

Se tem de morrer pela lança, dous dos seus amigos ficão com a arma em riste, e outros dous o atirão sobre a ponta.

Para a estrangulação, passão lhe a corda em torno do pescoço, e os sacrificadores o puxão em sentido contrario, até se dar a morte.

Os assistentes então se approximão do cadaver, humedecem o rosto e as mãos com o seu sangue e o conduzem para um trenó puxado por dous rangiferos que o levão para o lugar dos funeraes.

Chegados ao seu destino os Tchuktchs degolão os rangiferos, despojão o morto das suas vestes, rasgão-nas e collocão o cadaver sobre uma fogueira.

Durante todo o tempo da incineração, os assistentes dirigem preces ao bemaventurado e supplicão-lhe que vele sobre elles e os seus.

« Estas horriveis praticas, accrescenta a « Gazeta de Iakutsk », executão se ainda hoje tão pontualmente como nos tempos antigos.

Os Iakutes, os Lamutas e os Russos, convidados para estes sacrificios, tomão parte nelles, comquanto não haja exemplo de nenhum delles haver escolhido o mesmo caminho para ir para o outro mundo. »

Policia de Paris—O *Correio da Europa* dá a seguinte noticia sobre a policia da grande cidade. Releva, porem, notar que o calculo das retribuições é feito em moeda forte, o que quer dizer que reduzidas taes retribuições á nossa moeda, ao cambio actual, orçam em mais de 300 %.

« A policia dos dois milhões e quatrocentos mil habitantes que tem a cidade de Paris é feita por 8,171 agentes. São 88 os commissarios, sendo 88 para egual numero de bairros, tres para as delegações judiciarias, um para a Bolsa, um addido ao estado maior general do commando militar de Paris, dois exercendo as funcções do ministerio publico no tribunal de policia e um commissario chefe

Os 8:171 agentes dividem-se em 7:450 guardas, brigadas centraes e agentes districtaes, 575 sub-brigadeiros, 12 brigadeiros, 30 officiaes de paz, 2 inspectores divisionarios, 28 agentes addidos a prefeitura e o chefe supremo.

« As brigadas centraes são exclusivamente destinadas aos theatros, bailes, concertos, corridas, etc.

« Os guardas recebem 320, 360, 380, e 400 mil reis segundo a classe, os sub-brigadeiros 520$000 réis. os brigadeiros 460$000 reis officiaes de la paiz de 600$000 a 1.200$000.

« Os guardas em cada 24 horas fazem dois quartos de serviços de 4 horas cada um, havendo sempre em serviço 4:000 homens.

« A rede das praças e ruas de Paris é de 925 kilometros, vigiando portanto cada guarda durante o dia 1 kilometro; de noite os guardas andam dois e dois e vigiam o dobro.

Vapor Magdalena—Telegramma recebido pela agencia da Mala Real Ingleza diz que o vapor «Magdalena» sahio ás 9 horas da noute do dia 13 do porto da Bahia.

Para theatros—Para a conceituada casa de modas desta praça denominada—Louvre—acaba de chegar um variado sortimento de tecidos de phantasia gosto inteiramente novo e por modicos preços. Rua 1º de Março n. 20 A.

Juizo dos Feitos da Fazenda—As praças e audiencia que teriam lugar hontem ficam adiadas para hoje por ter sido feriado o mesmo dia.

Corpo Policial—Serviço para o dia 15:

Ronda maior—O Sr. Capitão Ponciano.

Ronda menor—O Sr Tenente João Joaquim.

Guarda de palacio—O Sr. Alferes Dourado Cavalcanti.

O corpo dará as guardas de Palacio e Detenção, com o uniforme n. 9.

Companhia de cavallaria municipal—Serviço para o dia 15:

Entra de ronda o Sr. tenente Simão Filho.

Telegrammas retidos—Acham se retidos na repartição geral dos telegraphos do Recife por não serem para firmas registradas, os seguintes telegrammas: Messageris, de Belem; Robilliard, de Mossoró; Cyriaco, de Camaragibe; Vicente de Rio; Pelicano, Mamanguape; Cabaclo, idem; Swales, de Maceió. E um para João Barbosa, de Porto Calvo.

— Ficam retidos mais os seguintes telegrammas:

Para o Dr. Manoel Joaquim do Rego Lins, de Camaragibe, e para Paterson de Maceió, por não ser registrada a firma.

Leilões—Effectuar-se hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Gusmão, no armazem á rua Marquez de Olinda n. 48 ás 11 horas, da casa de taipa na freguezia do Poço da Panella.

Pelo agente Silveira, na travessa do Corpo Santo n. 27, ao meio dia, da casa terrea n. 4 na freguezia de Santo Antonio na Agua Fria de Beberibe.

Pelo agente Gusmão, no armazem á rua Marquez de Olinda n. 48, ás 11 horas, de uma parte da casa sita em Beberibe de Baixo n. 46.

Pelo agente Gusmão, no armazem á rua Marquez de Olinda n. 48, ás 11 horas da manhã, da casa terrea sita á rua Imperial n. 169.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

Na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã, pela alma de Maria Magdalena Marques.

Na matriz de S. José, ás 8 horas da manhã, pela alma de Rita Monteiro da Silva Almeida.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 13 de Julho foi o seguinte:

Existiam	670	
Entraram	24	
		694
Sahiram	19	
Falleceram	2	
Existem	673	
		685

Foram visitadas ás enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr Barros Sobrinho entrou as 7 da manhã e sahio as 8 horas.

Malaquias entrou as 9 1/4 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Berardo entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Arobio Marques entrou as 9 1/4 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Lopes Pessoa entrou as 8 3/4 da manhã e sahio ás 10.

Vieira da Cunha entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Bastos de Oliveira entrou as 9 3/4 e sahio as 10 1/2.

Tavares de Mello entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

Ajudante entrou ás 7 horas da manhã e sahio ás 5 da tarde.

Loteria do Estado do Ceará—A 8.ª parte da 4.ª loteria d'este Estado, cujo premio maior é de 15:000$000 correrá impreterivelmente no dia 16 de Julho sabbado.

Loteria do Estado do Gram-Pará A 11ª serie da 58ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 240.000$000 correrá impreterivelmente no sabbado 16 de Julho.

Todos estes bilhetes acham-se á venda na casa

ILEGÍVEL

do Ocro de João Joaquim da Costa Leite á rua do Barão da Victoria n 40.

Cemiterio publico—Obituario do dia 13 de Julho :

Maria Amalia de Azevedo Santos, Pernambuco, 60 annos, casada, Boa-Vista ; febre palustre.

Um feto do sexo feminino. Pernambuco, Boa-Vista ; nasceu morto.

Albertino, Pernambuco, 3 annos, Afogados ; incumonia..

Manoel Dias, Parahyba, 33 annos casado, Boa-Vista ; erizepma traumatica.

João Paulino da Costa, Ceará 49 annos, solteiro, Boa-Vista ; lesão cardiaca.

Antonio Luiz de Souza, Portugal, 33 annos, casado, Boa-Vista ; congestão do figado, derramamento billoso.

Manoel Ignacio, Pernambuco, minutos, Boa-Vista ; inviabilidade.

MUSICIANA

COMPANHIA SANSONE

Em Outubro deve aqui chegar a nova companhia que organisou em Milão o Sig. G. Sansone.

O elenco é :

Annetta Vita, soprano dramatico.
Ester Morelli, soprano mezzo caractere.
Luisa Tons, soprano ieggero.
Giulia Prandi, mezzo soprano.
Amalia Paoli, contralto.
G. Vilalta, tenor dramattco.
F. Porcopo, tenor leggero.
F. Pozzi, barytono.
G. Sixo, barytono.
Luigi Lucenti, basso.
Donato Rotoli, basso
N. Maffezzoli, maestro regente.

Como repertorio tem as operas « I. Pagliacci, Carmen, Mignon, Cavalleria Rusticana, Aida, Otello, de Verdi, Ugonotti, Guarany, Roberto il Diavolo, Ruy Blas, Barbieri di Siviglia, Norma, Sonambula e outras.

Alem da Prandi, Vilalta e Rotoli que já são bem conhecidos, temos muito boas noticias de alguns outros que nos apressamos em dar ao nossos leitores.

O jornal « Union » de Havana de 1892 tece os maiores elogios a Sig. Amalia Paoli, no desempenho que deu a « Borgia e Otello » no theatro « Payret » e eleva, o quanto é possivel, essa cantora no papel de « Amneris. »

« La signorina Paoli, diz o jornal, é il sublime, e qualche cosa che si vorrelbe udire sempre. »

O « Diario de la Matina, A discussion » e outros mais tratando ainda da « Borgia » terminam « L'ovazione che ricevè la Paoli, é indescrivibile. »

Annetta Vita, tambem não nos é desconhecida. Tem cantado no theatro Bellini de Napoles, no « Manzoni » de Milão e sempre com muita boa acceitação.

O anno passado cantou no « Ristori » de Verona o « Guarany » sendo muito applaudida.

Em um jornal italiano encontramos o seguinte : « La Vita nell'Elvira, facendo l'Ernani, è inapuntabile. »

Quanto ao tenor Porcopo, sabemos que foi muito festejado em Napoles, no « Faust » e sempre que no « Guido » de Pavia canta o « Spirito gentile » é obrigado a repetil-o.

No « Dal Verme » de Milão tem cantado a « Mignon » com muita acceitação.

O barytono Pozzi tem feito parte de muito boas companhias. Ainda o anno passado esteve em Messina com a nossa patricia Clotilde Maragliano, tendo como director de orchestra o celebre maestro Pomè.

Sabemos tambem que ainda ha pouco tempo cantou em Bologna, a « Cavalleria Rusticana » repetindo sempre a canção de « Alfio. »

Dos demais artistas não temos noticia.

COMPANHIA SOUZA BASTOS

Realisa-se hoje no S. Isabel a festa da primeira actriz Pepa.

Com certeza não haverá alli um só lugar vazio.

Amanhã dous espectaculos.

O beneficio da Pepa, é com o « Tim tim » os espectaculos de amanhã, variados.

ALFREDO DE CARVALHO

Este distincto artista que faz actualmente as delicias da platéa do S. Isabel, realisa amanhã o seu beneficio com o « Tim Tim » peça cujo papel de « Lucas » creou [em Lisboa, representando-o mais de duzentas vezes.

Com certeza teremos novas pilherias.

SPORT

Derby Club

Amanhã effectua a sua decima corrida o prado da Estancia.

São estes os nossos.

PALPITES

1.° Pareo — Bavolet — Mouriscano — Aventureiro.
2.° Pareo —Hugnotte.
3 ° Pareo —Piraby — Despota— Pleiade.
4 ° Pareo—Dublin.
5.° Pareo — Scepticismo — Pontable — Regente.
6.° Pareo—Blackston — Malsio — Mascote.
7 ° Pareo— Rusticano — Favorita — Tenebrosa.

O grande premio Turf Nacional

O *Turf Club* na corrida desse grande premio, disputado no dia 18 de Junho ultimo, offereceu os seguintes mimos :

Cordão de flores, com que foi conduzido á raia o animal vencedor.

Bonita facha ornada com rosas e dizeres gravados a ouro, para o jockey do mesmo animal vencedor.

Um ramilhete, com as côres sociaes, para o jockey do animal que conquistou a segunda collocação.

NOTICIAS LITTERARIAS

Orvalhos

Por discuido de revisão, no meu artigo de hontem deram-se estes enganos que devo corrigir :

Em logar de verso *decassyllabo* sahio *endecassyllabo*, assim como no ultimo periodo fallo versos de *tres* syllabas quando são de *duas*.

Vai por causa das duvidas.

Manoel Arão.

LITTERATURA

Armand

Dédié par l'auteur au trés illustre et excellent ami le Docteur Barros Guimarães

> Vous n'avez jamais vu le spectre de la faim
> Soulever en chantant les draps de votre couche
> Et de sa lèvre blême effleurant votre bouche
> Demander un baiser pour un morceau de pain.
>
> (*A. de Musset.* Rolla).

I

Les vins étaient exquis, les femmes étaient belles,
Les cheveux dénoués flottaient sur les dentelles,
Les seins blancs débordaient des corsages brodés,
Les yeux étincelaient d'ivresse et de luxure,
Toute parole était une parole impure
Et les baisers marbraient les visages fardés.

Seul, Armand était sombre et buvait sans rien dire ;
La brune Loisa, courtisane au fou rire,
Près de lui vint s'asseoir et par de gais propos
Voulut de ses pensées sainement le distraire ;
Armand la repoussa, se leva, prit son verre,
Et, d'un trait le vidant, fit entendre ces mots :

— Ah ! vous vous étonnez qu'au milieu de l'orgie,
Quand ses bras ont trainé sur la nappe rougie,
Armand le franc viveur, plus débauché que vous
Soit triste.... Loisa, ma belle courtisane,
Verse moi du Bourgogne et que le ciel me damne
Si je ne suis bientôt le plus ivre de tous.

« Amis, je bois à vous ! à vous dont la sagesse
A sur votre patron façonné ma jeunesse ;
Vous avez, reussi car votre œuvre est parfait,
J'étais ardent et fort avant de vous connaître....
Regardez : je suis vieux et je dois le paraître....
J'ai vingt six ans ! voilà ce que vous avez fait ! »

Les convives alors, entre eux se regardèrent
Inquiets, irrités —les moins ivres pensèrent
Qu'Armand perdait la tête et Loisa lui dit :
« Sais tu que ton sermon n'est pas de circonstance ?
Tu nous dispenseras de la suite, je pense. »
Mais Armand se tourna, dédaigneux, et reprit :

« Oui, je bois à vous tous ! si j'ai bonne mémoire,
Je croyais à l'amour, je croyais à la gloire,
Autrefois je croyais à la Patrie, au bien,
Je croyais même à Dieu. C'était fort ridicule
N'est ce pas ? Mais, du temps où j'étais si credule
Vous pouvez vous moquer, je ne crois plus à rien.

« Dégouté des catins, blasé sur l'adultère,
Je suis allé chercher dans les bras de sa mère
Une vierge, et.... hier j'ai vu porter son corps
A la Morgue... Elle était morte, de faim peut être
Allons, roués sans cœur ! Saluez votre maître...
Je suis venu souper et n'ai point de remords !.... »

Il n'en put dire plus, il pâlit, et semblable
A quelque masse inerte, il roula sous table,
Aussitot, écartant du pied son corps meurtrie :
« Il ne parlera plus et nous serons tranquille
Dit Loisa ; le vin qui rend les imbéciles
Presque spirituels, rend sots les gens d'esprit. »

« Décidément Armand n'a plus la tête forte
Reprit un des viveurs ; il vieillit, mais qu'importe
S'il tombe sous l'ivresse au milieu du festin !
Dors en paix, cher ami, j'adore la morale
Em Carême, le soir dans une cathédrale ;
Mais elle me déplait ailleurs, et si matin. »

Les rires et les chants de nouveau se mêlèrent,
Des paroles d'amour au hazard s'échangèrent,
Le cliquot pétillant brilla dans les cristaux ;
Et le salon doré, fut une tabagie,
Jusqu'à ce qu'eteignant la dernière bougie,
L'aube de ses doigts blancs souleva les ridaux.

Les convives alors gagnerent leurs voitures,
Mais de tous ces viveurs, de toutes ces impures
Nul ne songea qu'Armand gisait sur le tapis,
Et ce fut un valet, qui la nappe levée
Le vit, cuvant encore l'orgie inachevée ;
Et le fit reconduire, en fiacre, à son logis.

II

Quatre heures vout sonner ; sous la porte cochère
D'une vieille maison suintant la misère,
Un cerceuil est posé sur deux chaises de bois.
Point de tenture autour, pas de foule hypocrite ;
Mais au pied du cerceuil, un verre où l'eau bénite
Baigne un rameau de buis, et plus haut, une croix !

Une femme en grand deuil, est là, debout, et pleure
Car dans ce coffre étroit, froide et sombre demeure,
Pauvre mère, elle vient de coucher son enfant !
Elle était bien heureuse, autrefois quand sa fille
De sa jeunesse en fleur, égayait la famille
Et qu'elle la suivait d'un regard triomphant.

Son mari, dont l'amour soutenait le courage,
Travaillait sans relâche, et donnait au ménage,
La médiocrité, trésor des bonnes gens;
Sa fille découvrant quelque grâce nouvelle,
Chaque jour devenait de plus belle en plus belle
Et tout semblait sourire à ses dix huit printemps.

La femme á diz huit ans, rêveuse ou réjouie,
Est semblable à la rose à peine épanouie,
Elle a tous ses parfuns et toute sa fraicheur ;
Aussi l'amour vient il, papillon infidèle,
Avec des airs pimpants, voltiger autour d'elle
Et murmurer des mots qui troubleront son cœur.

Rien n'avait effleuré la vertu de Louise
Lorsqu'Armand revenant de chez une marquise
Qui l'avait ennuyé considérablement,
La vit ; il admira sa beauté, sa jeunesse,
Sa pudeur ; il jura d'en faire sa maîtresse,
Deux semaines plus tard il était son amant.

Ce caprice dura ce que dure un caprice.
Le temps de visiter l'Italie et la Suisse ;
De retour à Paris, Don Juan qui n'aimait plus,
Dans un hotel garni conduisit Done Elvire,
Et pendant son sommeil s'esquiva sans écrire
D'hypocrites adieux qu'il jugea superflus.

Longtemps la jeune fille attendit confiante
Le retour de l'aimé ; car l'esperance est lente
A fuir un jeune cœur .. elle attendit en vain ;
Puis un jour, du peu d'or laissé par le volage
Du prix de ses bijoux, vendus ou mis en gage,
Il ne resta plus rien, rien... et Louise eut faim.

Se souvenant alors de sa belle jeunesse
Elle voulut des siens implorer la tendresse,
Mais son père était mort de honte et de chagrin.
La douleur plus que l'âge avait brisé sa mère,
Pauvre, hélas ! elle eut peur d'augmenter sa misère,
Et roula dans la fange au milieu du chemin.

Elle vécut longtemps à la solde du vice.
Puis quand la courtisane eut vidé le calice
De l'infamie, un soir d'hiver elle mourut.
Comme elle avait changé de nom, fille inconnue
Sur la dalle à la Morgue on la deposa nue. .
Ce fut là qu'en pleurant sa mère la reçut,

. . . .

Lorsqu'Armand secoua le sommeil de l'ivresse,
Il avait oublié son ancienne maitresse
Et les sombres pensées qui l'avaient agité ;
Il eut comme toujours grand soin de sa toilette,
Alla chez Loisa qui se montra discrète,
Et fut étincelant de verve e de gaieté !

Baron G. J. d'Herpent.

O retrato

N'um pedaço de marmore de Hymetto,
Eu, fervorosoamigo de esculptura,
Tentei te debuxar a formosura
D'esse todo ideal, meigo e faceto.

Mas, se de Phydias o buril correcto
Em minhas mãos perdeu sua figura,
Espera : eu vou traçar-te a compostura
Nas poucas linhas d'este meu soneto :

« Tú és tão bella como... » Escassa lingua !
Nem um termo siquer ! Morrera á mingua
A minha idéa, lyrial morena !

Mas me desculpa, filha ; eu bem pudera
Saber que se ao buril nada fizera,
Fôra escusado soccorrer-me á penna !

Epaminondas de Albuquerque.

QUOTIDIANOS

Empreza litteraria Norte Brazileira

E' com satisfação que noto que um punhado de boas ideias começa a agitar-se no nosso meio litterario no intuito de levantal-o, de soerguel-o da deploravel apathia em que jaz,—e que por tantas vezes tenho feito notar desta secção que se orgulha (permittam a immodestia) de só pugnar por ideias que interessem á collectividade e tendam para o bem geral.

A par do *Jornal do Domingo* que vai apparecer e que visa congregar em torno de si a mocidade estudiosa do Recife—surge a ideia de levantar uma empresa litteraria com a denominação acima, e da qual ha pouco me fizeram sciente os seus dignos iniciadores, afim de que em prol della empenhasse eu o meu fraco e tão humilde concurso.

Essa sociedade que visa alevantados fins, quaes os de levantar o nosso meio litterario propõe-se a « fazer acquisição d'uma typographia na qual possa imprimir as suas edições, editar obras de qualquer genero, comtanto que os autores sejam norte brazileiros, publicar revistas, jornaes etc. e incumbir se de publicações avulsas, mediante ajuste.»

A associação disporá do capital de.... 5:000$000 dividido em 250 acções de 20$000 pagaveis em 2 prestações : uma no acto da subscripção e outra na installação.

A' frente desta ideia acham-se os talentosos moços Henrique de Barros, Paulo de Arruda, Silva Oliveira e Arthunio Vieira, que constituiram directoria até a installação.

Os fins da associação como se patenteia da ideia que ahi deixo della, são as mais nobres e, é força convir, veem preencher uma lacuna que incontestavelmente se faz sentir em nosso meio litterario.

Os nomes que se acham á frente da empreza constituem uma garantia para ella, e são nomes já firmados entre nós.

Sinto que a adiantada hora em que escrevo as presentes linhas não me seja possivel expianar o assumpto, o que aguardo para muito breve.

Desde já porém dou parabens e envio os meus incitamentos aos propugnadores da ideia.

Manoel ARAO.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Recife

ACTA DA SESSAO DE JULHO DE 1893

Presidencia do Sr. deputado Joaquim Olinto Bastos.

Secretario, Dr. Soares d'Avellar

A's 10 horas da manhã foi aberta a sessão, estando presente os Srs. deputados : commendador Lopes Machado, Figueiredo e coronel Paula Lopes, faltando com participação o Sr. deputado Beltrão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se a tomar conhecimento do seguinte

EXPEDIENTE

Officios :

Do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, de 20 do mez passado, dando conhecimento, para os devidos effeitos, que pelos fundamentos constantes do parecer do Dr. procurador geral do Estado, negou, na mesma data, provimento ao recurso interposto por Santos & C., e ao mesmo tempo communicando que achando-se organisado o Estado semelhante decisão é definitiva.—Para o archivo.

Do Dr. secretario do governo do Estado, de 26 do mez findo, no qual solicita, em nome do Exm. Sr. Dr. governador, que sejam convidados os empregados desta secretaria para assistirem as solemnes exequias commemorativas do infausto passamento do Exm. Sr. Marechal José Simeão d'Oliveira, as quaes têm de ser celebradas amanhã na igreja da Conceição dos Militares.—Não se providenciou a respeito por ter sido esse officio entregue no dia 28 pela manhã.

Da Junta dos Correctores, de 27 do dito mez e 3 do corrente, remettendo os boletins das cotações referentes as semanas de 19 á 23 e de 26 daquelle mez a 1 do corrente.—Para o archivo.

Da mesma junta, com data de 3 do corrente, communicando o numero de cotações effectuadas durante o mez proximo findo.—Archive-se.

Por S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado foram enviados cinco exemplares concernentes ás viagens do engenheiro Dombre ao interior da provincia de Pernambuco de 1874 á 1875.

Foram apresentadas á rubrica os seguintes livros :

«Diarios :» de Pinto, Ferreira & C. e de Amorim Irmãos & C., copiador de David F. Porto Baltar.

DESPACHOS

Petições :

De José de Macedo, pedindo o registro da marca constante dos exemplares que apresentou, para destinguir os productos de sua fabrica de vinhos e licores e cajú e outras fructas.—Registre-se.

De H. Rouquayrol, estabelecido com pharmacia, para identico registro.—Vista ao Dr. secretario.

De Martins Ribeiro & C., pedindo o archivamento da prorogação do seu contracto social.—Seja archivado.

De Amorim Irmãos & C., para identico archivamento.—Archive-se.

De Guimarães & Valente, pedindo o archivamento do seu distracto social.—Archive-se.

De Manoel Marques d'Oliveira & C., e de Manoel Apolinario & Villa Secca, pedindo para que sejam archivados seus contractos sociaes.—Mandou-se archivar.

De Manoel Marques d'Oliveira & C., de Souza Galvão, de Othon José da Silva e de João Gonçalves da Fonte, pedindo o registro de suas firmas commerciaes.—Mandou-se registrar.

De Antonio Leonardo Rodrigues, corretor geral, pedindo o registro do conhecimento de imposto de industria e profissão que pagou, relativamente ao 1º semestre do exercicio corrente.—Registre-se.

De Othon José da Silva e um commanditario, para o archivamento de seu contrato social, guardado o segredo da lei.—Archive-se.

Da Santa Casa da Misericordia, para o registro da nomeação do cidadão José Carlos de Souza Lobo para despachante das mercadorias importadas pela mesma Santa Casa para os seus estabelecimentos.—Registre-se.

De Azevedo & C., para o registro de sua marca denominada «Caxias,» a qual se destina a assignalar os cigarros de seu fabrico.—Vista ao Dr. secretario

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 3/4 horas da manhã.

PERNAMBUCO

Banco de Pernambuco

Capital do Banco	Rs.	8:000:000$000
Idem realisado	«	1:600:000$000
Fundo de reserva	«	900:000$000

Balanço

EM 30 DE JUNHO DE 1893

Activo

Accionistas		6.400.000$000
Letras descontadas		391.663$210
Contas correntes caucionadas etc.		5.182.599$070
Caução da directoria		20.000$000
Diversas agencias		8.434.467$300
Valores depositados		3.869.528$770
Diversas contas		1.126.150$770
Letras a receber		2.916.000$510
Caixa :		
Em moeda corrente		4.403.103$180
	Rs.	32.743.512$810

Passivo

Capital		8.000.000$000
Fundo de reserva.	900.000$000	
	71.046$340	
Lucros suspensos..	255.385$780	1.226.432$120
Depositos :		
Contas correntes de movimento.....	7.823.387$510	
Ditas correntes com aviso...........	1.527.408$360	
Letras a premio...	5.395.425$560	14.746.221$430
Diversas garantias e depositos voluntarios		3.889.528$770
Diversas agencias		1.552.688$480
Diversas contas		3.244.714$010
Dividendos ns. 3, 4, 5 e 6 e 7		83.928$000
	Rs.	32:743.512$810

S. E. & O.

Pernambuco, 14 de Julho de 1893.

William M. Webster
gerente.

Ed. F. da Silva,
contador.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Sessão ordinaria em 22 de Junho de 1893

Presidencia do Exm. desembargador Manoel Clementino

A' 1 hora da tarde, presentes os Srs. Drs. Cicero Peregrino, Baptista Regueira, 1º secretario, conselheiro Pinto, Pereira da Costa e major Codeceira, 2º secretario, abrio-se a sessão.

Lida a acta da antecedente foi approvada.

O Sr. Dr. 1· secretario mencionou o seguinte expediente :

Um cartão do Gremio Litterario Tobias Barreto, convidando o Instituto para assistir a sessão funebre, que celebrará em 26 do corrente em commemoração ao passamento do Dr. Tobias Barreto.

Para corresponder ao convite foi nomeada uma commissão, composta dos Drs. Martins Junior, conselheiro Pinto e Pereira da Costa.

Um officio do Exm. general João Vicente Leite de Castro, de 21 do corrente, offertando a 1ª parte de sua obra: Diccionario geographico e historico das campanhas do Uruguay e Paraguay.—Responda-se agradecendo.

Offertas :

Pela secretaria do ministerio da justiça e negocios interiores, 2 volumes. Relatorio apresentado ao vice-presidente da Republica dos Estados-Unidos do Brazil, pelo Dr. Fernando Lobo, ministro de estado da justiça e negocios interiores, em Abril de 1893.

Pelo autor Euclides B. de Moura, um volume : O vandalismo no Rio Grande do Sul.

Pela secretaria do governo do Estado, 5 exemplares da obra do engenheiro Dombres, intitulada Viagens ao interior da provincia de Pernambuco em 1874 e 1875.

Pelo consocio Dr. Ferrer, 6 volumes de trechos de jornaes collados em folhetos.

Pelas respectivas redacções diversos jornaes deste e de outros Estados, inclusive 5 numeros do *Echo do Rio Grande do Sul* e 1 do *Brésil*, publicado em Pariz.

Mandou se archivar e agradecer as offertas.

Findo o expediente o Exm. conselheiro Pinto communica que desempenhou a commissão de que fôra incumbido, visitando e felicitando por parte do Instituto o consocio conego Dr. Francisco do Rego Maia, por ter sido nomeado bispo da diocese de Nictheroy e que S. Exc. Revdma. agradecera essa fineza do Instituto.

O Exm. Sr. presidente communica ao Instituto o fallecimento do seu socio honorario o Exm marechal José Simeão de Oliveira e resolveu se que se lançasse na acta um voto de pezar por esse infausto acontecimento.

Nada mais havendo a tratar-se foi levantada a sessão.

MEMORIAL

Alfaiataria

J. Correia & C. teem um permanente, completo e variado sortimento de fazendas finas e de apurado gosto. Especiaes fazendas para smouking, cazacas e sobretudes.

45 RUA BARÃO DA VICTORIA 45
(antiga Rua Nova)

Sem contestação

Chapelaria Raphael

maior e mais moderno sortimento tem de :
Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores.
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigrédes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

Chá especial

Marca « Bull Dog

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 8 o melhor que vem ao mercado, e, vende-se 4.500 a libra.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Casa de Detenção

Ordem illegal : Sob esta epigraphe appareceu pela Gazetilha do «Jornal do Recife» de 14 do corrente, o Sr. Antonio de Araujo C. S. dizendo que tendo vindo a este estabelecimento para requerer uma ordem de *Habeas corpus* em favor de um seu amigo, deixou de o fazer por ter sabido que existia um officio do illustre Dr. Questor prohibindo esse recurso que a lei faculta aos presos, e como com essa exposição tivesse dado a entender que fosse informado por algum empregado d'este estabelecimento, peço lhe que se digne em declinar o nome d'esse empregado ; porquanto, não tendo se entendido com esta administração para melhor ser esclarecido, não podia e nem tinha o direito de assim ter procedido : visto como nem um officio me dirigio o illustre Dr. Questor que versasse acerca de semelhante assumpto, e tanto assim, que tenho despachado todas as petições que me tem sido dirigidas pelos presos concedendo-lhes a nota constitucional da culpa para instrucção dos recursos do *Habeas corpus*.

Casa de Detenção do Recife, 15 de Julho de 1893.

José Francisco Paes Barretto,
Administrador.

FELICITAÇÃO

A' Exma. Sra. D.

MATHILDE AUGUSTA PINTO

Pelo seu feliz anniversario natalicio, hontem 14 de Julho de 1893.

Felicita sua amiga

Julia Augusta Xavier Maia.

Escandalo no commercio de aguardente

Chama-se a attenção de quem competir sobre o inqualificavel abuso que está praticando o gerente de uma companhia de distillação, lá para as bandas do Viveiro do Muniz, (não dizemos rua e numero porque o tal typo é tão *cara dura* que seria capaz de rejubilar-se com o annuncio que assim indirectamente lhe fariamos) o qual prima « em pagar pela aguardente preços mais altos do que todos os outros enchimentos do Recife ! »

Muitos senhores de engenho tem ficado satisfeitissimos com as contas recebidas, e quanto aos incautos matutos, não se falla ! Pulam de contentes porque são despachados com toda a rapidez e levam mais alguns desgraçados mil réis por comboio do que nos outros enchimentos.

Que lhes preste !

Aproveitem *enquanto o Braz é thesoureiro.*

A pechincha não ha de durar muito. A Companhia embora rica, não tardará com semelhante gerente perdulario, que paga preços tão altos pela aguardente, « a dar com os burros n'agua ».

Não damos mais do que 6 mezes ! Então sim !

Voltando aos antigos freguezes os vendedores de aguardente, apurando com ella menos dinheiro terão, por isso mesmo ensejo, forçado embora, de praticar uma das virtudes mais dignas de louvor ; a economia.

Pedimos por isso a todos; sem distincção de côr politica, que não mandem sua aguardente á tal Companhia.

Se o abuso não cessar...

Continuaremos.

Convite agricola

Venho desempenhar-me do compromisso que contrahi com os Srs. agricultores convidando-os para uma reunião que deverá realizar-se no dia 27 do corrente ao meio dia na séde da Sociedade Auxiliadora da Agricultura, rua da União, para o fim de tratar-se dos interesses da classe tão atrozmente descurados e conspurcados pelos altos poderes do Estado, e por aquelles que soem delles locupletar-se.

O momento não pode ser mais psychologico e opportuno, tanto mais quanto é reclamado por circumstancias que a nenhum agricultor deve ser extranhas nos tempos difficeis que atravessamos; precisamos agir e não ficarmos estacionados diante do marco inabalavel da inercia.

Já uma vez o disse, se a reunião, pelo facto de não ser convocada por algum medalhão, não corresponder aos fins que visa, nenhum dezar me advirá, porque, restar-me-ha a satisfação de haver cumprido com um dever que a lealdade e a dedicação a classe a que pertenço me impellem a que não deixe ser postergado por quem quer que seja.

A reunião Srs. agricultores! e lembraivos que, se Catilina outr'ora batia as portas de Roma levando o susto e o terror por toda parte, um Catilina de outra ordem como que se prepara para acommetter as nossas tendas, e preciso se faz que, para recebel-o estejamos a pé firme, e de atalaia !

A reunião !

Minas Novas, 13 de Julho de 1893.

Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque.

Escandalo no commercio de aguardente

Com a epygraphe acima tem occupado a attenção dos leitores do Jornal e « Diario, com desenxabido aranzel, algum desaffecto do estimavel gerente da Companhia Distillação Central.

O tal artiguête não passa de um amontoado de sandices ; e se não vejamos :

O crime imputado ao gerente é o seguinte :

Pagar pela aguardente que é levada ao enchimento da Companhia preços mais altos do que todos os outros enchimentos do Recife !

Ora, se o anonymo articulista não fosse um nescio, longe de se incommodar com isso, deveria seguir o exemplo dos matutos que elle qualifica de incautos, quando pelo contrario dão prova de maximo atilamento commercial, indo vender o genero onde melhores preços alcança ; e encaminhar a sua aguardente e a dos seus amigos para o Viveiro do Muniz.

Se tanto lhe incommoda ficar com sobras em dinheiro ha um remedio facil. Distribúa pelos pobres o excesso recebido da Companhia Distillação Central. Fará com isso obra meritoria e com o restante poderá pôr em pratica a sua tão preconisada economia !

Incauto é elle !.

Festa escolar

Fez 40 annos de idade, no dia 5 do corrente o intelligente e operoso professor publico Philomeno Raymundo Nunes de Lima que no magisterio primario tem gasto grande parte de sua vida, e o tem feito com grande proveito da mocidade que é confiada aos seus desvelos.

Para solemnisar esse anniversario houve uma bem significativa festa em casa de sua residencia.

A sala estava bem ornada, com os retratos do Exm. Sr. Governador do Estado, Dr. José Marianno e José Bonifacio.

Ao meio dia os alumnos cantaram o hymno escolar e depois de muitos recitarem lindas poesias referentes ao anniversario do mesmo professor, este, por sua vez rigosijado pelo adiantamento dos seus alumnos e aproveitando a opportunidade daquella occasião, concedeu uma medalha nova aos mesmos alumnos com o titulo de medalha de honra, constando esta de uma pequena estrella dourada symbolisando a Republica.

Tiveram medalha de honra os alumnos José Machado, 1· decurião geral, Eduardo da Hora, 2· decurião geral, Manoel Innocencio, Theotonio Diano, Antonio Cesario, Antonio Carlos, Alfredo Apolinario e Manoel José, Cosme Aleixo e Deodato da Silva, primeiros decuriões de classe, Manoel Guedes, 2· decurião de classe, Ricardo Pinto, Olavo Santiago, Raymundo das Chagas e João Ribeiro, terceiros decuriões de classe, Evaristo Mendes e Augusto Aleixo.

Foram dados premios de honra aos alumnos Cursino Dias e Pedro Alexandrino, segundos decuriões de classe, Ricardo Pinto, 3· decurião de classe, e a todos os demais voto de louvor.

Tiveram medalhas de honra os alumnos intelligentes, estudiosos e bem comportados, assim como premios de honra a outros que tinham jus a isto.

A' 5 horas teve principio um profuso jantar, onde foram erguidos muitos brindes, entre os quaes, do professor Philomeno Lima aos demais presentes, ao delegado litterario, ao governador, ao inspector geral, ao prefeito, sendo levantado o brinde de honra pelo mesmo professor ao Dr. José Marianno, por ser este um verdadeiro sustentaculo da Republica, como grande democrata que é.

Em seguida houve varias danças, e magicas feitas pelo distincto artista Bacellar, sendo tudo acompanhado por musica dada por um cavalheiro pai de familia.

Durante o dia foram soltados diversos fogos artificiaes, conservando-se hasteada a bandeira sobre a taboleta

Terminou a festa pela alta madrugada retirando-se todos satisfeitos pela maneira cavalheirosa com que foram tratados pelo estimavel e sympathico preceptor da infancia o Sr. professor Philomeno.

Foi uma festa modesta mais significativa que deixou em todos as mais gratas impressões.

M. A.

Graças a Deus

Attesto que me achava prostada de cama a mais de 5 dias com uma dôr de colicas, usando de muitos medicamentos sem nenhum delles produzir effeito à semelhante soffrimento ; passei então a tomar as pilulas anti dyspepticas do Dr. Heinzelmann aconselhadas pela Exma. Sra. D. Leocadia de Jesus Eola, e na 1ª dose que usei passou-me radicalmente este mal que tanto impossibilitou-me dos meus trabalhos.

Sirva o presente attestado de verdadeira prova a todos que soffrem do mesmo mal, edentificando-me com minha verdadeira gratidão ao celebre inventor das maravilhosas pilulas.

Pernambuco, 26 de Maio 1893, rua da Concordia n. 228.

Paula Maria da Conceição.

Vidro 2$000. Duzia 20$000. 1/2 duzia 10$000.
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS
Deposito geral
Pharmacia Maranhão
Rua Marcilio Dias n. 135.

MUTILADO

Loterias ordinarias em favor do municipio de Olinda.

A primeira extracção da primeira loteria terá logar infallivelmente, na quarta feira, 19 do mez corrente, a 1 hora da tarde.

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas e na Thesouraria em Olinda,—no Varadouro.

Para encommendas no escriptorio da Fabrica Phenix.

O thesoureiro,
M. Lopes Vieira.

COMPRIMIDOS DE VICHY DE FEDIT

Quereis curar-vos?

Não percaes tempo. Usai do Peitoral de Cambará do Sr. Sousa Soares, de Pelotas, que é remedio garantido para as enfermidades pulmonares, bronchites, asthmas, rouquidões e qualquer tosse por mais grave e impertinente que seja.

O agente Companhia de Drogas.

Loterias de Olinda

Declaração

Antonio Augusto de Lemos, não podendo continuar a exercer o cargo de thesoureiro das loterias do municipo de Olinda sob pena de prejudicar-se em seus negocios por faltar-lhes com sua assistencia e actividade que consagrava exclusivamente ao referido cargo, resolveu passar o mesmo cargo ao seu associado e amigo M. Lopes Vieira.

Recife, 11 de Julho de 1893.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO. «Vinho Chassaing»

Tosse simples

Cura efficaz e economica

Não convém desprezar uma tosse por mais simples que pareça. O Peitoral de Cambará de Sousa Soares, que é o principal remedio, deve ser usado ás colheres (das de chá ou das de sopa, conforme a idade do doente) 3 ou 4 vezes ao dia, e nos casos mais obstinados de 2 ou de 3 em 3 horas; assim o pequeno incommodo desapparecerá promptamente levando comsigo, talvez, uma gravissima enfermidade pulmonar!

A alimentação será simples e o doente guardará o leito achando-se febril.

—

O Peitoral de Cambará vende-se em diversas pharmacias e drogarias. Preços: frasco, 2$500; 1/2 duzia 13$000; duzia 24$000. E' unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Podemos garantir

O Peitoral de Cambará, grande remedio rio-grandense, do Sr. Sousa Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica; cura a asthma por mais antiga que seja; cura de uma fórma admiravel a coqueluche; cura incontestavelmente a tuberculose pulmonar; e cura tão facil e rapidamente as tosses simples, rouquidões, defluxões, etc, que ao proprio doente causa admiração!

O agente Companhia de Drogas.

Clinica Medica

DO DR.

RODOLPHO PEDROSA

Residencia:

Rua Marquez do Herval n. 87

Consultorio:

Rua Marquez de Olinda n. 38, de 1 ás 3 horas da tarde.

Lingua allemã

O bacharel João Santos ensina a fallar e traduzir o allemão. Pode ser procurado no pateo do Collegio, n. 4, 1º andar, das 11 ás 3 horas.

Candiotinha

Desta localidade do Rio Grande do Sul escreve um respeitavel estancieiro, declarando o seguinte:

« O abaixo assignado declara; que soffrendo, ha um anno, de uma tosse suffocante e com fortes dores no lado esquerdo do peito, e já desanimado por luctar em vão com o uso de medicamentos, sem proveito, foi radicalmente curado, e em pouco tempo, com o Peitoral de Cambará, do Sr. Sousa Soares, de Pelotas.

Antonio R. Velleda Filho.»

(Affirma está reconhecida).

—

O Peitoral de Cambará vende-se a 2$500 o frasco, 13$000 1/2 duzia e 24$000 a duzia. E' unico agente a Companhia de Drogas.

Dentista

O Dr. Oscar Leal formado pelas Faculdades de Paris, Lisboa e Bahia, de volta da sua viagem á Europa, abrio o seu gabinete á rua do Barão da Victoria n. 37.

Colloca dentaduras sem chapa invenção do Dr. Clessier e por todos os systemas.

Extracções sem dor com o emprego da cocaina.

As obturações e ourificações são garantidas e attende-se gratuitamente a reclamações durante o praso de um anno.

Telephone 477

Elixir ante-febril Cardoso
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tometações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, des a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 doses do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa ainda d'agua fria.

De um anno a tres 20 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosa n. 2

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 18.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22

Para qualquer informação sera encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contam gottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

EDITAES

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Sousa, jeiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado de Parnamouco.

Faço saber aos que o presente edital virem, quo no dia 15 do corrente, as 11 horas da manhã, na agencia de leilões, a travessa do Corpo Santo n. 27, o agente Silveira venderá em leilão publico o terreno em qae esteve edificado o predio n. 4, no lugar Casa Forte, freguezia do Poço da Panella, cujo terreno com a frente para a estrada mede 4 metros de largura, e 47 metros de fundo, avaliado por 800$000.

Cujo terreno foi penhorado por execução da Fazenda do Estado contra João Manoel de Farias.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife do Estado de Pernambuco, aos 5 de Julho de 1893.

Eu José Luis da Costa Rocha, escrivão o subscrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

O doutor José Julião Rigueira Pinto de Sousa, juis de direito dos feitos da fazenda deste Estado de Pernambuco.

Faço saber que no dia 15 do corrente mez irá a leilão publico ás 11 horas da manhã pelo agente Silveira o dominio util do terreno onde foi edificada a casa n. 26 a rua do Quiabo, freguezia de Afogados, o qual fica entre as casas ns. 24 e 28 medindo de frente, 4 metros e 25 centimetros e de fundo 18 metros e 5 centimetros avaliada por 50$000, cujo terreno foi penhorado a Alexandrina Joaquina dos Passos por execução que lhe move a fazenda do Estado.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife. 1 de Julho de 1893.

Eu José Luis da Costa Rocha, escrivão o subscrevi.

José Julião Rigueira Pinto de Souza

Recebedoria do Estado de Pernambuco
Edital n. 9

O administrador da Recebedoria do Estado de Pernambuco, faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes, que dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados de 15 do corrente, serão arrecadados á bocca do cofre, os impostos abaixo mencionados relativos ao 1.º semestre do exercicio em vigor de 1893.

Recebedoria do Estado do Pernambuco, 10 de Julho de 1893.

O administrador.
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

—

Impostos a que se refere o edital supra:

Armazem ou loja de ferragens, miudezas, quinquilharias e machinas de costura	15.000$000
Armazem de bacalhão	7.500$000
Dito de farinha de trigo	7.500$000
Dito de assucar	22.500$000
Dito de xarque em grosso e a retalho	10.000$000
Dito de massames	1.000$000
Dito de inspecção de algodão	7.500$000
Dito de compra e venda de algodão denominado — prensa de algodão	3.750$000
Dito de vender drogas e pharmacias	7.500$000
Companhia de seguros e agencias, comprehendida qualquer pessoa que no caracter de agente de companhia fizer contracto dessa natureza	10.000$000
Casas de vender bilhetes de loterias	15.000$000
Fundições a vapor	3.750$000
Fabrica de calçados não comprehendidas as pequenas officinas em casas particulares ou nas lojas	1.250$000
Loja de joias somente ou joias e relogios	11.250$000
Dita de chapeos	6.250$000
Dita de chapeos de sol comprehendidas as officinas dentro do estabelecimento	3.750$000
Dito de louça e vidros	2.500$000
Dito de cera	625$000
Dito de pianos, musicas e instrumentos	625$000
Dito de sellins e arreios	1.000$000
Refinações	6.250$000
Typographias e lytographias	2.400$000

5ª Secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco em 1 de Julho de 1893.

De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado faço publico, conforme solicitou a Secretaria do Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas, em officio n. 200, de 33 de Junho ultimo, o edital abaixo transcripto, acerca do levantamento da caução feita pela agencia da Compandia Liverpool and London and Glob Insurance que allega ter cessado suas operações.

O Secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

—

Secretaria de Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas.

De ordem do Sr. Ministro, faço publico que, tendo a Companhia Liverpool and London and Glob Insurance requerido a este ministerio o levantamento da caução para fundo de garantia de sua agencia no Estado de Pernambuco, visto ter esta cessado as suas operações, deverão ser trazidas ao conhecimento deste ministerio, até o dia 31 de Julho proximo futuro, quaesquer reclamações que possam os interessados fazer a tal respeito, afim de ser dada a conveniente solução ao pedido da mesma Companhia.

Directoria Geral da Industria, em 23 de Junho de 1893.

O director geral,
Thomaz Wallace da Gama Cochrane.

Alfandega de Pernambuco
EDITAL N. 17
(Quinta praça)

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 22 de Julho corrente serão vendidas em 5ª praça dentro do armazem n. 1 desta Repartição as mercadorias abaixo declaradas:

Marca diamante M no centro cinco caixas, n. 4242 á 4246, vindas de Hamburgo no vapor allemão Paranaguá entradas em 28 de Abril de 1892, consignadas a ordem, contendo frascos de vidros branco, sem rolha e sem bocca esmerilhada, pesando liquido legal 318 kilos.

Idem uma dita n. 4247, idem, idem, contendo frascos de vidro branco, com rolha e bocca esmerilhado, pesando, 70 kilos.

Idem cinco ditas, n. 4248 á 4252, idem idem, contendo obras de vidro n. 1 para diversos usos, pesando 279 kilos.

Idem uma dita n. 4241, idem, contendo 48 kilos de obras de madeira ordinaria não classificada (peças avulsas); 8 kilos de cortiça em rolhas, 30 ditos de machina utensil; 6 ditos de obras de cobre simples e diversos objectos miudos

Idem uma dita n. 4253, idem, contendo 41 kilos de machina utensil.

Idem uma dita n. 4255, idem contendo uma balança de plataforma para pesar até 100 kilos.

Idem uma dita, n. 4256, idem, contendo 70 kilos de almofarizes de ferro (entrado em 2 de Maio).

Idem duas ditas, ns. 4258 e 4265, contendo obras de vidro n. 1 para diversos usos, pesando liquido legal 93 kilos.

Idem uma caixa, n. 4257, idem, contendo diversos peças de um apparelho chimico.

Idem uma dita n. 4260, idem, contendo 92 kilos de obras de porcelana n. 4

Idem uma dita n. 4262, idem, contendo parte de 1 apparelho chimico.

Idem dita, n. 4264, idem, contendo 35 kilos de cadinhos de barro 28 kilos de graes de porcelana.

Idem uma dita n. 4263 idem, contendo 35 kilos de obras de vidro n. 1 para diversos usos 7 kilos de copos graduados 3 ditos de obras de louça pó de pedra n. 1 não classificada e peças miudas.

Idem 3 ditas ns. 4266, 4267 e 4271, idem, contendo diversos objectos pertencentes a um apparelho chimico.

Idem uma dita, n. 4272, idem, contendo uma balanço gramataria commum, pesando 1 kilo 5 kilos de pesos de cobre para balança, um apparelho chimico.

Em continuação serão vendidos em 2ª praça no mesmo armazem da mesma procedencia, e marca, entradas em 2 de Maio de 1892, as mercadorias contidas nas caixas de ns. seguintes:

Uma caixa n. 4268 contendo um moinho de ferro, pesando 86 kilos.

Uma n. 4269 contendo o seguinte: 34 kilos de papel para filtrar.

Uma balança de precisão 6 kilos de pesos de cobre para a balança 500 grammas de caixinhas de papelão para pharmacia.

Uma dita n. 4254 contendo o seguinte: 1 folho até 15 centimetros da largura 1 dito de 15 até 30 idem.

Uma balança não especificada, 2700 grammas de tubos de borracha 250 grammas de pesos de cobre para balança e 500 grammas de rolhas de cortiça, 6 kilos de obras de ferro fundido pintada.

Uma pequena machina utensil.

Uma dita n. 4259 contendo o seguinte: 42 kilos de obras de ferro batido, pintado 15 kilos de cannos de chumbo.

Uma dita n. 4261 contendo o seguinte: 8 kilos de obras de ferro batido.

Diversas peças miudas pertencentes a um apparelho chimico.

Uma dita n. 4270, contendo 30 kilos de obras de vidro n. 1 para diversos usos e 38 alcometros.

Armazem n. 7

MB. Dous barris, sem numeros, vindos de Bordeaux no vapor francez *Ortigal*, descarregados em 26 de Desembro de 1891, não constando a consignação e contendo vinagre, medindo 30 litros.

MBC. Tres fardos ns. 33 a 35, vindos de Liverpool no inglez *Merchant*, descarregados em 29 de Janeiro de 1892, consignados a Arthur Cescão & C., contendo aniagem de linho até 6 fios em 5 milimetros lisa, pesando 2426 kilos.

FRC. Duas caixas ns. 6729 a 6730, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Paraguassu'* em 23 de Maio de 1892, consignadas a ordem, contendo obras de ferro, pesando 979 kilos.

Idem. Quinze volumes ns. 6715 e 6728 e n. 71 vindos do Rio de Janeiro no vapor nacional *Esp rito-Santo* em 30 de Junho de 1892, não constando a consignação e contendo diversas peças de um guindaste de ferro, simples e um estado de madeira, pesando liquido 2200 kilos.

Alfandega de Pernambuco, 8 de Junho de 1893.

Barão de *Souza Leão.*

Alfandega de Pernambuco
EDITAL N. 15

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 17 de Julho vindouro, ás 11 horas da manhã, serão vendidas em hasta publica á porta desta repartição, isentas de direito, as mercadorias abaixo descriptas, que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no prazo da lei; aos quaes aliás fica marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data, para as retirarem, sob pena de realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

As mercadorias serão expostas ao exame dos interessados e o arrematante será obrigado, sob pena de multa, a entrar com o preço dellas dentro de 48 horas.

Armazem n. 2

Marca ECH— Um encapado n. 26, entrado no armazem em 5 de Maio de 1891, vindo do sul no vapor francez « Ville de Maranhão », ignorando-se a consignação, contendo 17 camisas e 2 ceroulas de meia (amostras) pesando 4 kilos.

Marca Abstein & C—Uma caixa, sem numero, entrada em 22 do dito mez e anno, vinda de Southampton no vapor inglez « Magdalena », consignada a Abstein & C., contendo amostras e pesando 9 kilos.

Marca Propriedade J. Recife— Um pacote n. 507, entrado em igual data, da mesma proceden-

COMMERCIO

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Branco idem idem	5$400 a 7$000
Sumenos, idem idem	4$700 á 5$000
Mascavado idem idem	3$700 a 4$000
Bruto idem idem	3$700 a 3$900
Bruto melado	3$400 a 3$600
Retame idem idem	2$700 a 2$900

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 255$000 nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 160$000 nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 740 réis nominal.

Verdes a 450 réis nominal.

Mel

Por pipa de 480 litros 90$000 nominal.

Carnauba

Cota-se de 9$000 a 15$000 por 15 kilos nominal.

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos.

Vapor inglez « Merchant », entrado de de Liverpool e Lisboa, em 11 e consignado a Blakburn Needhann e comp.

Carga de Liverpool

Arros 50 saccos a J. Fenandes de Almeida.

Amostras 7 volumes a diversos.

Alpiste 5 saccos a Pereira de Carvalho e comp., 10 a Ferreira Rodrigues e comp.

Barrilha 25 tambores a J. Soares Seixas.

Borax 1 caixa a Cardoso & Irmão.

Biscoutos 3 caixas a Pereira de Carvalho e comp., 15 a ordem, 5 a Dias Fernandes e comp.

Barras de ferro 53 e 164 feixes a A. P. da Silva e comp., 940 e 85 a Albino Silva e comp.

Chapéos 1 caixão a Christiani e comp., 1 a A. Oliveira e comp., 2 a Adolpho Ferrão.

Chumbo 6 barricas a J. de Azevedo e comp.

Chá 5 volumes a ordem.

Cabos 20 volumes a C. C. da C. Moreira.

Cartuchos 1 caixa a Ferreira Guimarães e comp.

Calçados 1 caixão a Parente Vianna e comp., 3 a J. L. Oliveira.

Cerveja 10 caixas a J. F. Lima 25 a Dias Fernandes e comp., 10 a J. B. de Carvalho e comp., 10 a Sulzer Kauffmam e comp., 20 a Carvalho e comp.

Canela 3 caixas a Pereira de Carvalho e comp.

Conservas 5 caixas a Pereira de Carvalho e comp., 20 a Ferreira Rodrigues e comp.

Cidra 30 caixas a Castro Lemos e comp.

Cofre de ferro 24 a W. Halliday e comp.

Cobre 55 volumes a Vieira de Mello dos Santos Villaça, 35 a Cardoso & Irmão 38 a J. de Souza Aguiar.

Carros de ferro 1 feixe a Julio Fuerstenberg.

Drogas 7 volumes a Companhia de Drogas.

Enchadas 24 barricas a Gomes de Mattos Irmãos.

Ervadoce 2 saccos a Pereira de Carvalho e comp.

Estopa 22 fardos a ordem.

Elastico 1 caixa a Braga & Sá 1 a A. D. C. Vianna.

Esponja 1 caixa a Companhia de Drogas.

Estanho 10 volumes a Antonio D. C. Vianna.

Ferragens 17 volumes a ordem, 89 a A. P. da Silva e comp., 36 a Miranda & Sousa 80 a Albino Silva e comp., 39 a Parente Vianna e comp., 1 a J. de Souza Aguiar, 5 a Ferreira Guimarães e comp., 2 a Viuva de Manoel dos Santos Villaça, 36 a J. de Azevedo e comp., 25 a Vianna Castro e comp., 7 a A. D. C. Vianna, 2 a Gomes de Mattos Irmão 4 a Braga & Castro.

Fio 13 fardos a Miranda & Souza, 2 a ordem.

Folhas de flandres 100 caixas a A. P. da Silva e comp., 25 a Albino Silva e comp., 100 a Vianna Castro e comp., 50 a A. D. C. Vianna.

Ditas de chumbo 100 volumes a J. de Azevedo e comp., 6 a Vianna Castro e comp,

Lona 2 fardos a ordem.

Livros 1 caixa a J. W. de Medeiros.

Louça 7 gigos a ordem, 71 a J. de Macedo.

Leite condençado 20 caixas a Carvalho e comp.

Linha 1 caixa a Francisco Lauria e comp., 10 a Manoel Collaço e comp., 6 a J. M. Hood 30 a Gomes de Mattos Irmãos 20 a M. J. Ribeiro, 30 a Parente Vianna e comp., 10 a Francisco Lauria e comp., 20 a M. Isabella e comp., 3 a R. de Drusina e comp.' 1 a ordem.

Mercadorias 7 volumes a ordem, 12 a Santos & Figueira, 5 a Francisco Lauria e comp, 3 a Parente Vianna e comp, 1 a Manoel L. Marques, 11 a Oliveira Bastos e comp, 1 a Manoel da Cunha Lobo' 1 a A. D. de Lima, 3 a Companhia de Fiação e Tecidos, 1 a J. G. Coimbra, 6 a Braga & Costa.

Materiaes 91 volumes a Companhia de Fiação Paulista.

Materiaes para engenho 110 volumes a Cardoso & Irmãos, 80 aos herdeiros Bowmann.

Manteiga 30 barris e 30 meios ditos a Fraga Rocha e comp, 20 e 40 a Paiva Valente e comp.

Machinismos 204 caixas a Companhia Industrial Pernambucana, 1 a Julio Furstenberg.

Machinas de costura 24 caixas e 5 grades a G. de Mattos Irmãos.

Oleo 10 barricas a Ferreira Guimarães e comp, 5 a Miranda & Sousa.

Objectos para gas 7 volumes a Empresa

Ditos para estrada de ferro 73 volumes a Estrada de Ferro de Caxangá, 7 a Estrada de Ferro do Recife a S. Francisco, 11 a Great Western of Brazil.

Pimenta 4 caixas a Carvalho e comp, 5 a Pereira de Carvalho e comp.

Papelão 17 caixas a ordem.

Pesos de ferro 50 e 1 barrica a Miranda & Sousa.

Provisões 58 caixas a Dias Fernandes e comp, 13 a ordem, 16 a J. B. de Carvalho.

Papel 8 fardos a Companhia de Drogas 22 a Costa Lima e comp.

Sabonetes 1 caixa a G. de Mattos Irmãos.

Saccos 2 fardos a A. Lopes e comp, 12 a J. Esnaty, 6 a ordem.

Taxas de ferro 32 volumes a Cardoso & Irmãos.

Trapos 1 fardo a Miranda & Sousa.

Tecidos 8 volumes a Sousa Nogueira e comp, 12 a Moreira Oliveira e comp, 3 a J. Arthur & Irmãos, 1 a A. Vieira e comp, 1 a A. Santos e comp, 2 a F. de Azevedo e comp, 4 a M. Lopes M. Ramos, 9 a Machado & Pereira, 67 a Rodrigues Lima e comp, 4 a A. Lopes e comp, 18 a Gonçalves Cunha e comp, 21 a Affonso Maia e comp, 23 a A. de Brito e comp, 12 a Mattos Caminha e comp, 1 a Guerra Fernandes e comp, 8 a A. Lopes e comp, 6 a R. de Carvalho e comp, 7 a N. Maia e comp, 8 a L. Maia e comp, 2 a Olinto Jardim e comp, 2 a Cardoso & Oliveira, 3 a J. A. Dias, 12 a Bernet e comp, 1 a A. Maia e comp, 3 Ferreira Barbosa e comp, 10 a Albino Amorim e comp, 2 a Manoel Lobo, 2 a Luiz Ferreira e comp, 7 a J. Gonçalves e comp, 5 a J. Agostinho e comp.

Tinta 1 caixa a Miranda & Sousa, 47 a Companhia de Drogas, 20 a Faria Sobrinho e comp. 14 a ordem.

Vidros 1 barrica a V. Castro e comp, 6 a M. J. Pereira, 1 a Companhia de Drogas, 10 a Costa Lima e comp, 1 a J. S. Aguiar.

Whisky 25 caixas a ordem.

Carga de Lisboa

Alfazema 5 saccos a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp.

Alhos 30 canastras a Silva Guimarães e comp, 4 a ordem.

Amendoas 1 barrica a Menezes Schiappe e comp.

Alpiste 1/2 barrica aos mesmos.

Batatas 30 caixas a Manoel L. de Sá, 100 a E. M. de Barros, 20 a J. J. Alves e comp, 25 a Guimarães & Valente, 200 a Companhia de Estiva, 100 a M. Pinto & Rodrigues.

Bagas 6 barricas a Pinto e comp, 3 a M. Viegas e comp.

Cebolas 20 caixas a M. L. de Sá, 50 a E. M. de Barros, 50 a Ferreira Rodrigues e comp, 5 a D. da S. Tigre, 10 a J. J. Alves e comp, 50 a Silva Guimarães e comp, 50 a ordem, 50 a M. Pinto & Rodrigues, 20 a Guimarães & Valente.

Cal 50 barricas a Lopes & Araujo.

Chouriça 1 caixa a P. Mendes e comp, 6 a Companhia de Estiva, 1 a R. M. da Costa e comp.

Conservas 50 caixas a Silva Guimarães e comp, 20 a F. J. da Silva, 30 a M. Pisto e Rodrigues.

Presunto *1* caixa a Silveira e comp.

Pinturas 1 caixa a Gonçalves Cunha e comp.

Rolhas 5 saccos a F. J. da Silva.

Sementes 1 caixa a P. Mendes e comp.

Toucinho 20 barris a Companhia de Estiva.

Vinho 8 pipas e 20 barris a J. F. de Almeida, 4 e 18 a E. M. de Barros, 7 e 20 a V. Silva e comp, 8 e 10 a J. R. N. da Silva, 5 a G. de Mattos Irmãos, 10 a Ramiro M. da Costa e comp, 10 a Pereira Ferreira e comp, 10 a Joaquim Christovão e comp, 7 a J. J. Alves e comp, 7 a A. Maia & Rodrigues, 3 a F. J. da Silva, 50 a Companhia de Estiva.

—

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 10 A 15 DE JULHO DE 1893

Alcool (litro)	490
Algodão em rama (kilo)	640
Arroz com casca (kilo)	120
Assucar refinado (kilo)	500
Assucar branco (kilo)	413
Assucar mascavado (kilo)	240
Bagas de mamonas (kilo)	120
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$500
Cachaça	280
Couros seccos espichados (kilo)	710
Couros seccos salgados (kilo)	650
Couros verdes (kilo)	425
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (semente) (kilo)	120
Cacáo (kilo)	600
Café bom (kilo)	1$600
Café restolho (kilo)	1$400
Café moido (kilo)	1$700
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	800
Cera em velas (kilo)	700
Canna (aguardente) (litro)	[illegible]
Cal (litro)	[illegible]
Carvão cardiff	28$000
Courinhos (um)	190$000
Farinha de mandioca (kilo)	70
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	300
Genebra (litro)	400
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	800
Mel de tanque (litro)	150
Milho (kilo)	150
Pelles de cabra em cabello	250$400
Pelles de carneiro em cabell	180$700
Sabão	320
Sebo	700
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	5$000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	150$

—

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 12 de Julho foi o seguinte: Entraram.

39 bois pesando 6,240 kilos.

770 kilos de peixe a 20 réis	15$400
15 compart. com mariscos a 100 rs.	1$500
7 ditas com camarões a 100 rs.	$700
5 ditas com feijão a 200 rs.	1$000
40 cargas de farinha a 200 rs.	8$000
25 cargas de milho secco a 200 rs.	5$000
49 lugares a 200 rs.	9$800
7 suinos a 200 rs.	1$400
3 dita de batata a 300 rs.	[illegible]
8 cargas de gallinhas a 500 rs.	4$000
4 cassua com gallinhas a 300 rs.	1$200
1 ditas de amendoim a 300 rs.	$300
2 ditas de canna a 300 rs.	$600
2 ditas de macacheira a 300 rs.	$600
1 ditas com fructas diversas a 300 rs.	$300
1 ditas de laranjas a 300 rs.	$300
1 ditas com gerimú a 300 rs.	$300
2 ditas de banana a 300 rs.	$600
7 ditas com milho verde a 300 rs.	2$100
51 ditos com verduras a 300 rs.	15$300
64 ditos com farinha a 400	25$600
33 columnas a 600 rs.	19$800
9 compartimentos com fressuras a 600 rs.	5$400
45 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$000
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
11 ditos de suineiros a 1$	11$000
6 ditos a 700 rs.	4$200
47 talhos a 2$000	94$000
	280$100
Rendimento dos dias 1 a 11	2.973$840
	3.253$940

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 720 réis o kilo.
Suinos de 800 a 1$ réis idem.
Carneiro de 1$ a 1$200 réis idem.
Farinha de 320 a 500 réis idem.
Milho de 800 a 900 réis idem.
Feijão de 1$600 a 2$000 idem

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 14

Porto-Alegre e escala—28 dias, vapor nacional Guanabara, de 510 toneladas, commandante Luiz da Costa Amaro, equipagem 33, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Natal—1 dia, vapor inglez Corinthia, de 837 toneladas, commandante R. Robert, equipagem 19, em lastro; a Julio & C.

Observação

Não houve sahidas no dia 14.

—

Navios esperados

De Pelotas
Patacho sueco «Zeus».
Patacho hollandez «Clara».
Patacho norueguense «Rabbi».
Patacho norueguense «Eidsvold».
Patacho sueco «Hilma».
Lugar inglez «New Day».
Lugar norueguense «Chance».
Lugar inglez «Brunette».
Patacho allemão «Horisont».
Lugar inglez «C. Thorem».
Lugar norueguense «Admiraal».

De Swanse
Barca ingleza «Sbarry».
Barca ingleza «Beta».

De Cardiff
Barca norueguense «Ragna».
Barca norueguense «Victoria».
Barca norueguense «Aristos».
Barca norueguense «Galathea».
Barca norueguense «Gles».

De Liverpool
Barca norueguense «Emilie».
Barca norueguense «Sigrid».
Barca norueguense «A. B. Bull».

De Hamburgo
Lugar hollandez «Johana».
Lugar allemão «Senhora».
Barca allemã «Quitana».

De Londres
Lugar inglez «Harnet».
Barca norueguense «Palander»

De Elizabeth
Brigue norueguense «Vista».

De Terra Nova
Lugar inglez «Ciutha».
Lugar inglez «Viola».
Barca ingleza «Minese».
Lugar inglez «Rosina».
Patacho inglez «Mary Johns».

—

Vapores a entrar

Mez de Julho

Sul	*Guanabara*	15
Sul	*Santelmo*	15
Sul	*Pallas*	15
Norte	*Pernambuco*	15
Sul	*Magdalena*	16
Sul	*Alagoas*	16
Europa	*Argentina*	17
Europa	*Ville de S. Nicoláo*	18
Europa	*Medoc*	18
Norte	*Manáos*	20
Sul	*Galileo*	22
Europa	*Sorata*	23
Norte	*Maranhão*	24
Sul	*Brazil*	24
Sul	*Olinda*	30

Vapores a sahir

Mez de Julho

Sul	*Pernambuco*	15 ás 3 h.
Europa	*Magdalena*	16 as 5 h.
Norte	*Alagoas*	17 as 5 h.
Sul	*Argentina*	18 as 4 h.
Sul	*Ville de S. Nicoláo*	18 as 4 h.
Sul	*Medoc*	19 as 3 h.
Sul	*Manáos*	21 as 5 h.
Sul	*Sorata*	23
Sul	*Maranhão*	25 as 5 h.
Norte	*Brazil*	25 as 5 h.
Norte	*Olinda*	30 as 5 h.

MUTILADO

oia, no mesmo vapor, consignado ao « Jornal do Recife », contendo amostras.

Marca Johston Pater & C— Um dito n. 214, idem, idem, consignado a Jobs'on Pater & C., com o mesmo contendo.

Marca SC—Um dito, sem numero, entrado em igual data, vindo de Hamburgo no vapor allemão « Bahia » ignorando-se a consignação, com o mesmo conteudo.

Marca BS—Um fardo sem numero, entrado em 2 de Setembro de 1891, vindo do sul no vapor americano « Vigilancia » ignorando-se a consignação, contendo fumo em folha, ordinario pesando 50 kilos.

Marca diamante CV ao centro e P abaixo—Um atado, sem numero, entrado em 15 do dito mez e anno, vindo de Liverpool no vapor inglez « Scholar », ignorando-se a consignação, contendo pesos de ferro batido simples, pesando 15 kilos.

Marca PH—Vinte e tres cantoneiras de ferro batido simples, entradas em 22 do mesmo mez e anno, da mesma procedencia, no mesmo vapor, não constando a consignação.

Marca H & C—Quinze fogareiros quebrados, entrados em 9 de Janeiro de 1892, da mesma procedencia, no vapor inglez « Hoblain », não constando a consignação.

Marca diamante RS ao centro e P abaixo, uma caixa n. 188, entrada em 28 de Junho de 1892, da mesma procedencia, no vapor inglez « Mariner », não constando a consignação, contendo cadeados de ferro envernisados, pesando 75 kilos.

Uma dita n. 189, idem idem, contendo pinceis de cabello para pintura, pesando liquido 70 kilos.

Marca MLMR—Uma dita n. 8960, entrada em 29 do dito mez e anno, vinda de Liverpool no vapor inglez « Actor », consignada a ordem, contendo lenços de setineta de algodão, pesando liquido 10 kilos.

Marca GM & M—Uma dita n. 796, entrada em 20 de Julho de 1892, da mesma procedencia e no mesmo vapor, consignada a Moreira Borges & C., contendo 108 tijolos refractarios.

Marca JCB—Nove ditas ns. 13 a 21, entradas em 30 de Setembro de 1892, da mesma procedencia, no vapor inglez « Merchant », consignadas a Browns & C., contendo linha de algodão em carreteis pesando 1905 kilos.

Marca APS & C e P abaixo—Uma dita n. 128, entrada em 20 do dito mez e anno, vinda do Havre no vapor francez « Entre Rios », consignada a Antonio Pinto da Silva, contendo papel de lixa, pesando liquido 360 kilos.

Marca diamante R ao centro— Uma dita n. 23.872, idem, idem, consignada a Reis & Santos, contendo peneiras de tela de latão, pesando liquido 317 kilos.

Uma dita, idem, idem, contendo fechaduras de ferro simples, de uma só volta, pesando 40 kilos e fechaduras de duas molas, pesando 130 kilos.

Armazem n. 2

Marca AGH acima FL abaixo—Uma caixa n. 3, vinda de Hamburgo no vapor «Argentina», entrada em 20 de Agosto do anno findo, consignada a Theo Just, contendo roupa feita, não especificada, de casemira de lã ingleza ou qualquer outro tecido, pesando liquido 16 kilos.

Marca GEV—Tres ditas ns. 1 a 3, vindas de Hamburgo no mesmo vapor, entradas as duas primeiras em 18 e a ultima em 20 de Agosto do anno findo, consignadas a ordem, contendo uma prensa a vapor para fabrica de vidros.

Armazem n. 3

Sem marca—Um atado sem numero, entrado em 13 de Junho de 1891, vindo de New-York no vapor americano «Advance», não constando a consignação, contendo ferro em verguinhas, pesando 8 kilos.

Marca GL acima e AB abaixo—Uma caix, sem numero, entrada em Outubro do dito anno vinda do Rio de Janeiro no vapor americano «Finance», não constando a consignação, contendo canella em pó com alguma avaria e pesando 18 kilos.

Marca GAI—Uma dita sem numero, entrada em 7 Novembro do dito anno, vinda de New York no vapor americano «Advance», não constando a consignação, contendo quatro frascos com tinta para escrever, pesando 400 grammas.

Marca diamante e B no centro—Uma barriquinha sem numero, entrada em 4 de Janeiro de 1892, vinda de New York no vapor americo «Vigilancia», consignada a Companhia Distillação Pernambucana, contendo arrebites simples, pesando 23 kilos.

Marca sem numero—Um atado, entrado em 24 de Maio de 1892, vindo do Rio de Janeiro no vapor americano «Finance», não constando a consignação, contendo ferro batido em obras, pesando 236 kilos.

Alfandega de Pernambuco, em 19 de Junho de 1893.

Barão de Souza Lião

DECLARAÇÕES

Estrada de ferro Sul de Pernambuco

Fornecimento de carvão

De ordem do Sr. director interino chefe, faço publico que até duas horas da tarde do dia 17 do corrente recebem-se propostas na secretaria desta estrada para o fornecimento, por contrato, de carvão de Cardiff, necessario ao serviço da mesma estrada, no semestre de Julho a Dezembro do corrente anno.

Os proponentes são obrigados a apresentar suas propostas em carta fechada, devidamente selladas, e acompanhando conhecimento de deposito da caução provisoria de 200$ que foram na thesouraria da estrada.

O carvão será de 1ª qualidade, tres vezes crivado e posto pelo contratante em Cinco Pontas dentro dos carros da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, correndo por sua conta todas as despesas até aquelle ponto.

Os fornecimentos serão feitos por pedidos, assignados pelo almaxarife e rubricados pelo director engenheiro chefe, e dentro do praso maximo de 15 dias, com excepção do primeiro, que deverá ser immediato á apresentação do pedido.

O contratante ficará sujeito á prestação de uma fiança que para garantia do contrato será fixada pelo director engenheiro chefe.

Os pagamentos serão feitos mensalmente á vista de conta em duas vias apresentada pelo contratante.

Secretaria da estrada de ferro sul de Pernambuco, 7 de Julho de 1893.

O secretario
Victaliano P. Ribeiro de Souza.

Arsenal de Marinha

De ordem do Sr. contra-almirante, inspector deste Arsenal, faço publico, que recebe-se propostas em duplicata e em cartas fechadas, no gabinete do mesmo Sr. contra-almirante as 12 horas da manhã do dia 20 do corrente, para o fornecimento de 20 toneladas de ferro velho fundido.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha do Estado de Pernambuco, 7 de Julho de 1893.

O secretario.
Antonio da Silva Azevedo.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Partida do 29º anniversario em 14 de Agosto

Os senhores socios, interessados pela nossa festa anniversaria, queiram informarem-se na séde social dos direitos que lhe assistem.

Secretaria do conselho fundo de reserva, 15 de Julho de 1893.

O 2º secretario
A. Costa.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 10ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO

Domingo 16 de Julho de 1893

1.º Pareo—**Consolação** — 800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos Prados do Recife. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Favorito	—	Mellado	Pernamb.	51	Azul e branco	Carvalho Pinto.
2	Oceano	—	Russo	«	51	Azul e encarnado	A. S. W.
3	Bavolet	—	Castanho	«	51	Verde e ouro	Coudelaria Colombo.
4	Mouriscano	—	Tordilho	«	51	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
5	Aventureiro	—	Castanho	«	51	Grenat e musgo	A. Meira.
6	Magnate	—	Alazão	«	51	Verde e rosa	S. A. A. D.

2.º Pareo—**Velocidade**—800 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Huguenote	—	Preto	Pernamb.	51	Azul e encarnado	J. N. da Silva.
2	Sans-Souci	—	Baio	«	55	Verde e ouro	D. A. L. de Mattos.
3	Berlim	—	Zaino	«	57	Preto e rosa	P. Guimarães.

3.º Pareo—**Justiça**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em 1893 nos Prados do Recife. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Feniano	—	Mellado	Pernamb.	51	Encarnado e preto	Coudelaria Arrayal.
2	Despota	—	Rodado	«	55	Azul e ouro	J. Moraes.
3	Pleiade	—	«	«	51	Enc., preto e ouro	Coud. Palmarense.
4	Clyd	—	«	«	55		J. Aguiar.
5	Tapir	—	Russo	«	55	Enc. e bonet preto	J. B. Costa.
6	Tupy	—	Mellado	«	55	Azul e encarnado	F. C. Resende
7	Tiberio	—	Rodado	«	55	« «	« «
8	Piraby	—	Baio	«	55	Branco e preto	R. de Carvalho.
9	Frontin	—	Russo	«	55		

4.º Pareo—**Experiencia**—1.050 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Plutão	—	Rodado	Pernamb.	54	Listrado	Cond. Nerundio.
2	Pyrilampo	—	Tordilho	«	54	Preto e rosa	J. E. Ferreira.
3	Dublim	—	Rodado	«	54	Azul e encarnado	Azevedo & C.

5.º Pareo—**Compensação**—1.609 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.000 metros. Premios: 350$000 ao 1.º 100$000 ao 2.º e 35$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Talicier	—	Baio	Pernamb.	50	Azul e amarello	J. N. da Silva.
2	Regente	—	Alazão	«	50	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
3	Septicismo	—	Castanho	«	50	Ouro e preto	A. M. de Almeida.
4	Pontable	—	«	«	50	Encarnado	M. L. Machado Junior.
5	Traquinas	—	Baio	«	50	Verde e amarello	Freitas & C.
6	Pirata	—	Preto	«	50	Encarnado e bonet pr.	Magalhães & C.

6.º Pareo—**Tentativa** — 1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 800 metros nos prados do Recife. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Tenor 2.º	—	Alazão	Pernamb.	53	Encarnado e azul	Azevedo & C.
2	Blackstone	—	Rodado	«	53	Enc. preto e ouro	J. F. Maciel.
3	Gedeão	—	Tordilho	«	51	Verde e ouro	Coud. Colombo.
4	Mascotte	—	Castanho	«	51	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
5	Malaio	—	Baio	«	53	Amarello e verde	J. Moraes.

7.º Pareo—**Derby-Club de Pernambuco**—1.000 metros——Animaes pungas e pelludos. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Tenebrosa	—	Rodado	Pernamb.	52	Azul e ouro	Azevedo & C.
2	Favorita	—	Zaino	S. Paulo	52	Azul e encarnado	F. C. Rezende.
3	Rusticano	—	Alazão	Pernamb.	54	Grenat e ouro	Coud. Pelotense.
4	Moema	—	Zaina	«	52	Verde e amarello	Oliveira & C.

Observações

Os Srs. empregados devem estar no Prado da Estancia ás 10 horas da manhã em ponto, sob pena de não serem admittidos no serviço.

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* **serão recebidos até Sabbado 15 do corrente ás 3 horas da tarde.**

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida só serão pagas 3 dias depois na secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1.º andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se-há sabbado 15 do corrente ás 3 horas da tarde.

A Directoria chama a attenção dos *Srs.* proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§ e o art. 46 que serão restrictamente observados e para a resolução infra:

As directorias do Prado Pernambucano, Derby-Club e Hippodromo do Campo Grande, no intuito de fazer sanar o procedimento irregular dos jockeys na partida —resolvem:

a) Os jockeys que não collocarem os seus animaes no ponto determinado pelo juis de partida, e que sobre qualquer pretexto, ainda mesmo manha do animal, procurar prejudicar a partida com partidas falsas, ou com outro qualquer meio, seja elle qual for, serão considerados immediatamente multados em 200$000 cada um.

b) A reincidencia no pareo seguinte será punida com mais tres mezes de suspensão.

c) Ainda que fique qualquer numero de animaes parado, a partida, uma vez dada pelo juis, será valida e serão rateadas as poules pelos animaes vencedores, sem direito a qualquer reclamação do publico.

d) A voz de—larga—do juis de partida seja qual for a collocação do animal o jockey que ficar com o animal parado; ou que não disputar devidamente a corrida—multa de 200$000.

e) As penas de que tratam a presente resolução serão impostas por um membro director ou seu delegado que estará presente na partida, sendo essas multas e suspensões publicadas 48 horas depois pelo jornal official.

f) A presente resolução não prejudicará o codigo de corridas de cada uma das associações, na parte referente a partidas, carreira e chegada.

A presente resolução vigorará da data da sua publicação.

Secretaria do Derby-Club, 13 de Julho de 1893.

O secretario,
João Benigno da Silva.

COMPANHIA DE Drogas e Productos Chimicos

No escriptorio desta companhia á rua Marquez de Olinda n. 24, acham-se a disposição dos senhores accionistas a copia do balanço e mais documentos exigidos por lei, relativos ao anno social proximo findo.

Recife, 13 de Julho de 1893.

O secretario
Gracilliano O. da C. Martins.

Companhia DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas a receberem o dividendo do 1º semestre do corrente anno, na razão de des por cento sobre o capital realisado, no escriptorio da companhia á rua do Bom Jesus n. 42, de 1 ás 3 horas da tarde.

Recife, 30 de Junho de 1893.

José João de Amorim
Director secretario.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 2.ª corrida a realisar-se domingo 23 de Julho de 1893

1.º PAREO—**Brazil** — 1.609 metros.. — *Handcap.* Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Inglaterra**—1.300 metros Animaes pungas e pelludos. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**França**—950 metros—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Suissa** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Austro Hungria** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Italia**— 800 metros —Animaes de Pernambuco PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Allemanha** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que nao tenham ganho. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Belgica** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado e Derby até 8 de Maio proximo passado. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5º. do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos no pareo Inglaterra os animaes Petropolis, Atlante e Douradilho, no pareo França os mesmos Piramon, Pyrilampo, Plutão, Maurity, Dublin e Huguenot, no pareo Suissa os mesmos animaes do pareo França e mais Berlim, Tudo-é, Mouro, Bocacio 2º, Tupy, Sans-Souci, Turco 2º, Talicier, Ida e Pygmeu, no pareo Austro Hungria os mesmos animaes do pareo Suissa e mais Triumpho, Traquinas, Vermouth, Pontable, Colosso, Regente, Scepticismo, Pirata, Gatuno, Despota, Vivas, Lucifer, Talispher Ally Stooper, Flautista e Gerfaut, no pareo Italia os mesmos animaes do pareo Austro Hungria e mais Nictheroy, Conforme, Malange, Tapy 2º, Petropolis 2º, Alabama, Cigano e Dous Comtigo.

Os pareos Brazil, Suissa, Austro Hungria, Allemanha e Belgica não contarão victoria

O pareo Brazil só se realisará inscrevendo-se e correndo pelo menos cinco animaes de tres proprietarios differentes.

Os outros pareos só se realisarão inscrevendo e correndo pelo menos quatro animaes de tres proprietarios differentes.

Chama-se a attenção para o art. 3º do codigo de corridas.

A inscripção encerrar-se-ha na terça-feira 18 do corrente as 6 horas da tarde na secretaria á rua do Imperador n. 55 1º andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande 13 de Julho de 1893.

O SECRETARIO,
Augusto Silva.

Banco de Credito Real de Pernambuco

14º dividendo

Os senhores accionistas são convidados a vir receber na séde do banco á rua do Bom Jesus n. 26 o 14º dividendo, relativo ao 1º semestre findo em 30 de Junho proximo passado, á razão de 10 0/0 ao anno, ou 4$ por acção.

Recife, 12 de Julho de 1893.

O gerente
José Faustino Porto.

Banco Emissor de Pernambuco

São convidados os possuidores de apolices do emprestimo feito por este banco ao Estado e das letras hypothecarias emittidas pelo mesmo banco a virem receber os juros do semestre findo. Os coupons serão destacados no acto do pagamento.

Recife, 30 de Junho de 1893.

O director
José M. da Rosa e Silva.

Club Internacional do Recife

De ordem do Sr. presidente da directoria, scientifico aos senhores socios que o sarão anniversario do club terá lugar a 22 do corrente.

Os senhores socios que não tiverem recebido seus convites poderão procural-os na séde do club todos os dias, das 7 ás 9 horas da noute.

Recife, 10 de Julho de 1893.

Alfredo Borges
1º secretario.

Companhia de Tecidos de Malha

Setima chamada de capital

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia para realisarem a setima prestação de 10 0/0 ou 20$000 por acção, até o dia 31 do corrente, no escriptorio do thesoureiro da mesma, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 7.

Recife, 1 de Julho de 1893.

Alfredo A. P. Fragoso
Director secretario.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Acções Preferenciaes Debentures

Estão sendo pagos os juros de similhantes titulos que deverão ser apresentados; no escriptorio da companhia as terças e sabbado que forem dias uteis, e na vespera quando santificados.

Escriptorio do gerente 3 de Julho de 1893.

Antonio Pereira Simões.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos

Chamada de capital

De accordo com a resolução tomada pela directoria com a commissão auxiliar, nomeada na ultima assembléa geral, convido aos senhores subscriptores do augmento de capital, a realisarem a 1ª entrada das acções que subscreveram na razão de 20 0/0, ou 40$ por acção, até o dia 15 do corrente, no Banco Popular.

Recife, 1 de Julho de 1893.

A J. Barbosa Vianna
Presidente.

Faculdade de Direito

De ordem do Sr. Dr. director interino faço publico, que a contar desta data até ás 12 horas do dia 15 do corrente, está aberta nesta Secretaria a concurrencia para a impressão de 600 exemplares de lista geral dos estudantes matriculados nas diversas series e annos dos cursos desta Faculdade, com a declaração da filiação e naturalidade, impressa e brochurada em bom papel e em 8º francez.

Outrosim, está aberta a concurrencia para a impressão da «Revista Academica» em formato francez, sendo que os concurrentes devem fazer preço de cada forma de 8 paginas.

Os concurrentes deverão apresentar as propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, até o mencionado dia 15.

Nesta Secretaria se darão ás informações de que carecerem os concurrentes.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 8 de Julho de 1893.

O secretario,
B. Aragão Faria Rocha.

A Gl.·. do Gr.·. Arch.·. do Un.·.

Benem.·. Loj.·. Cap.·. Cavalleiros da Crus Or.·. de Recife—Val.·. da Imperatriz S.·. S.·. S.·.

De ordem do nosso Resp.·. Ir.·. Ven.·., e por decisão de nosso Benem.·. Ruad.·. communico a todos os nossos CC.·. II.·. que em 15 de Julho corrente realisa a nossa Off.·. uma Sess.·. Ma.·. de Inic.·. e Filiac.·. com a pompa e solemnidade estatuida em nosso Rit.·., para cuja assistencia, pois, convido a comparecerem em nossa Sed.·. ás 6 1/2 horas da tarde desse dia, o que faço igualmente extensivo a todos os MMac.·. RRg.·. e CChuls.·. espalhados neste Or.·.

M. Martins gr.·. 8
Secret.·.

Hospital Portuguez de Beneficencia

Premio a virtude

A junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia, tendo de adjudicar o premio de 500$000—á filha ou filho familias, natural da cidade do Recife, que pelo seu trabalho honesto tiver concorrido efficazmente para sustentação de seus paes, ou assistido a seu pai ou mãi com verdadeira dedicação e amor filial, durante doença grave e prolongada,—. premio que foi instituido pelo fallecido commendador Antonio José de Magalhães Bastos, chama ás pessoas que se julguem no caso de concorrer a esse premio, a apresentarem no prazo de 60 dias, contados desta data, na secretaria deste hospital, os documentos comprobatorios de sua pretenção, os quaes devem declarar: nome, estado, profissão, idade e residencia; e provar ser natural desta cidade e haver preenchido os requisitos exigidos pelo testador, sendo para este fim indispensavel uma exposição dos factos em que fundam sua pretenção.

Secretaria do Hospital Portuguez, 14 de Junho de 1893.

A. J. Barbosa Vianna,
1º secretario.

Banco da Republica do Brazil

A começar de 15 do corrente paga-se o primeiro dividendo das acções deste Banco aqui inscriptas, á razão de 6$000 por cada uma acção integralisada e 3$000 por cada uma acção não integralisada, no escriptorio de Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

Irmandade DO Divino Espirito Santo do Recife

POSSE

Em observancia a segunda parte do § 22 do art. 40 do nosso compromisso, convido a todos os nossos irmãos em geral a comparecerem em nossa igreja domingo, 16 do corrente, ás 12 horas do dia, afim de assistirem ao acto de posse da nova mesa regedora e a leitura do relatorio do juiz que finda.

Consistorio, 14 de Julho de 1893.

O escrivão
Manoel Moreira Reis.

THEATRO SANTA ISABEL

Companhia Souza Bastos

Da que faz parte a 1.ª actris cantora

PEPA RUIX

HOJE

SABBADO 15 DE JULHO

Recita extraordinaria

A 2ª representação da engraçadissima comedia em 2 actos versão de Affonso Gomes

OS HUGUENOTTES

A 2ª representação da comedia em 1 acto de Joaquim Augusto de Oliveira

Uma mulher por 3$000

O actor Pereira de Almeida recitará a poesia

A ORPHÃ

O actor Cardozo recitará a poesia

O ESTUDANTE ALSACIANO

O actor Sant'Anna desempanhará o monologo

O BAILE FAMILIAR

O actor Caetano Reis dirá o monologo

AS LUAS

Começará as 8 1/4 horas

Continnando a doença da actriz PEPA, a sua festa artistica é transferida para quando se annunciar.

AMANHÃ

DOMINGO 16 DE JULHO

Recita extraordinaria

Juizo dos Feitos da Fazenda

Escrivão Costa Rocha

No dia 15 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juis de direito dos Feitos da Fazenda deste Estado se ha de arrematar a quem mais der o seguinte: a casa n. 15 sita no Fundão, freguezia de Olinda, em sólo proprio, sendo parte de pedre e cal, parte de taipa, medindo de frente 13 metros e de fundo 8 ditos, com 4 janellas de frente, e porta e janella no oitão, 2 sallas, 3 quartos e cosinha e um grande quintal, sitio com fructeiras, avaliada por 1:500$, para pagamento do que deve a Fazenda do Estado o capitão José Vicente.

A casa n. 5 de pedra e cal sita a rua de S. João, em Olinda, medindo de frente 5 metros e de fundo 15, com porta e janella de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra e quintal em aberto, tem um lado murado do predio junto avaliado por.... 1:000$ para pagamento do que deve a mesma Fazenda Lupcinio Francisco das Chagas.

A casa n. 37 de pedra e cal sita a rua do Bom Fim em Olinda, medindo de frente, 4 metros e 70 centimetros e de fundo 10 metros e 30 centimetros, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal em aberto avaliada por 600$ para pagamento do que deve a mesma Fazenda os herdeiros de Adelino Jorge Coelho da Silva.

A casa n. 2, de pedra e cal, sita a via ferrea de S. Francisco, freguezia de S. José, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 4 metros e 90 centimetros, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal murado, avaliada em 600$ para pagamento do que deve a Fazenda do Estado, Benedicta Maria dos Prazeres.

A casa n, 157, de tijollo e cal sita a rua de S. Miguel, freguezia de Affogados, medindo 10 metros e 40 centimetros e de largura 3 metros e 50 centimetros, com porta e janella de frente, 2 ditas no oitão, 1 sala, 1 quarto, cosinha interna e quintal em aberto, avaliada por 300$, para pagamento do que deve a mesma Fazenda a viuva de Constantino Pontes Ferreira.

A casa de pedra e cal n. 2 A, em terreno proprio, sita a rua da Caixa d'Agua em Olinda, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 11 metros e 70 centimetros, com 2 janellas de frente e 2 postas no oitão, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna e quintal em aberto, avaliada em 300$, para pagamento do que deve a mesma Fazenda Izabel Maria Ramos.

A casa n. 46 de pedra e cal em solo foreiro sita a rua do Bom Successo em Olinda, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 9 metros, com 2 salas, 2 quartos e cosinha avaliada em 300$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda a viuva de Faustino Monteiro.

A casa n. 14 de taipa em solo foreiro sita a Estrada do Açude, freguezia do Poço da Panella, medindo de frente 4 metros e de fundo 9 metros e 20 centimetros, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha e quintal avaliada em 150$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Manoel Francisco de Carvalho.

A casa de taipa n. 26 em solo foreiro sita a rua da Cachaça em S. Lourenço da Matta, medindo de frente 5 metros e de fundo 12 ditos, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, avaliada em 130$ para pagamento do que deve a mesma fazenda Isabel Josepha Correia.

A casa nº 172 a Estrada do Gequiá a Jaboatão, de taipa em terreno foreiro, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 5 metros e 70 centimetros, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha fora avaliada em 80$ para pagamento do que deve a fasenda do Estado Ignacia Maria Porfiria.

A casa n. 74 A, em terreno foreiro,

sita a Estrada de Giquiá a Jaboatão, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 10 metros, com 2 portas de frente e 2 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, arruinada, avaliada em 80$ para pagamento do que devo a mesma fazenda Geraldo Alves da Fonseca.

A armação de louro, balcão, balança, pesos, medidas e caixões para deposito, existentes na casa n. 74 a Estrada Nova freguezia de Afogados avaliada por 180$ para pagamento do que deve a mesma fazenda João Loureiro & C.

Recife, 5 de Julho de 1893.

O solicitador da fazenda.

Philomeno Getulio Correia de Araujo.

Recebedoria do Estado

Relação dos contribuintes sujeitos ao imposto de 30 0[0] na freguezia de Afogados, relativamente ao exercicio de 1893 feito pelo lançador Izidoro T. de M. Ferreira.

Becco da Fabrica	
Abdel Ferreira Fialho, gengibirra	18$000
Travessa do Becco da Estrada Real da Torre	
9 Miguel Pereira da Silva, taverna	21$200
Becco da Estrada Real da Torre	
Miguel da Silva Coelho, taverna	21$600
Porto do Lasserre	
Antonio Vicente Ferreira, idem	21$600
Pedro Alves da Silva, idem	18$000
Becco da Fabrica	
Marianno Xavier da O. Lima, idem	21$000
Rua do Rio	
14 José Luiz Gonçalves, idem	28$8000
14 B Zacharias Rodrigues Arruda, padaria	36$000
Miguel Morianno de Souza, taverna	21$600
7 Galvão & Irmão, idem	28$800
17 Antero Lopes de Mendonça, idem	18$000
Largo da Torre	
35 Alheiro Silva & C., olaria	90$000
Rua da Conceição	
Leal e Araujo, taverna,	25$200
Rua do Toque	
Francisco Correia de Mello, taverna	18$000
Feliciano José Cavalcante, idem	18$000
Estrada Nova	
2 Ribeiro & Albuquerque idem	42$000
6 Roberto Cruz, alfaiate	18$000
28 Luiz Gonzaga Ferreira, taverna	36$000
O mesmo, garapeira	10$800
32 Adelaide Vianna Bastos, taverna	18$000
84 A José Ceciliano Freire Gameiro, idem	25$200
Bellarmino Francisco Xavier, Garapeira	36$000
114 Albino Henrique de Almeida, casa mortuaria	36$000
114 A José de Medeiros Carneiro, taverna	60$000
129 João Francisco Alves, rancho	28$800
130 Hermelinda Martins da Silva, taverna	18$000
146 Antonio José da Silva Oliveira, garapeira	18$000
146 A Oliveira & C., taverna	36$000
206 Antonio Machado Soares, idem	28$800
1 Anna Maria Campos, idem	21$600
3 A Joaquim Luiz Ferreira Leal, garapeira	21$800
51 Manoel L. Gomes, taverna	21$600
61 e 61 A Augusto Santos & C., idem	60$000
83 Augusto Arruda e Silva, idem	28$800
87 Jeronymo de Hollanda Cavalcante, idem	21$600
103 José Francisco da Costa, idem	21$600
Estrada do Giquiá á Jaboatão	
4 Manoel Jeronymo de S. Rangel, depposito	68$000
68 João Manoel dos Prazeres, idem	36$000
70 A Manoel José de Lima, F. de cigarros	18$000
74 Bento Manoel C. de Mello, rancho	18$000
82 B José I. de Souza Rangel, F. de cigarros	18$000
86 A Leopoldina M. de França, taverna	21$600
86 Maria Argentina da Conceição, deposito	18$000
126 Caetano José de Barros, taverna	18$000
130 Manoel Herculano de S. Pinto, idem	21$600
170 Francelino P. Ramalho, deposito	10$800
198 Antonio Joaquim do Nascimento Ramos, taverna	14$400
206 Manoel de Moura e Silva, padaria	36$000
218 Hermelinda Anna Pereira Lagos, deposito	21$600
45 José Rodrigues dos Santos, taverna	18$000
51 Antonio Teixeira L. Junior, funileiro	14$400
97 Menezes Traves, taverna	18$000
117 José Rodrigues da Silva, rancho	18$000
119 José Ignacio, rancho	18$000
137 A Antonio Joaquim da Silva, idem	25$200
141 Vicente Costa, deposito	28$800
149 José Affonso, taverna,	28$800
233 Geraldo José de Barros, deposito	14$400
255 Francisco Pereira Ramalho, idem	18$000
273 José de Paula Pinto, taverna	18$000
303 Manoel José Pereira, taverna	21$600

Boa Viagem	
42 Manoel Eduardo de Sant'Anna, idem	21$600
35 Marcelino Nunes Vianna, idem	21$600
Imberibeira	
Joaquim Cardoso de Andrade, deposito	10$800
Antonio de Oliveira Campos, idem	10$800
Americo Ribeiro da Costa, idem	10$800

1ª secção da Recebedoria do Estado, 11 de Julho de 1893.

O chefe,

H. Peregrino.

MARITIMOS

Aracaty

Segue para o porto acima o hiate «D. Julia», recebe carga; a tratar na rua Madre de Deus numero 8.

Para Lisbôa e Porto

A barca nacional

"Rio Amazonas"

Seguirá brevemente para os portos acima para onde já engajou parte de seu carregamento.

Para o restante da carga trata-se com a consignataria Companhia Indusirial e Commercio de Estiva: na rua do Amorim n. 58.

Mala Real Portugueza

O paquete Malange

E' esperado de Lisboa até o dia 23 de Julho seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6 — RUA DO COMMERCIO —

1º andar

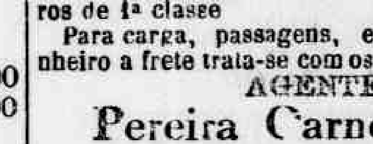
Companhia de Navegação Carioca

PORTOS DO SUL

O vapor

Santelmo

Commandante H. Thompson



Espera-se do sul nestes poucos dia e depois da mora indispensavel seguirá para os portos do Rio de Janeiro, Santos, Pelotas e Porto-Alegre

Tem optimas accommodações para passageiros de 1ª classe

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1º andar

Empreza Brazileira de Navegação a Vapor

O paquete nacional

Parahyba

Seguirá directamente para o porto do Pará até o dia 19 do corrente para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Recommenda-se aos Srs. passageiros este magnifico vapor, que tem uma camara lindissima, e excellentes accommodações.

A tratar com a

Companhia Industrial e Commercio de Estiva

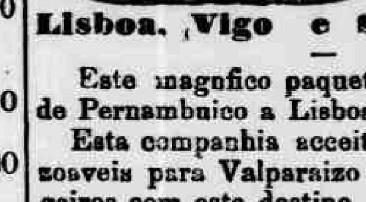
58—Rua do Amorim—58

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Magdalena

Commandante H. C. Rigaud



E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Julho seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

Este magnifico paquete faz a viagem de Pernambuico a Lisboa em 9 dias.

Esta companhia acceita por preços razoaveis para Valparaizo até Abril, passageiros com este destino, por via de Buenos-Ayres e estrada dos Andes.

Tambem acceita passageires para Nova-York, via Southampton, por especial arranjo com a Companhia Allemanha Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso desejarem.

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

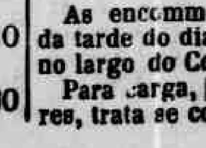
Lloyd Brazileiro

PORTOS DO SUL

O paquete

Pernambuco

Commandante R. Ripper



E' esperado dos portos do norte até o dia 15 de Julho, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Espirito Santo e Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL

O paquete Alagoas

Commandante A. J. da Silva

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Julho seguinde depois de pequena demora para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamaçã contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

Pacific Steam Navegation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Sorata

E' esperado da Europa até o dia 23 de Julho seguindo depois da indispensavel demora, para Valparaiso com escala pela

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

DE

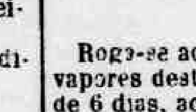
Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR

Ville de San Nicolas

Commandante Daniel



E' esperado dos portos da Europa até o dia 18 de Julho seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros para quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Messageries Maritimes

O paquete Médoc

E' esparado da Europa até o dia

18 de Julho de 1893

seguindo depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

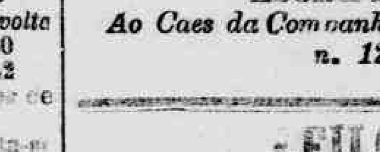
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O paquete Una

Commandante Carvalho



Seguirá para os portos acima indicados no dia 15 de Julho, as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Agente Silveira

Leilão

Da casa n. 4 á rua de Santo Antonio em agua Fria de Beberibe em terreno proprio, com 2 salas, 4 quartos cozinha fóra, medido o terreno 100 palmos de frente e 500 de fundo.

Sabbado, 15 do corrente

Ao meio dia

No armazem a Travessa do Corpo Santo n. 27

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Leilão

Da casa de taipa n. 20 sita no Brejo, freguezia do Poço da Panella, avaliada em 400$000 e pertencente á Ignacio Martins; a casa terrea n. 3 na travessa do Lima, freguezia de S. José, avaliada em 800$000 pertencente a Manoel Pereira Magalhães; a casa de taipa coberta com telhas sita a segunda travessa do Remedio n. 4, avaliada em 200$000 e pertencente a Joaquim de Aquino; a casa terrea no logar denominado ponte de S. João, freguezia de S. Lourenço da Matta, servindo de base a offerta de 50$000 e pertencente a Silvino da Costa Machado; uma armação e balcão existentes na taverna sita a rua do Visconde de Inhauma n. 3, avaliada em 250$000 e pertencente a Carvalho & Santos.

Sabbado, 15 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda, fará leilão com assistencia do mesmo juiz das casas e armação acima mencionadas, penhoradas por execução da fazenda do Estado contra os seus proprietarios.

2.º Leilão

Da casa terra n. 169 sita á rua Imperial com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna com grande quintel murado e cacimba, avaliada em 1.800$000.

Sabbado 15 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juis de direito dos feitos da fazenda, levará a 2º leilão a casa acima, penhorada pela fazenda do Estado contra Antonio Sergio da Cruz Muniz e servindo de base a offerta de 1.700$000, do primeiro leilão.

Leilão

De uma parte da casa sita em Beberibe de Baixo n. 46 e sitio, no valor de 1:156$254, cujo predio e sitio foram avaliados em 3:000$000, e cinco acções da Companhia do Recife a Olinda e Beberibe no valor nominal de 200$000 cada uma.

Sabbado, 15 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado e a requerimento de D. Alexandrina Maria Raposo Ferreira, fará leilão da parte da casa e acções acima mencionadas para seu pagamento e pertencentes ao espolio do Dr. Luiz Lopes Castello Branco.

Grande leilão

De importantes moveis, espelhos quadros, electro-plato, porcelanas, louças, vidros e duas novilhas tourinas.

Quarta-feira, 19 do corrente

A's 11 horas

Na casa á rua da União n. 49

Constando

De 1 importante mobilia de jacarandá a medalhão completa e com tampo de pedra, 1 espelho oval, 6 quadros, 8 jarros, 4 escarradeiras de porcelana, 4 lanternas e castiçaes, 1 tapete, 1 linda mobilia nova de junco com encosto de palha, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas com balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 candieiro belga, 1 cama franceza, 1 importante guarda vestidos (obra do Spiller), 1 toillet de jacarandá, 1 guarnição de porcelana para lavatorio, 1 banca cabeceira de cama, 1 lavatorio com espelho, 1 commoda, 1 guarda vestidos, 1 marquesão, 1 toillet, 1 lavatorio com pedra, 2 quadros grandes, 2 escarradeiras de louça, 3 cabides, 2 mesas elasticas, 1 mobilia de junco com encosto de palha, 1 espelho oval, 4 quadros, 1 guarda louça, 2 aparadores, 1 guarda comida, 1 marquesa, 12 cadeiras, 2 cadeiras com balanço, 1 quartinheira, 1 importante secretaria, 1 geladeira nova americana, 2 velocipedes, 1 candieiro belga de suspenção, 6 cadeiras de junco, 1 cadeira para criança, 2 candieiros de metal para gaz carbonico, 1 sorveteira americana, 1 apparelho de porcelana de cor para jantar, louças para almoço, copos, calices, compoteiras, garrafas, talheres, colheres para sopa, ditas para chá, bandeijas, 1 urna de electro-platte, 1 serviço completo de copos, calices e garrafas, de chrystal, 1 carro para criança, 1 binoculo, 1 mesa de louro, 1 dita de pinho e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão competentemente autorisado fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados, os quaes foram removidos para a casa acima mencionada.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o sobrado da rua do Paysandu, n. 40, com commodos para grande familia, tem agua e gaz: a tratar na travessa de Saldanha Marinho n. 7.

— Aluga-se na Passagem da Magdalena á Ilha do Retiro, a casa n. 10 B, com commodos para familia, agua encanada, tudo por 20$000 mensal; procurem a chave na casa contigua.

— Precisa se de um caixeiro com pratica de taverna: na rua de Aguas Verdes n. 24, taverna

— A casa n. 99 á rua do Coronel Suassuna, foreira á marinha, que vai á praça, o executado é o uso-fructuario, é plena propriedade da Santa Casa, e pelo aviso de 24 de Fevereiro de 1888 é annullavel e rescisoria essa venda: só nos alugueis é permittido a execução, assim como o inquelino tem bemfeitorias nella a reclamar, devidamente autorisadas.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de rapaz solteiro; a tratar no caes de Capibaribe n. 28.

— Precisa-se de uma boa cosinheira e de uma criada de meia idade para serviço dos quartos e lavar alguma roupa; a tratar na rua da Soledade n. 82.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para todo serviço domestico, sendo sua assistencia permanente, dando conhecimento de sua conducta; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 54.

Amas

Precisa-se de duas amas, a uma mulher de boa conducta, para tomar conta de uma casa de pequena familia; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

Ama

Na travessa da praia do forte n. 6, precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia de duas pessoas, não dormindo fora.

Ama

Para cosinhar e comprar precisa-se de uma na rua da Imperatriz n. 2, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua das Creoulas n. 22, Quatro Cantos Capunga.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua Direita n. 4 segundo andar.

Lei n. 15

E

Regulamento a mesma lei.

Vende se á 1$000 os dous exemplares no escriptorio do «Diario».

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira, pagando-se bem; na rua do Brum n. 96.

Excellente vivenda

Aluga-se a casa de Jaboatão, pertencente ao Barão de Lucena; tem accommodações para grande familia, jardim, agua canalisada para o interior e dependencias, quartos para criados, estribaria, cocheira, cercado para gado, uma aprazivel cascata arborisada e um extenso sitio com mais de dez mil pés de cacáo, cafeeiros e fruteiras de differentes qualidades.

A' tratar na Capunga, rua Joaquim Nabuco n. 62 ou á rua Duque de Caxias n. 73, loja.

Casas

Aluga-se a casa n. 303 da rua Imperial e a de n. 20 da rua de Motocolombo': a tratar no Bazar de Afogados.

Alugam-se

O sobrado grande da rua do capitão Antonio de Lima n. 30, com commodos para grande familia, com agua e gaz a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8 litographia.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro, paga-se bem; a tratar na rua do Paysandu' n. 19.

Caxangá

O bacharel Leal de Barros offerece seus serviços como professor de linguas e sciencias.

Cosinheira e engommadeira

Precisa-se na pharmacia e drogaria oriental.

Cosinheiro

Precisa-se de um perito cosinheiro ou cosinheira no pateo da Soledade n. 2

Engommadeira

Precisa-se de uma ama engommadeira e de outra para serviços de casa de familia; a tratar na Baixa Verde n. 26, Capunga.

Moveis austriacos

Acaba de chegar ao armazem importador, á rua Marquez de Olinda n. 54, um grande sortimento de moveis austriacos de todas as qualidades e de diversas cores, os quaes vende-se por modicos preços; assim como camas de ferro com lastro de arame, de todas as qualidades, ricos espelhos para salão e magnificos sortimentos de tapetes para salas.

Sobrado

Aluga-se um sobrado com commodos para grande familia, com gaz, agua e esgoto, em perfeito estado de asseio feito no mesmo ultimamente, e por preço resoavel, no fim da rua da Aurora n. 159; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 54.

Copeiro

Precisa-se de um criado para copeiro e outros serviços domesticos e que tenha habilitações para servir em casa de familia, dando conhecimento de sua conducta; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 55.

Alfafa flor

Genero especial; vendem Guimarães & Valente

4 e 6—Corpo Santo—4 e 6

Taverna

Vende-se, a taverna da estrada nova de Beberibe n. 2, esta bem afreguezada, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

Canôa

Precisa-se comprar uma canôa que seja grande e bem conservada: quem tiver deixe aviso por escripto na casa n. 34 da rua da Palma, dando o preço e lugar onde pode ser encontrado.

Piano

Vende-se um piano quasi novo; a tratar na travessa da matriz de Santo Antonio n. 14.

Caixeiro

Precisa-se de um com pratica, na rua do Hospicio n. 34.

Cosinheiro ou cosinheira

Precisa-se de um; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Matriz de Santo Antonio

Veneravel irmandade do Santissimo Sacramento

José da Silva Fragoso

Tendo esta irmandade entrado na posse de quatro apolices da divida publica geral de 1:000$000 cada uma, deixadas por José da Silva Fragoso, fallecido no Rio de Janeiro no anno de 1889; a mesa regedora querendo dar uma prova de gratidão por tão importante legado feito sem onus algum, deliberou mandar celebrar uma missa de requiem, que terá lugar ás 8 horas da manhã do dia 17 do corrente, e para assistir a mesma, convida não só aos parentes daquelle fallecido como aos irmãos desta irmandade.

Consistorio, 12 de Julho de 1893.

O escrivão

Neiva Junior.

Maria Carneiro Antunes de Oliveira

Manoel Antunes de Oliveira e suas filhas, Guilhermina C. Lins de Vasconcellos e suas filhas, major Joaquim A. de Oliveira e sua mulher, Maria Clemente de Larraz Antunes Luiz Antunes de Oliveira, do intimo d'alma agradecem a todos aquelles que fizeram o caridoso obsequio de acompanhar até a ultima morada o cadaver de sua inolvidavel esposa, filha, irmã, mãi, nora e cunhada Maria Carneiro Antunes de Oliveira; e de novo convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que serão celebradas pelo seu descanço eterno, na matriz da Varzea e na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã de segunda feira 17 do corrente, pelo que desde já antecipam seu eterno reconhecimento.

Osmundo Bezerra Cavalcante Maciel

José Bezerra Cavalcante Maciel e filhos, e o Dr. Leopoldo A. Cesar de Gusmão agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio da villa de Agua Preta o corpo de seu sempre lembrado filho, irmão e cunhado, Osmundo Bezerra C. Maciel, e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por alma do morto, no trigesimo dia do seu passamento, nas igrejas do Espirito Santo do Recife, S. José d'Agua Preta e Jacuhipe, no dia 20 o corrente, ás 8 horas da manhã; confessando-se desde já agradecidos.

Severino Vicente Ferreira

Setimo dia

Maria Francisca da C. Ferreira, José Francisco Ferreira, sua mulher e filhos, Miguel Francisco Ferreira e seus filhos, Antonio Velloso, sua mulher e filhos, gratos a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar os restos mortaes de seu idolatrado e nunca esquecido marido, pai e avô, á sua ultima morada, de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa que por sua alma mandam celebrar no dia 17 do corrente, ás 7 horas do dia, na igreja da Soledade, setimo dia do seu passamento, confessando-se desde já penhorados por mais este acto de religião e caridade.

Maria Magdalena Marques

7º dia de seu passamento

Alpiniano Cavalcante Marques e sua filhinha Carolina Osmesinda Marques, do intimo d'alma agradecem a todos aquelles que fizeram o caridoso obsequio de acompanhar até a ultima morada o cadaver de sua sempre lembrada e idolatrada esposa e mãi, Maria Magdalena Marques, e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo seu repouso eterno serão celebradas sabbado 15 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja matriz da Boa Vista, pelo que antecipam o seu eterno reconhecimento.

Anna Julia de Barros Rodrigues

Bento Alves Machado Guimarães, sua mulher, filhos e filhas, convidam a todas as pessoas de sua amizade para assistirem a uma missa que mandam celebrar por alma de sua prezada cunhada, irmã e tia, Anna Julia de Barros Rodrigues, no dia 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja matriz de Santo Antonio, trigesimo dia do seu passamento, confessando se desde já agradecidos a todos que comparecerem a este acto de caridade.

Antonia Maria da C. e Silva

Bellarmino Candido da Silva, Sebastiana Accioli Cavalcante e Silva, mandam celebrar terça feira, 18 do corrente, uma missa na matriz da cidade da Escada, ás 8 horas da manhã, 1º anniversario do fallecimento de sua carinhosa mãe e estimada sogra Antonia Maria da C. e Silva, convidam a todos os parentes e amigos, confessando-se gratos a todos aquelles que se dignarem assistir a este acto de religião.

Rita Monteiro da Silva Almeida

José Dias de Almeida manda rezar missas por sua nunca esquecida esposa Rita Monteiro da Silva Almeida, trigesimo dia de seu fallecimento, 15 do corrente, na igreja matriz de S. José, pelas 8 horas da manhã, e convida a seus amigos e parentes a assistirem este acto de religião e caridade, antecipando desde já seu reconhecimento a todos que attenderem seu convite.

Caetano Gomes de Sá

José Carlos de Sá, Joaquim Gomes de Sá e suas irmãs, tendo de mandar suffragar a alma de seu idolatrado pai Caetano Gomes de Sá, no dia 18 do corrente mez, 30º do seu fallecimento, convidam a seus amigos e parentes para assistirem a mais este acto de caridade e religião, que terá logar na igreja de S. Pedro desta cidade, ás 8 horas da manhã do dia acima indicado, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Attenção

Vende-se uma casa com 2 quartos, 2 salas grandes, cosinha fora, quintal murado, cacimba só e chão proprio na rua de S. Miguel n. 52; a tratar na rua do Jardim n. 33.

Ao publico

Tendo sido do abaixo assignado roubada uma carteira com a quantia de 45$000 em dinheiro e uma letra da quantia de 5:125$000 do London & Brazilian Bank, a vencer-se no dia 18 de Setembro do corrente anno, como já foi publicado nos Jornaes e Diarios de 9, 11 e 12 do corrente mez, previne que ninguem faça transacção com semelhante letra, sob pena de perder o seu dinheiro, visto já estar prevenido o London & Brasilian Bank para só pagal-a ao abaixo assignado.

Recife, 13 de Julho de 1893.

José Geminiano de Araujo Pinheiro.

Piano

Precisa-se alugar um piano em boas condições: quem o tiver deixe carta fechada com as iniciaes A. P. S. na rua do Imperador n. 40.

Costureiras

No becco dos Ferreiros n. 6, precisa-se de perfeitas costureiras.

Empregados

Precisa se na Ponte de Uchôa n. 36, de dous para serviço interno e dous para o sitio, afiançando sua conducta.

Ao publico

Manoel Clementino Correia de Mello & C., successores de Manoel da Silva Faria, previnem ao respeitavel publico de que continúa o armazem que compraram na mesma casa n. 3, á praça Marquez do Herval, onde encontrarão em grosso e a retalho todo material necessario para edificações

Pedem especialmente aos freguezes da casa que os auxiliem com seu valioso concurso, certos de que serão satisfeitas suas ordens com toda prestesa e por preços muito razoaveis.

Saccos vasios

Chegou nova remessa de saccos de estopa americana, proprios para assucar, milho, farinha, feijão e outros generos, e vendem-se por preços modicos: no trapiche Vianna, Forte do Mattos.

A NOVA-YORK

Companhia de Seguros de Vida New-York Life Insurance Company

Fundada em 1845

48 annos de prosperidade, autorisada a funccionar no Brasil por decreto n. 9 503 de 3 de Outubro de 1883.

Deposito no Thesouro Nacional Rs. 200:000$000

———)*(———

A COMPANHIA NOVA-YORK

que emitte apolices tanto em ouro como em papel, tem pago ás viuvas, orphãos e herdeiros dos segurados n'este paiz mais de dez mil contos de reis durante 10 annos em que tem funccionado no Brazil.

Escriptorio Central

31—Rua do Hospicio—31

RIO DE JANEIRO

R. I. Kisman Benjamin

Gerente

———)*(———

Succursal Central dos Estados do Norte em Pernambuco

Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba do Norte, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e Espirito-Santo.

ESCRIPTORIO

36—Rua do Marquez de Olinda—36

1.° andar Pernambuco

Dr. Antonio Molinari Laurin

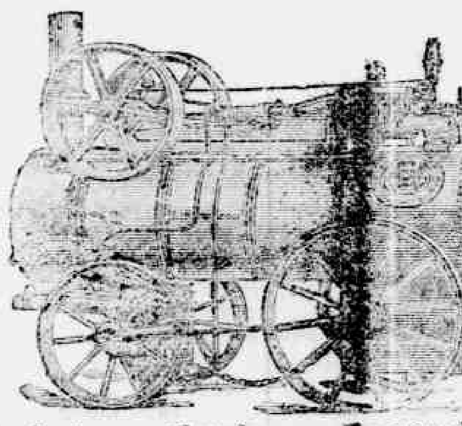
Gerente

Sul 2.° Gerente da Succursal da Bahia, Dr. João Cancio Pereira Soares
Gerente da Succursal de Pará e Amazonas—Bras Brandi

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE

E OUTROS FINS

LIDGERWOOD



Machinas a vaper (Portateis e fixas)
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Alambiques
Rodas d'agua
Turbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fubá
Debulhadores
Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores de triple effeito, Vacutos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico de assucar, caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os amanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO

95—Rua do Ouvidor—95

DEPOSITO

134 e 136—Rua da Saude—134 e 136

CAPITAL FEDERAL

Lidgerwood Mf'g C. Limited

PLANO DAS LOTERIAS ORDINARIAS EM FAVOR DO MUNICIPIO DE OLINDA

1 Premio	20:000$000
1 Dito	3:200$000
2 Ditos a 800$000	1:600$000
4 Ditos a 400$000	1:600$000
6 Ditos a 200$000	1:200$000
60 Ditos a 80$000	4 800$000
100 Ditos a 40$000	4:000$000
580 Ditos a 20$000	11:600$000
754 Premios	48:000$000

Esta loteria é composta de 5.000 bilhetes.
Preço de cada bilhete 16$000.
Preço de cada vigesimo 800 reis.
A' extracção da 1ª loteria terá logar na quarta-feira 19 do corrente á 1 hora da tarde.
A 2ª extracção da 1ª loteria terá logar na quarta-feira 26 do mesmo mez, a mesma hora.
Bilhetes a venda em todas as casas lotericas.

O thesoureiro,
M. Lopes Vieira.

A NOTRE DAME DE PARIS

Officina de costuras

Rua do Cabugá n. 1 A

Fazendas, modas e chapéos de alta novidade.
Sedas pretas, brancas e de cores, lisas, lavradas e bordadas.
Saias de seda de cores e brancas bordadas.
Matinées e corpinhos de surah, de cambraia e nanzouk,
Para meninas completo sortimento de vestidos, toucas e chapéos.
Lingerie fina, camisas, calças peignoirs, cache corset e combinaisons.
Colchas de seda e renda.
Espartilhos de todos os tamanhos, marques muito conhecidas.
Leques de phantasia, de madreperola e tartaruga.
Meias de seda, fitas, rendas e guarnições de seda, de perolas e vidrilho que ha de mais moderno, filó para véos de noivas e flores de laranjas.
Cintas LAN TENNIS para homens e senhoras, e muitos outros artigos de o que se vendam por preços rasoaveis.
Tudo escolhido por Madame Koblet.

Medalhas de Ouro em Paris em Vienna

Paris 20 e 22, rue Drouot e nas Pharmacias d'esta

Licenciado pela Inspectoria geral de Hygiene do Imperio do Brazil

XAROPE-ZED

(Codeina, Tolú etc.)

A acção da **Codeina pura** *se acha completada com as do* **Tolú** *e da* **Agua de Louro cereja**, *que fazem do* **XAROPE do Dr ZED (o Pasta Zed)**, *o peitoral mais energico em todos os casos de:*
BROCHITE, TOSSES, RESFRIAMENTOS, PNEUMONIAS, INSOMNIAS, etc.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

do que as famosas Capsulas ***universalmente recommendadas pelos Medicos.***
Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.
EVANS, SONS & Cº, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE

O Tónico
mais energico que devem em pregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL

Composto
com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

O **VINHO DE VIAL** é a Associção feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhêa atonica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos aquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervóso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispóstos. — ***Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.***
Depositos em ***Pernambuco:*** **FRANco M. DA SILVA & Cia** e em todas as Pharmacias e Drogarias.

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

MARQUE DE FABRIQUE DÉPOSÉE

Para fazer *Boa Cosinha*
é preciso *Boa Manteiga*

USAI, POIS, A

MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY de BRETEL FRÈRES

em VALOGNES (França)

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de **Acido Borico, Margarina, Azeite** e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO *Exposiçao Univeral de Pariz 1889.*

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
Contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigens** as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 à 3 grãos.*
Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com lettras de **4 côres**, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes*
Em PARIZ, Pharmacia LEROY; e em todas as Pharmacias

GRAGEAS FORTIN INJECÇÃO

de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &c

Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. **Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.**
A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia

LICOR do Dr LAVILLE GOTTA RHEUMATISMOS

Especifico provado da **GOTTA** e dos **RHEUMATISMOS**, acalma as dôres as mais fortes. — Acção prompta e certa em todos os periodos do accesso.
F. COMAR & Filho, 28, Rue Saint-Claude, PARIS.
VENDA POR MIUDO. — EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.
☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais delicado dos perfumes. Suave como a propria rosa. Imitado em todas a parte sem poder ser igualado.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

Universalmente preferida ás sortes allemães. Empregar somente a de ATKINSON por ser mais fina, mais suave, mais persistente e muito mais refrescante de todas. Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.
Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

... Forças

... EMPOBRECIDOS ... FERRO ... BRAVAIS

... medicos do mundo, ... sem occasionar ... ao sangue a sua côr, recons- ... o vigor necessario.
Desconfie-se das Imitações e Falsificações.
... Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare
E EM TODAS AS PHARMACIAS

PRISÃO DE VENTRE

é curada com o Verdadeiro

Pó Laxativo de Vichy do Dr SOULIGOUX

Laxante certo, agradavel ao Paladar, facil de se tomar
PARIS, AVENUE VICTORIA, 5, E NAS PHARMACIAS

Paris Paris

BELLEZA DO ROSTO

— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, TEZ CRESTADA PINTAS-RUBRAS, BORBULHAS ROSTO SARABULHENTO E FARINACEO RUGAS
&
torna e conserva a cutis liza e clara.
CANDÈS & Cia Bd St-Denis, 16

AGRADAVEL

ALIMENTO E MEDICINA — FORTIFICA E ENGORDA

Se recommenda como o melhor remedio da sua classe a

EMULSÃO LANMAN E KEMP

COMPOSTA DOS MAIS ESCOLHIDOS INGREDIENTES

combinados scientificamente e a todos os respeitos a melhor preparação de

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS

DIGESTIVO

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA de OURO — PARIS 1885

BRONCHITES·TISICAS·CATARRHOS

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas
Na Exposição de Pariz em 1878
EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA *Fournier*

Phie de la Madeleine·PARIS·Rue Chauveau Lagarde 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.
Depositos em todas as principaes Pharmacias do ***Brazil.***

Janipabo, cajá e maracujá

A' rua da Imperatriz n. 34, compra-se em pequenas e grandes porções.

Professora

Uma moça habilitada nas seguintes materias: primeiras letras, geographia, historia, piano, flores e bordados, propõe se a leccionar em casas particulares, na cidade e nos arrabaldes proximos, mediante ajuste razoavel: a tratar na travessa de S. José n. 13.

☞ Attendite et videte!

José Samuel Botelho, fabricante de bouquets do mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto: póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3, Boa Vista.

Professora

Precisa-se de uma senhora preparada para ensinar portuguez, francez, arithmetica, geographia, historia, musica e piano, a poucas meninas, fora da cidade, dá-se lhe bom ordenado: a tratar com José Musumbo, largo da Companhia Pernambucana n. 6, 1° andar.

Guarda-livros

Resolve acceder a solicitações, para ensinar particularmente, contabilidade e escripturação mercantil. Procurem-me na rua Duque de Caxias n. 74, 1° andar, as 3 horas da tarde.
Recife, 12 de Julho de 1893.
J. Manta.

Mercearia

Vende-se a mercearia da rua do Socego n. 70, tem grandes commodos para familia e com agua encanada; a tratar na mesma.

Cosinheira e engommadeira

Precisa-se com urgencia de uma perita cosinheira e uma engommadeira: na rua do Hospicio n. 51 D.

Olinda

Aluga-se por seis mezes ou por anno a casa da rua de S. Bento n. 8, reedificada, com commodos para grande familia, perto da estação do Carmo e Varadouro e do mar, as chaves na mesma rua n. 19; a tratar na rua do Ypiranga, na antiga rua do Ouro.

PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.
Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, e então que se necessita tomar desse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

A Verdadeira Maravilha do Seculo

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A **Maravilha Curativa** é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, ... inflammação, ... como por encanto.

A **Maravilha Curativa** e alivio prompto e cura ... Queimaduras, Escaldaduras, ... do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A **Maravilha Curativa** é ... todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas-o-Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A **Maravilha Curativa** da alivio prompto para Dor de Dentes, de Ouvido, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A **Maravilha Curativa** é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôres rheumaticas nas Juntas ou Pernas.

A **Maravilha Curativa** é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A **Maravilha Curativa** é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A **Maravilha Curativa** é ... para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, ... Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A **Maravilha Curativa** é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A **Maravilha Curativa** é excellente ... Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, ...

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos.
Unguento Maravilhoso.
Remedios Syphiliticos.
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as enfermidades e modo de cural-as ... de gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.
166 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

Sitio

Vende-se o sitio—Rua do Fogo—na Barra de Jangada, freguezia de Muribeca; no Passo da Patria n. 39, e não a parte do engenho Javunda que por engano foi publicado.

Libras esterlinas

Vendem-se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

LINDOS CORTES EM CARTÃO

Chamamos attenção das Exmas. familias para o grande e variado sortimento que expomos a venda pelo diminuto preço de... 12$000 !!!

Au Paradis des Dames
38—Rua Barão da Victoria—38

PRESUNTOS DE LAMEGO (Fumados)

Vende-se na Adega Portugueza

4---RUA DAS LARANGEIRAS---4

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

Rua Larga do Rosario ns 29 e 31

Telephone n. 152

Manoel Garcia, conhecendo a inadiavel necessidade de que ... escentia esta grande capital, sem poupar sacrificios e despezas, acaba de fundir ... antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento ... em hospedaria denominando-o

Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem reparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e descente hosperia, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte o grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em eu genero nesta cidade.

Montado com a maxima descencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ser realisados banquetes.

O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31

ILEGIVEL

OPINIÕES MEDICAS E ATTESTADOS DE CURAS A FAVOR DO

PEITORAL DE CAMBARA'

O remedio mais efficaz para a bronchite, tuberculose pulmonar, laryngite, asthma, coqueluche, rouquidão e tosse de qualquer especie

O PEITORAL DE CAMBARA

«... gosa de propriedades emollientes e facilita a espectoração e o considero como excellente meio para alliviar e curar a tosse quando é convenientemente prescripto. Barão de Itapitocay. (Pelotas).

TUBERCULOSE PULMONAR

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares. Pelotas. Tendo em 1878 o meu filho adoptivo Thomaz Lencina, sentado praça e estando em Porto-Alegre, servindo no quartel general, adquirio uma tosse impertinente que nunca pôde ser combatida pelo medico da enfermaria; em vista disso foi enviado para o Rio Pardo onde esteve em tratamento com o illustre medico militar Dr. Medeiros, e alli foi reconhecido achar-se affectado de uma tuberculose muito adiantada.

Não aproveitando nada com o tratamento, teve baixa do serviço e veio para minha casa em 1882.

Empreguei todos recursos para salval-o da morte.

Medicos de Sant'Anna do Livramento, a quem consultei, declararam ser caso perdido e inutil qualquer tratamento, visto o estado adiantado da doença; o Dr. Fialho, porém, aconselhou-me o Peitoral de Cambará de V. S. talvez unicamente para satisfazer-me, foi com este preparado que o meu filho se curou!

O tratamento não foi longo, as melhoras foram gradualmente augmentando; mas á medida que ellas progrediam, os meus cuidados redobravam, pois todos sabem como taes doentes nestas condições tornam-se mais insoffridos e descuidados do seu estado, com o apparecimento das primeiras melhoras.

Por isso, propositalmente, obriguei-o a continuar, por algum tempo, no uso do seu preparado, guardando um regimen conveniente e dentro em pouco, meu filho tornou-se forte, vigoroso, completamente restabelecido!

Entendendo que este facto não deve ficar ignorado pelos que soffrem de tão terrivel enfermidade, peço-lhe para publical-o, tendo em vista levar uma esperança ao coração de tantos enfermos desanimados.

Aceite os protestos da maior gratidão do de V. etc.—Vicente Simões Filho.

Dois Serritos, em Sarandy, Rio Grande do Sul 3 de Março de 1885.

O PEITORAL DE CAMBARÁ

... E' um excellente medicamento empregado com muito bons resultados nas molestias broncho pulmonares.

Dr. Serafim Araujo (Pelotas).

CONSTIPAÇÃO E TOSSE

Minas Geraes. Socego, 23 de Junho de 1889—Eu abaixo assignado attesto a bem da humanidade, que fui atacado de uma constipação acompanhada de tosse desesperadora, que impossibilitava me de escrever e me não deixava conciliar o somno.

Sem ter alivio algum, lancei mão do Peitoral de Cambará, depois de ter feito do meu estomago uma completa pharmacia, e só este importante medicamento me removeu os soffrimentos que tanto me atormentavam dando-me finalmente o descanço da noite e o somno impagavel. E' dever meu agradecer ao Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares, por tão importante descoberta.

Por isso, tenho recommendado o seu preparado a diversos amigos e recommendo-o sempre a todas as pessoas, que por fatalidade soffrerem de molestias provenientes de constipações...

Olympio de Assumpção Oliveira.

O PEITORAL DE CAMBARÁ

«... é um excellente balsamico expectorante, e como tal o tenho empregado sempre com bom resultado nas affecções pulmonares... Dr. Vicente Cypriano da Maia. (Pelotas).

TOSSE DESESPERADORA

Sr. Souza Soares. (Pelotas)—Sendo atacada minha esposa de uma tosse desesperadora e de caracter grave, lancei mão de diversos preparados sem proveito algum, e, tendo conhecimento dos bons resultados do xarope peitoral de Cambará, mandei comprar dous frascos do dito xarope, e com o uso do primeiro, logo manifestaram-se melhoras e, depois de ter a doente tomado o segundo via-a completamente restabelecida.—Israel Antonio Caldeira.

Serros de Taquary, (Rio Grande do Sul).

PEITORAL DE CAMBARA'

«... tenho empregado em molestias dos orgãos respiratorios o Peitoral de Cambará, colhendo os melhores resultados.—Dr. Francisco Alves de Lima Filho. (Parahyba do Norte).

DIVERSAS ENFERMIDADES

Eu abaixo assignado attesto que não só eu como todas as pessoas de minha familia temos feito uso do peitoral de Cambará, conhecido preparado do Sr. Souza Soares, havendo colhido os mais satisfactorios resultados nas tosses, rouquidões e mais affecções das vias respiratorias, e por isso não cessamos de aconselhar o seu uso ás pessoas de nossas relações.

Rio de Janeiro, 24 de Setembro de 1889, rua de S. Luiz Gonzaga n. 176.—Alfredo A. Pinheiro.

PEITORAL DE CAMBARA'

«... tenho-o empregado, com grande proveito nas molestias das vias respiratorias.—Dr. Pedro Corrêa de Macedo. (Barra do Pirahy).

CURA DE UMA TOSSE ANTIGA

Eu abaixo assignado declaro a bem dos que soffrem de tosses pertinazes que tendo feito uso de Peitoral de Cambará do Sr. José Alvares de Souza Soares, fiquei restabelecido de uma tosse que ha muito tempo me fazia soffrer.

S. Paulo, 30 de Agosto de 1888.—José J. Augusto da Fonseca.

O PEITORAL DE CAMBARA'

«... tem uma acção especial sobre a mucosa das vias respiratorias, curando ou alliviando muitas molestias destas mesmas vias, o que prova cabalmente a sua crescente procura e acceitação, que ainda não teve aqui producto algum official.—Dr. Octacilio A. Camara. (Pelotas.)

BRONCHITE E REUMATISMO

Engenho Barra Nova na comarca do Bonito, Pernambuco, 7 de Setembro de 1888.—Illm. Sr. José Alves de Souza Soares. Pelotas—Para que a humanidade soffredora tenha a certeza de um lenitivo a seus males, recorrendo a um remedio energico e de maravilhosos effeitos, tomo a liberdade de noticiar-lhe o effeito que produzio (de que sou testemunha ocular e convicto) o seu tão afamado Peitoral de Cambará.

O capitão Antonio Dionysio dos Santos, residente no engenho Nova Vida deste termo homem maior de cincoenta annos, soffrendo de uma bronchite complicada com rheumatismo, recorreu a diversos remedios sem auferir resultados satisfactorios. Lembrei que usasse do referido peitoral (porque já o havia tomado com optimo resultado uma pessoa de minha familia), e no decorrer de tres mezes que tem usado, acha se o referido capitão com uma melhora consideravel.

Adepto como sou de tudo quanto é produzido em nosso bello paiz, não posso ser indifferente ao grande commettimento por V. S., emprehendido em bem da clinica brazileira, e por isso póde V. S. se lhe convier, fazer desta narração o uso que lhe aprover.

Sou com o mais profundo respeito e consideração de V. S. etc.—Francisco Benicio das Chagas.

PEITORAL DE CAMBARÁ

«... tenho-o empregado com optimos resultados, nas bronchites e molestias do apparelho broncho-pulmonar...—Barão da Matta Bacellar. «(Pará).

SOFFRIMENTO DE 30 ANNOS

Freguezia da Bôa Esperança, cidade do Rio Bonito. (Estado do Rio de Janeiro), 10 de Abril de 1891. Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—Sou profundamente grato a V. S.; não só pela delicadeza de offertar-me o seu preparado para combater uma rebelde bronchite, que me atormentava ha mais de 30 annos, como tambem pelo feliz resultado que obtive, debellando uma enfermidade que a considerava incuravel, attenta minha avançada idade de 71 annos.

Torna-se mais digna de nota a cura operada em mim pelo facto de achar-me na occasião prostrado por outro perigoso incommodo a influenza.—João Coelho de Queiroz.

PEITORAL DE CAMBARÁ

«... Acho muito importante o Peitoral de Cambará, não só pela efficacia de seus resultados em molestias do peito, como tambem pelo agradavel sabor, que não faz repugnar o doente mais delicado de paladar...—Dr. J. Lassala.» (Pelotas).

ASTHMA DURANTE DEZESETE ANNOS!

O abaixo assignado criador no Povo Novo (hoje em Pelotas), attesta que soffrendo, durante 17 annos de asthma com accessos terriveis em todos os quartos de lua e sem nunca obter melhoras em todos esse longo tempo, apezar da grande quantidade de remedios que usou, muitos delles receitados por habeis medicos de Pelotas e Rio Grande, tomou em Novembro de 1887 o afamado Peitoral de Cambará do Sr. J. Alvares de Souza Soares de Pelotas, e não foram necessarios mais de sete vidros para o fazer curar radicalmente pois desde aquella data até hoje, nunca mais foi accommettido de tão terrivel enfermidade.

E por ser verdade firma o presente—Ignacio Teixeira Machado.

PEITORAL DE CAMBARA'

«...empreguei o Peitorá de Cambará, com grande vantagem em pessoa de minha familia que soffria ha alguns meses de uma laryngite, acompanhada de accessos de tosse...Dr. Telasco de Gomensoro..» (Rio de Janeiro).

TOSSE CAVERNOSA

Eu abaixo assignado declaro, que, fazendo duas pessoas de amisade de minha familia uso do Peitoral de Cambará, effectivamente tiveram bons resultados ficando curados da tosse cavernosa que ha bastante tempo as affligia.

Rio de Janeiro, 13 de Novembro de 1889.—O tabellião, Francisco Pereira Ramos.

PEITORAL DE CAMBARA'

«....tenho o empregado com brilhantes resultados nas differentes formas da bronchite e em alguns periodos da tuberculosa pulmonar...—Dr. Lopes Pessoa.» (Recife.)

HORRIVEL TOSSE SECCA

Ha dous annos minha mulher soffria de uma horrivel tosse secca acompanhada de dores no peito que innumeros remedios receitados por medicos desta cidade, não conseguiram debellar.

Casualmente, veio me ás mãos um folheto dos que acompanham o Peitoral de Cambará, é, lendo as curas realisadas por este medicamento em doentes que soffriam do mesmo mal, resolvi fazer minha mulher experimental-o, e, graças ao seu uso, vi-a completamente restabelecida».—Joaquim Alves Cavalcante. (Fortalesa Ceará).

PEITORAL DE CAMBARA'

... é um heroico meio preventivo e um auxiliar no tratamento da tisica pulmonar.—Dr. Urias da Silveira.

CURA DE UMA PNEUMONIA

«Illm. Sr. J. A. de Souza Soares—Pelotas—Cumpro um dever scientificando a V. S. de que ha tempos, achando-me atacado de uma pneumonia, recorri a diversos preparados que me receitaram os medicos d'esta cidade, sem obter as melhoras almejadas.

Por minha espontanea deliberação, resolvi experimentar o seu Peitoral de Cambará, com o qual alcancei o restabelecimento de minha saude pelo que dou a v. s. sinceros parabens.—Nestorio Antunes Pereira. (Bahia.)

O PEITORAL DE CAMBARÁ

«... tem sido por mim empregado em diversas affecções de vias respiratorias, obtendo sempre os melhores resultados... — Dr. Francisco Marianno de Aguiar.

TOSSE PERTINAZ

Atacado repentinamente de uma tosse violenta, que se tornou pertinaz tendo tido por espaço de oito dias consecutivos pela manhã, vomitos, a ponto de ficar soffocado, lembrei-me de tomar o precioso medicamento Peitoral de Cambará e com um só frasco fiquei restabelecido.—Carlos Augusto Peixoto de Alencar (capitão de cavallaria, em S. Borja).

PEITORAL DE CAMBARA'

«... tenho-o empregado em diversos doentes, obtendo excellentes resultados... Dr. Pereira da Motta.» Rio de Janeiro.

BONS RESULTADOS

«Sr. J. A. de Souza Soares.—Pelotas.—Venho penhoradissimo dar-lhes louvores pelo seu benefico Peitoral de Cambará, pois tenho o applicado em pessoas de minha familia em casos de bronchite, rouquidão, tosse agudissima, colhendo os melhores resultados, pelo que sou incansavel em recommendal-o aos doentes do apparelho respiratorio.

Acceite minhas felicitações e Deus o recompense pela sua descoberta de tanto allivio para os que soffrem.—Jeronymo Acacio S. Chuquero (Bahia).

O PEITORAL DE CAMBARA'

«... é um exnellente balsamico e como tal o tenho empregado nos doentes de bronchites e affecções pulmores, com grande proveito...—Dr. Antonio da Cruz Cordeiro (Parahyba do Norte).

COQUELUCHE, ASTHMA E TISICA GALOPANTE

«Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—Tenho a maior satisfação em communicar a V. S. mais algumas curas importantes realisadas nesta villa com o seu precioso medicamento.

Tendo adoecido dous filhinhos do Sr. Arsenio Cardoso de Aguiar, de coqueluche, atacados de grande febre em menos de quatro dias ficaram radicalmente curados com o Peitoral de Cambará.

Uma filhinha do inteligente guarda livros Sr. Barros dos Santos que tambem soffria de uma tosse convulsiva, acha-se restabelecida devido ao mesmo remedio.

A esposa do Sr. Gabino Rodrigues Correia que soffria de asthma a muitos annos, sem nunca ter experimentado melhoras com outros remedios, está obtendo-as com o uso do Peitoral de Cambará e, tão satisfactorias que promettem cural-a em pouco tempo, se persistir no medicamento.

A parda de nome Maria, criada da Exma. Sra. D. Maria das Dores Ferreira, sendo accommettida de uma tisica galopante, medicada pelo Dr. Henriqson salvou-se de tão horrivel enfermidade graças ao Peitoral de Cambará empregado por aquelle illustre medico.

Sou, etc.—Emygdio Pinto de Oliveira, (agente consular portuguez em Santa Victoria.)

PEITORAL DE CAMBARA'

... tenho o empregado sempre com muit bom resultado nas molestias dos orgãos respiratorios e tem a propriedade de ser um medicamento de sabor agradavel, sendo bem tolerado pelas crianças em cujas molestias é grande efficacia.—Dr. José Joaquim Pereira de Souza. (Cidade do Bananal, em S. Paulo.)

GRAVISSIMA DOENÇA DO PEITO

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares. Cumpre-me levar ao conhecimento de V. S. os beneficos resultados que tenho obtido com o emprego de seu mui acreditado Peitoral de Cambará.

Minha cunhada D. Leopoldina Vellas, estava soffrendo ha dous annos, de uma tosse muito forte, com dores no pulmão direito e de dias a dias deitava alguns escarros de sangue. Já muito debilitada e aborrecida de ter tomado muitos remedios sem proveito, recommendei lhe o uso do Peitoral de Cambará, que comprei na pharmacia do Sr. Antonio Rodrigues de Faria, em Jaguarão, e depois de algum tempo do uso deste remedio achava-se completamente curada.

Levando por mais este facto ao conhecimento de V. S., cumpre me agradecer-lhe em nome de minha cunhada, a cura que acaba de realisar-se,

Sou, etc. — Fileno Gonçalves de Medeiros. (Cunhada de Santos, Republica oriental.

PEITORAL DE CAMBARA'

... aconselho sempre este preparado aos que soffrem de bronchite, principalmente asthmatica.—Dr. Geminiano José da Costa. (Pará.)

TOSSE ASTHMATICA DE MUTOS ANNOS

Eu, abaixo assignado, major reformado do exercito, attesto que, soffrendo de uma tosse asthmatica, de muitos annos, acho-mer estabellecido com o uso do Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas.—Fernando José da Gama Lobo.

PEITORAL DE CAMBARÁ

... exerce acção benefica sobre a musosa das vias respiratorias, pelo que tenho observado em minha clinica...—Dr. Manoel Alves da Costa Brancante. (Rio de Janeiro.)

ASTHMA DE MUITOS ANNOS

Sr. A. Dias de Freites Valle.—Itaqui (Rio Grande do Sul), 6 de Maio de 1885.—Sendo S. o agente nesta cidade do Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pe dirigio-lhe a presente, afim de attestar que frendo minha mulher, ha muitos annos, de asthma, só agora e com uso constante do referido medicamento, ficou radicalmente curada. Poderá V. S. fazer desta minha declaração o uso que lhe convier.

que lhe convier, na certeza de que, não só a minha gratidão ao autor de tão precioso preparado, como o desejo de prestar um serviço as victimas de enfermidades das vias respiratorias, me levam a attestar um facto que não deve ficar ignorado.—Sou etc.—Belizario Pereira de Athayde. (Estancieiro).

O PEITORAL DE CAMBARA'

«....manifesta sua acção especial sobre a mucosa das vias respiratorias, por cujo motivo, em minha clinica medica, tem tido enorme acceitação....—Dr. José Rodrigues Ribeiro.» (Belém do Pará.)

SOFFRIMENTO PULMONAR

Eu abaixo assignado, negociante no Pilar das Alagoas, declaro que soffrendo ha mais de quatro annos de uma affecção do peito, acompanhada de tosse violenta, e sem jamais conseguir que os remedios receitados por habeis medicos trouxessem alivio ao meu soffrer, recorri ao precioso medicamento Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, e em tão boa hora o fiz, que hoje acho me completamente curado de uma enfermidade que, dia a dia, me arrastava ao tumulo.—Manoel Cavalcante de Albuquerque.

PEITORAL DE CAMBARA'

«....foi ultimamente obrigado a lançar mão delle em minha clinica e julgo me hoje habilitado para affirmar que é um dos melhores remedios que em minha pratica tenho conhecido para enfermidades do peito e vias respiratorias...—Dr. C. Henrique.» (Santa Vitoria, Rio Grande do Sul).

BRÓNCHITE CHRONICA

Cidade da Serra Negra. (Minas Geraes), 12 de Setembro de 1888.—Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—Tenho a satisfação de escrever a V. S. para participar-lhe que soffrendo eu a mais de quatro anno de bronchite, trazendo-me a maior parte do tempo prostado no leito, recorri ao seu abençoado Peitoral de Cambará, e não foi preciso mais de meia duzia de frascos para me restabelecer radicalmente.—Silvio Ribeiro. (Director do Colegio de Santa Cruz).

PEITORAL DE CAMBARÁ

«....Tenho-o empregado com assaz proveito em minha clinica nas molestias broncho-pulmonares...—Dr. Francisco Augusto da Silveira. (Recife.)

TOSSE COM ESCARROS DE SANGUE

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—E'-me difficil exprimir o quanto lhe estou obrigado pelo beneficio que colhi do seu maravilhoso Peitoral de Cambará, curando-me de uma tosse com escarros de sangue que ha 6 mezes me atormentava, sem contar mais restabelecer-me de tão grave enfermidade. Só aquelles que sabem o que é um soffrer destes, é que podem avaliar a satisfação de que estou possuido.

Sou com muita gratidão de V. S. venerador e criado.—Antonio da Silva Pimentel. (Negociante em Porto Alegre.)

PEITORAL DE CAMBARA'

«...tenho empregado em minha clinica com grande proveito nas diversas affecções das vias respiratorias, especialmente quando chronicas—Dr. Julio A. Camacho Crespo». (Rio de Janeiro).

ROUQUIDÃO SEM ALLIVIO

Illm. Sr J. Alvares de Soura Soares.—Atacado de uma forte rouquidão e sem ter allivio com o uso de muitos medicamentos receitados, experimentei o seu xarope Peitoral de Cambará, e em poucos dias a molestia cedeu completamente. Depois deste facto tenho aconselhado a diversas pessoas o seu remedio e todas têm logrado os melhores resultados.

Queira pois, receber minhas felicitações.—«Barão de Avellar Rezende». (Fazendeiro em Minas).

PEITORAL DE CAMBARA'

«... tenho-o empregado com melhor resultado nas diversas affecções das vias respiratorias, principalmente na bronchite catarrhal das crianças quando atravessam a crise da primeira deutição.—Dr. «Emigdio Bezerra Montenegro». (Recife).

ASTHMA EM DUAS CRIANÇAS

Attesto que as minhas filhas Isolina, de 8 annos de idade e Silvina, de 5 annos, soffriam ha mais de tres annos horrivelmente de asthma, que lhes vinha por accessos amiudados e tão fortes que eu julguei em muitos delles ter-se approximado o termo fatal de suas pobres existencias.

Depois, porém, que usaram o Peitoral de Cambará, preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, só Silvina foi atacada de um novo accesso, que cedeu promptamente ao mesmo Peitoral.

Pelotas, Rio Grande do Sul—«Miguel Antonio dos Santos.

PEITORAL DE CAMBARA'

«... tenho-o empregado com resultados importantissimos em diversas affecções das vias respiratorias, sobresahindo um caso de tuberculose insipiente que foi radicalmente curada por este preparado, em D. Virginia Maria Mendes, residente na capital do estado da Bahia á rua S. Miguel n. 46. Dr. «Alfredo Mendes Ribeiro». (Bahia)

TORMENTOSO SOFFRIMENTO

Illms. Srs. Silva Gomes & C., droguistas no Rio de Janeiro.—Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma bronchite com tosse e escarros de sangue, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue, não me deixando dormir noites inteiras.

Recorri a todos os medicos deste municipio de Cantagallo, já sem gosto, nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhuma esperança do minha existencia por muito tempo apesar de não me falterem recurso e bom tratamento.

esperanças da minha existencia por muito tempo apesar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

Por milagre de Deus, um amigo e negociante deste lugar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por criar, aconselhou-me o Peitoral de Cambará, e eu sem fé, pois que nenhum remedio me poz bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de Vv. Ss. seis vidros para experimentar e, findos elles, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

Mandei vir mais 24 vidros e continuei até acabar, isto até o anno de 1888, e graças a Deus, acho me completamente curado.

Estação do Bom Jardim (Estrada de Ferro de Cantagallo), 20 de Maio de 1889.—«João José Zébendo.

PEITORAL DE CAMBARA'

«... tenho-o empregado em minha clinica civil com resultados vantajosos nas molestias do apparelho broncho-pulmonar, sobretudo nas bronchites chonicas e na coqueluche.—«Dr. Feliciano Teixeira da Matta Bacellar. (Pará.)

CINCO ANNOS DE SOFFRIMENTO DO LARINGE

«Eu abaixo assignado, attesto que achando se minha esposa, D. Engracia Guitteres Gravana, soffrendo do laringe ha cinco annos, foi aconselhada pelo Sr. José Lourenço Braga, estabelecido com botica nesta cidade (D. Pedrito), a usar o Peitoral de Cambará do Sr. Souza Soares, de Pelotas, e com effeito, tomando oito vidros desse remedio, se acha livre do terrivel incommodo que a perseguia ha tanto tempo.—«Ignacio de Assis Gravana (criado.)

PEITORAL DE CAMBARÁ'

«Tenho-o empregado em minha clinica nos casos de molestias broncho pulmonares, colhendo resultados muito satisfatorios. Posso em virtude desses bons resultados garantir a efficacia deste medicamento, principalmente quando estas affecções tiverem tomado o caracter de chronicidade...—«Dr. Luiz José de Araujo Filho.» (Anta, Rio de Janeiro.)

GRAVE DOENÇA DO PEITO

Declaro que minha sobrinha Marciana, com 15 annos de idade achava-se gravemente doente do peito, sentia grandes palpitações do coração, tosse desesperadora e dores agudissimas no peito e nas costas quando tomava respiração. Lembrei-me, depois della ter usado muitos medicamentos sem resultado, de dar-lhe o elogiado Peitoral de Cambará, descoberta do Sr. J. Alvares de Souza Soares, e com o uso deste efficaz remedio achou-se completamente livre de tão terrivel enfermidade.—«Joanna Ferreira Cardoso (Pelotas.)

PEITORAL DE CAMBARÁ'

«... tive occasião de o examinar e, com pleno conhecimento, aconselho o seu uso com a maior confiança.» (Extrahido do Formulario Internacional, do Dr. Pires de Almeida.)

BRONCHITE DE MÁO CARACTER

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—Convencido por uma brilhante cura operada em minha mulher, que havia 11 mezes estava soffrendo de uma bronchite impertinente e do peior caracter, de que o Peitoral de Cambará, composição de V. S. se póde considerar o melhor e mais seguro especifico até hoje conhecido para combater as molestias dos orgãos respiratorios apresso-me, a bem da humanidade soffredora, a attestar-lhe o facto occorrido em minha casa, afim de tornar mais conhecido, se isso é possivel, o seu excellente Peitoral de Cambará que considero uma descoberta de magna importancia para cura de taes molestias.

Minha mulher acha-se perfeitamente restabelecida da grave enfermidade com o uso de quatro vidros do Peitoral de Cambará, tendo ante experimentado sempre inutilmente, talvez cincoenta remedios diversos.

Sou etc., Joaquim Soares Gomes, vice-consul de Portugal, França e Inglaterra, em Paranaguá.

PEITORAL DE CAMBARA'

El medico cirujano que suscribe, certifica que el especifico titulado Peitoral de Cambará, del Snr. J. A. Souza Soares, del Brazil, me ha dado admirables resultados en el tratamiento de las enfermidades del aparato respiratorio, especialmente en las bronchitis cronicas.—Dr. Juan Peralta B. (Residente em Elqui, no Chile).

TOSSE COQUELUCHE SEM ALIVIO

O abaixo assignado attesta, a bem da humanidade que tendo sido atacados de coqueluche seus netinhos Antonio e Dejanira o sem terem podido obter alivio com o tratamento de seu illustre medico, deu lhe o conhecido Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, e com quatro vidros d'este efficaz remedio ficaram completamente restabelecido do terrivel soffrimento.

José Rodrigues Barcellos (Pelotas).

PEITORAL DE CAMBARA'

«... Tenho-o aconselhado na minha clinica e com elle tenho tirado resultados importantes no tratamento das molestias broncho pulmonares.

Dr. Carlos Marchand. (S. Gabriel, Rio Grande do Sul).

FORTE ROUQUIDÃO

Srs. Silva Gomes & C.—N'esta capitão.

Sendo atacado de uma forte rouquidão e sabendo dos beneficos resultados que continuamente tem proporcionado o Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas, áquelles que soffrendo do mesmo mal, fizeram uso, deliberei experimental-o e apenas com dous frascos d'este acreditado xarope fiquei completamente restabelecido.

Rio de Janeiro, 12 de Junho de 1888.—Armando Augusto Machado.

PEITORAL DE CAMBARA'

«... Tenho-o applicado em diversos casos de affecções das vias respiratorias e tenho obtido os melhores resultados».—Dr. José de Azevedo Maia. (Parahyba do Norte).

OUTRO CASO DE COQUELUCHE

Eu abaixo assignado morador á rua Paula Brito n. 25, no Andaraby Grande (Rio de Janeiro), desejando prestar uma homenagem a verdade, tornando ao mesmo tempo publicas as virtudes do Peitoral de Cambará, venho declarar que, empregando este importante medicamento em uma filhinha de 5 annos de idade presa de uma terrivel tosse convulsa ou coqueluche, durante dous mezes, e depois de applicados outros medicamentos obtive o mais agradavel resultado para o meu coração de pai, até então afflicto pela crueldade da molestia de minha filhinha dando-lhe o afamado Peitoral de Cambará do Illm. Sr. J. Alvares de S. Soares de Pelotas, e dous vidros apenas produziram tão brilhante resultado.—José Carlos Coimbra de Gouveia.

O PEITORAL DE CAMBARA'

«.... tenho obtido optimo resultado na applicação do Peitoral de Cambará nas molestias broncho pulmonares.—Dr. Polycarpo A. Araponga do Amaral.—(Porto Alegre.)

UMA TUBERCULOSE AGUDA

Eu abaixo assignado, morador á rua S. Pedro, n. 20, no Rio de Janeiro, declaro que tendo uma filha minha, de 13 annos de idade, sido accommettida de uma molestia grave, consultei os medicos de maior reputação desta cidade, e estes diagnosticaram ser o soffrimento uma tuberculose aguda. Por espaço de quasi dous mezes sugeitei minha filha ao tratamento desses illustres facultativos; mas, a molestia, zombando de tudo, progredia para o desfecho fatal.

Nessas circumstancias um amigo dedicado aconselhou-me á experimentar o Peitoral de Cambará, medicamento do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e, em tão boa hora acceitei esse conselho, que no fim de seis dias as melhoras se foram accentuando, tendo diminuido a tosse e outros phenomenos que acompanham essa terrivel enfermidade

Minha filha tomou desoito frascos do Peitoral de Cambará, e hoje póde se considerar completamente restabelecida. Durante cinco mezes e meio frequentou os lugares mais recommendados pelos medicos, seu estado de magreza extrema e a febre não a deixava.

Convicto, como estou, de que o Peitoral de Cambará, é um precioso remedio para affecções dos pulmões, muito tenho recommendado ás pessoas de minhas relações.

Rio de Janeiro, 11 de Maio de 1887.—João Antonio Pereira Santiago (Socio da firma commercial Santiago).

PEITORAL DE CAMBARA'

«... empreguei-o e com o melhor resultado no hospital da Santa Casa de Misericordia nas affecções em que é indicado e continuo a empregal-o com o mesmo resultado na minha clinica civil.—Dr. Israel Rodrigues Filho.—(Porto Alegre)

DUAS CURAS EM POUCOS DIAS

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares.—Tenho esta por fim scientifical-o de mais duas esplendidas curas devidas ao seu precioso Peitoral de Cambará.

Por occasião de effectar-se um bazar em beneficio da Bibliotheca Publica Pelotense, fui atacado de uma forte bronchite que me levou ao leito. Vendo-me prostrado e desejando o meu restabelecimento o mais prompto possivel, deliberei usar o Peitoral de Cambará, e o fiz com tanta felicidade que, no terceiro dia da molestia pude reassumir as minhas funcções de bibliothecario daquelle estabelecimento.

Na mesma época foi a minha filhinha Julieta atacada de uma tosse impertinente, com caracter asmathico, e applicando-lhe eu o mesmo efficaz medicamento via a restabelecida em poucos dias. Subscrevo me etc.

Pelotas, (Rio Grande do Sul)—Francisco de P. Pires.

PEITORAL DE CAMBARA'

«...tenho o empregado com feliz exito nas affecções catarrhaes-bronchicas... — Dr. José Bernardino da Cunha Bittencourt. (Porto Alegre).

OUTRAS DUAS IMPORTANTES CURAS

Illm. Sr. J. Alvares de S. Soares.—Pede-me a minha consciencia declarar-lhe os seguintes factos que servem para robustecer o credito de seu precioso Peitoral de Cambará.

Ha pouco tempo, minha esposa appareceu com uma tosse terrivel que não a deixava dia e noite, lembrei-lhe o Peitoral de Cambará e com o uso deste remedio vio-se completamente curada em poucos dias.

Um filho meu, que se achava soffrendo do larynge, molestia que adquirio depois que teve o typho, ficou tambem radicalmente curado com o uso do mesmo seu Peitoral de Cambara.—Antonio Simões Pires da Fontoura. (Estancieiro em D. Pedrito, no Rio Grande do Sul).

PEITORAL DE CAMBARÁ

...Tenho empregado o Peitoral de Cambará nos casos de affecções broncho-pulmonares obtendo excellentes resultados.—Dr. Ceciliano Alves Nazareth. (Bahia).

BRONCHITE ASTHMATHICA DE OITO MEZES

Illms. Srs. Silva Gomes & C.—Rio de Janeiro.—Felicito me por ver annunciado em casa de VV. SS. o remedio denominado Peitoral de Cambará. Soffrendo eu de uma bronchite asmathica, durante oito mezes, e sem que os medicos a conseguissem debellar, pois já a julgava chronica, resolvi comprar em casa de VV. SS. o referido remedio e principiei a tomal-o observando cuidadosamente a dieta e hygiene recommendadas e prescriptas nos impressos que o acompanha e no fim de pouco tempo depois de ter tomado 18 frascos, achei-me completamente curado desta terrivel enfermidade. Gratissimo aos introductores deste maravilhoso preparado, peço a Vs. Ss. que dêm publicidade a esta minha declaração, para d'ella terem conhecimento todos aquelles que soffrerem da mesma molestia.

Barreado. (Minas-Geraes), 18 de Agosto de 1888.—João Antonio da Silva.

Todos as firmas ácima acham-se reconhecidas na forma da lei e são de pessoas muito conhecidas e consideradas.

O Peitoral de Cambará, soberano remedio para as molestias das vias respiratorias, acha-se approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro, autorisado pelo governo federal e premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe, pela Academia Nacional de Paris e Jury da Exposição Brazileira Allemã.

Vende-se a 2$500 o frasco, 13$000 1/2 duzia e 24$000 a duzia nas principaes pharmacias e drogarias.

E' unico agente e depositario neste estado a *Companhia de drogas e Productos chimicos.*

23--RUA MARQUZ DE OLINDA--23

ILEGÍVEL